

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

IGOR DE GÓES DINIZ

CONCEPÇÃO DE UM NOVO MERCADO:
Mercado Municipal de Taubaté, Taubaté-SP

Taubaté
2018

IGOR DE GÓES DINIZ

CONCEPÇÃO DE UM NOVO MERCADO:

Mercado Municipal de Taubaté, Taubaté-SP

Projeto de Pesquisa para o desenvolvimento do Trabalho de Graduação em Arquitetura e Urbanismo na Universidade de Taubaté, elaborado sob orientação do Prof.º Flavio Brant Mourão.

Taubaté

2018

**Ficha catalográfica elaborada pelo
SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas / UNITAU**

D585c Diniz, Igor de Góes
 Concepção de um novo mercado: Mercado Municipal de Taubaté. /
 Igor de Góes Diniz. - 2018.
 126f. : il.

 Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento de
 Arquitetura e Urbanismo.

 Orientação: Prof. Me.Flavio Brant Mourão. Departamento de
 Arquitetura e Urbanismo.

 1. Mercados públicos. 2. Mercado Municipal de Taubaté. 3.
 Comércio. 4. Feira Pública. 5. Turismo. I. Título.

CDD – 725.2

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Flavio Brant Mourão, por me auxiliar durante o meu trabalho, aos meus professores por todo o meu aprendizado durante o curso de Arquitetura e Urbanismo, a Administração do Mercado de Taubaté, por me ajudar com os meus levantamentos, a faculdade por fornecer material que auxiliou o desenvolvimento do meu trabalho, ao arquiteto Marco Antônio Bonafé por todo o aprendizado e vivência que eu tive em seu escritório, aos meus pais que foram base forte em minha formação e por fim, mas não menos importante, a Thais Gonzaga França, pois ela foi a pessoa que esteve ao meu lado em todos os momentos.

RESUMO

No final do século XIX, o mercado e as feiras públicas, foram os grandes encarregados em distribuir e comercializar produtos. Atualmente, o mercado público é também conhecido como um dos principais pontos turísticos em cidades no Brasil, pois é comum os municípios possuírem mercados centrais e nas cidades grandes mercados em bairros, que oferecem mercadorias perecíveis como frutas, legumes, temperos, ervas, além de artesanato.

O mercado municipal de Taubaté localiza-se na zona central, na avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa, uns dos principais eixos viários da cidade, gerando um intenso movimento para o comércio local, e apesar de sua grande utilidade, o mercado não tem uma infraestrutura necessária para atender todas as exigências, sendo facilmente superado pelos hipermercados que apresentam grande infraestrutura e comodidade. Considerando a importância de alguns mercados municipais pelo país, o mercado municipal de Taubaté é um importante ponto turístico da cidade e tem grande chance de tornar-se um dos principais mercados do Brasil, pois hoje se destaca como grande polo cultural e econômico, o qual sua localização é um fator importante.

Por meio de levantamentos, revisão do Código Sanitário do estado de São Paulo: Lei nº 10.083, de 23 de setembro de 1998, análise de potencialidades e problemáticas da área, pesquisas e buscas de referências, que possuem a finalidade de identificar as características de um espaço público como um mercado municipal, pretende-se desenvolver um projeto capaz de integrar a edificação com a área urbana e disponibilizar melhor acessibilidade para os frequentadores, além de suprir as necessidades dos comerciantes.

Este trabalho consiste na elaboração de um projeto de um mercado municipal para a cidade de Taubaté, em que o principal objetivo é proporcionar melhor infraestrutura capaz de atender as necessidades da população.

Palavras-chave: Mercados públicos. Mercado Municipal de Taubaté. Comércio. Feira pública. Turismo.

RELAÇÃO DE FIGURAS

Figura 1 - Imagem Lateral externa do Markthal Rotterdam.....	5
Figura 2 - Imagem Interna do Markthal Rotterdam	5
Figura 3 - Subsolo do Markthal Rotterdam.....	6
Figura 4 - Imagem do Estacionamento externo do Markthal Rotterdam	7
Figura 5 - Corte Markthal Rotterdam.....	7
Figura 6 - Planta do pavimento térreo do Markthal Rotterdam.....	8
Figura 7 - Imagem Planta apartamentos - Markthal Rotterdam.....	9
Figura 8 - Fachada do Mercado Estação Báltica	10
Figura 9 - Área interna do Mercado Estação Báltica.....	10
Figura 10 – Imagem interna apresentando os três andares do Mercado Estação Báltica.....	11
Figura 11 – Imagem da feira ao ar livre do Mercado Estação Báltica	11
Figura 12 – Planta do pavimento térreo do Mercado Estação Báltica.....	12
Figura 13 – Imagem do corredor de comida de rua do Mercado Estação Báltica.....	12
Figura 14 – Imagem a feira de roupas do Mercado Estação Báltica	13
Figura 15 – Fachada do Mercado Lideta	14
Figura 16 – Imagem interna superior do vazio no Mercado Lideta	14
Figura 17 - Corte esquemático do Mercado Lideta	15
Figura 18 – Planta do pavimento térreo do Mercado Lideta	16
Figura 19 – Planta do penúltimo pavimento do Mercado Lideta	16
Figura 20 – Planta do pavimento intermediário do Mercado Lideta.....	17
Figura 21 – Corte esquemático apontando a ventilação do Mercado Lideta.....	17
Figura 22 – Imagem interna do Mercado Lideta	18
Figura 23 – Imagem interna do vazio no Mercado Lideta	18
Figura 24 – Exterior do recinto de feiras Mendoza.....	19
Figura 25 – Fachada do recinto de feiras Mendoza.....	19

Figura 26 – Interior do recinto de feiras Mendoza	20
Figura 27 - Imagem interna do mercado Municipal de Fortaleza	21
Figura 28 - Imagem interna do mercado Municipal de Fortaleza	21
Figura 29 - Planta do Subsolo do Mercado de Fortaleza.....	22
Figura 30 - Planta do Pavimento Térreo do Mercado de Fortaleza.....	22
Figura 31 - Fachadas do Mercado de Fortaleza.....	23
Figura 32 – área externa do Mercado de Fortaleza	23
Figura 33 - Fachada mercado municipal de São Paulo	24
Figura 34 - Imagem do corredor principal do Mercadão de São Paulo.....	24
Figura 35 - Imagem do mezanino do Mercadão de São Paulo.....	25
Figura 36 - Imagem da acessibilidade do Mercadão de São Paulo	26
Figura 37 - Imagem Interna da reciclagem de lixo do Mercadão de São Paulo.....	26
Figura 38 – Planta do Mercadão de São Paulo.....	27
Figura 39 – Fachada do Eataly	28
Figura 40 – Interior do Eataly.....	28
Figura 41 – Corte esquemático do Eataly.....	29
Figura 42 – Hall e mezanino do Eataly iluminados com luz solar.....	29
Figura 43 - Interior do Eataly	30
Figura 44 - Restaurantes internos do Eataly.....	30
Figura 45 – vista interna dos três pavimentos do Eataly	31
Figura 46 – Planta dos pavimentos do Eataly.....	31
Figura 47 – Localização de Taubaté no RMVPLN	32
Figura 48 – Planta de Taubaté no ano de 1820.....	33
Figura 49 – Planta de Taubaté no ano de 1860.....	34
Figura 50 – Planta de Taubaté no ano de 1929.....	35
Figura 51 – Planta de Taubaté no ano de 1954.....	36

Figura 52 – Planta de Taubaté no ano de 2000.....	36
Figura 53 - Fachada do Mercado Velho	38
Figura 54 - Destroços do “Mercado Velho” e fachada do “Mercado Novo” de Taubaté	39
Figura 55 - Construção do “Mercado Novo” de Taubaté.....	40
Figura 56 - “Mercado Novo” de Taubaté	40
Figura 57 - Fachada atual do Mercado Municipal de Taubaté.....	41
Figura 58 – Feira do Mercado as Sextas-Feiras	42
Figura 59 – Exterior do Mercado	43
Figura 60 - Planta atual do Mercado Municipal de Taubaté	44
Figura 61 – Diagrama topográfico.....	46
Figura 62 – Diagrama de estacionamentos privados	47
Figura 63 – Diagrama do fluxo de pessoas.....	48
Figura 64 – Diagrama de estacionamentos públicos	49
Figura 65 - Foto da Praça Doutora Paula de Toledo (1).....	50
Figura 66 - Foto da Rua Doutor Silva Barros (2).....	50
Figura 67 - Foto da Rua Coronel Jordão (3).....	51
Figura 68 - Foto da Avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa (4).....	51
Figura 69 - Foto da Praça Doutor Euzébio da Câmara Leal (5)	52
Figura 70 - Foto da Rua Newton Câmara Leal Barros (6)	52
Figura 71 – Corte transversal esquemático do atual Mercado Municipal de Taubaté, pag. 53	52
Figura 72 – Corte transversal esquemático do atual Mercado Municipal de Taubaté, pag. 53	52
Figura 73 – Interior do Mercado.....	54
Figura 74 – Fiação do Mercado	55
Figura 75 – Carrinhos de lixo no Mercado.....	55
Figura 76 – Descarte de lixo irregular aos fins de semana.....	56
Figura 77 – Veículos estacionados em local impróprio na Av. Desembargador aos Sábados.	57

Figura 78 – Desníveis no piso do mercado	58
Figura 79 – Pastelaria no interior do Mercado de Taubaté.....	58
Figura 80 – Banca de Caldo de Cana	59
Figura 81 - Banca de queijo, Mercado de Taubaté.....	60
Figura 82 - Constatando a Precariedade das Instalações.....	61
Figura 83 – Açougue sem câmara fria.....	62
Figura 84 - Elementos estruturadores da paisagem local	63
Figura 85 - Bica do Bugre	64
Figura 86 –Teatro Metrópole.....	64
Figura 87 –Catedral São Francisco de Chagas	65
Figura 88 –Capela Nossa Senhora do Pilar	65
Figura 89 –Terminal Rodoviário Urbano	66
Figura 90 – Praça Ruy Barbosa	67
Figura 91 – Escola Lopes Chaves.....	67
Figura 92 - Novo Camelódromo de Taubaté	68
Figura 93 –Camelódromo antigo de Taubaté	68
Figura 94 –Igreja de Sant’Ana.....	69
Figura 95 – Esta�o Ferroviária de Taubaté.....	69
Figura 96 – Feira de Alimentos aos sábados	70
Figura 97 – Feira da Barganha aos domingos	70
Figura 98 – Parte da fachada conservada em um dos comércios locais	71
Figura 99 – Port�o de entrada do Mercado.....	72
Figura 100 – Placa de inaugura�o do Mercado.....	72
Figura 101 – Programa de necessidades sugerido para o novo Mercado Municipal de Taubaté, Pag. 77	76
Figura 102 - Setoriza�o da Proposta para o novo Mercado Municipal de Taubaté.....	78

Figura 103 - Áreas removidas para a criação de uma grande praça	79
Figura 104 - Praça sobre o desnível.....	80
Figura 105 - Planta de delimitação para o pavimento térreo proposto	80
Figura 106 - Planta de detalhamento para um subsolo proposto.....	81
Figura 107 – Imagem Externa da Proposta de Mercado	82
Figura 108 - Planta baixa do Subsolo, pág. 83	82
Figura 109 – Detalhe Doca rebaixada	84
Figura 110 - Corredor do estacionamento destinado a caminhões	84
Figura 111 - Entrada do estacionamento destinado a veículos de passeio	85
Figura 112 – Saída Lateral do estacionamento.....	85
Figura 113 – Vagas do Estacionamento	86
Figura 114 – Acesso ao estacionamento e Área de eventos	87
Figura 115 – Detalhe Anfiteatro	88
Figura 116 – Calçadão e acesso ao Mercado.....	88
Figura 117 - Planta Baixa do Pavimento Térreo, pág. 90	89
Figura 118 – Bancas ao redor do mercado	89
Figura 119 – Planta das Bancas Externas.....	91
Figura 120 – Praça externa	92
Figura 121 – Planta baixa da praça externa.....	92
Figura 122 – Boxes internos.....	93
Figura 123 - Planta baixa do Primeiro Pavimento, pág. 94	93
Figura 124 – Praça de Alimentação.....	95
Figura 125 - Planta baixa do Segundo Pavimento, pág. 96.....	95
Figura 126 – Exterior do mercado	97
Figura 127 – Área de depósitos	98
Figura 128 – Área Administrativa	99

Figura 129 - Planta baixada Cobertura, pág. 100	99
Figura 130 – Pé direito triplo.....	101
Figura 131 - Cortes esquemáticos da proposta, pág. 102.....	101
Figura 132 - Corte esquemático do anfiteatro, pag. 103	101
Figura 133 - Implantação do Mercado proposto, pág. 104.....	101
Figura 134 - Fachadas, pág. 105	101
Figura 135 – Planta de implantação do mercado de Taubaté.....	112
Figura 136 – Planta de dimensionamento do mercado de Taubaté.....	112
Figura 137 – Planta de dimensionamento interno do mercado de Taubaté.....	113
Figura 138 – Áreas do Mercado de Taubaté.....	113

RELAÇÃO DE TABELAS

Tabela 1 - Detalhamento do número de box internos e externos do mercado de Taubaté.....	44
Tabela 2 - Detalhamento do número de lojas na área externa do mercado de Taubaté.	44
Tabela 3 - Detalhamento do número de bancas da feira na área externa do mercado de Taubaté.	45
Tabela 4 - Levantamento de funcionários públicos do mercado de Taubaté.	45
Tabela 5 - Levantamento do fluxo de carga e descarga do mercado de Taubaté.	45
Tabela 6 - Levantamento do fluxo de lixo do mercado de Taubaté.	45
Tabela 7 - Levantamento da distância de agências bancárias até o centro do mercado de Taubaté.	46
Tabela 8 - Levantamento do número de sanitários do mercado de Taubaté.	46
Tabela 9 - Levantamento do número de estacionamentos privados ao redor do mercado de Taubaté.	47
Tabela 10 - Levantamento do fluxo de pessoas do mercado de Taubaté.	48
Tabela 11 - Levantamento de estacionamentos públicos no mercado de Taubaté.....	49
Tabela 12 - Legislação e uso do solo para a área do centro de Taubaté.....	76
Tabela 13 - Setorização do Mercado proposto.	78
Tabela 14 - Equipamentos.	78
Tabela 15 - Comparação da área do Mercado atual com o Mercado proposto.	81
Tabela 16- Memorial de Vegetações	106

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. OBJETIVO GERAL	2
1.1.1 Objetivos específicos.....	2
1.2 METODOLOGIA	2
2. DESENVOLVIMENTO DO TEMA.....	3
2.1 FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA	3
2.1.1 A Essência da História no Novo.....	3
2.2 ESTUDOS DE CASOS	5
2.2.1 Mercado Markthal Rotterdam	5
2.2.2 Mercado Estação Báltica	10
2.2.3 Mercado Lideta.....	14
2.2.4 Recinto de Feiras Mendoza	19
2.3 VISITAS TÉCNICAS	21
2.3.1 Mercado Municipal de Fortaleza - CE	21
2.3.2 Mercado Municipal de São Paulo.....	24
2.3.3 Eataly São Paulo.....	28
3. A CIDADE DE TAUBATÉ.....	32
3.1 O DESENVOLVIMENTO DE TAUBATÉ ATRAVÉS DO MERCADO.....	32
4. MERCADO MUNICIPAL DE TAUBATÉ.....	38
4.1 A HISTÓRIA DO MERCADO	38
4.2 MERCADO ATUAL	41
4.2.1 Levantamentos.....	44
4.2.2 Problemas e Potencialidades	54
4.2.3 O Código Sanitário	57
4.3 ELEMENTOS REFERENCIADORES DA PAISAGEM LOCAL	63
4.4 FRAGMENTOS DA MEMÓRIA DO MERCADO	71
5. DIRETRIZES PROJETUAIS	73
5.1 LEGISLAÇÃO	76

5.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES	76
5.3 SETORIZAÇÃO.....	78
5.4 PROPOSTA.....	79
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	107
7. REFERÊNCIAS	108
ANEXO.....	112

1. INTRODUÇÃO

A cidade de Taubaté destacou-se como um dos primeiros municípios da capital de São Paulo e hoje é um dos principais municípios do Vale do Paraíba. Com o crescimento da população, no século XIX, e a extrema necessidade de um local para venda de produtos e animais, criou-se o primeiro mercado municipal na cidade, o qual, no século seguinte foi substituído por um novo que atendesse melhor a população, mercado esse que vigora, passando por poucas reformas, até os dias atuais.

A escolha desse tema deu-se através do interesse de suprir as necessidades dos vendedores e frequentadores do atual mercado municipal de Taubaté, a qual se pretende elaborar um projeto de mercado que englobe conceitos contemporâneos, melhores instalações e infraestrutura. O mercado municipal hoje, em seu estado desorganizado, funciona como um grande ponto de comércio na região, abastecendo pequenos comércios pela cidade ou diretamente o consumidor final, destacando-se como um grande polo turístico e econômico.

No entanto, o mercado municipal de Taubaté carece de diversos requisitos básicos, como péssimas instalações elétricas, hidráulicas, estruturas precárias feitas para atender as necessidades do século passado, e a falta de estacionamentos no local.

Atualmente a cidade de Taubaté possui uma população estimada em 301.856 Habitantes (SEADE, 2018), e boa parte dessa população frequenta o mercado Municipal da cidade, principalmente aos fins de semana, quando ocorre a feira da barganha, tradicional feira do município de Taubaté, aumentando assim consideravelmente o fluxo de pessoas, não só de Taubaté, mas também de todo o Vale do Paraíba.

Através de um projeto elaborado, baseado em estudos e levantamentos realizados na região do mercado, pretende-se desenvolver, respeitando o código sanitário do estado de São Paulo de 9 de janeiro de 2004, um novo mercado municipal para a cidade de Taubaté. Um espaço que forneça melhor segurança, higiene e conforto para os comerciantes e frequentadores, que preserve sua força econômica, cultural e turística, assimilando novos conceitos modernos, observados através de pesquisas, sobre a situação do comércio em seus aspectos sociais e espaciais.

Este trabalho inicia-se com os objetivos gerais e específicos que se pretende alcançar e a metodologia utilizada até o fim desta proposta. Em seguida apresenta as visitas técnicas

e estudos de casos como base de referências projetuais. Adiante será abordada a história da cidade de Taubaté e do mercado municipal, além das pesquisas e levantamentos feitos na área de estudo, seguida pelos problemas e potencialidades diagnosticados, com base na revisão do código sanitário do estado de São Paulo. Através destas informações desenvolveram-se as diretrizes projetuais, que apresentam o programa de necessidades, volumetria e setorização, finalizando, o presente trabalho com as considerações finais.

1.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo do trabalho constitui-se em uma proposta de um projeto para um novo Mercado Municipal na cidade de Taubaté, em que possa oferecer melhor infraestrutura, segurança, mais pontos de comércio, conforto e praticidade aos comerciantes e frequentadores do local.

1.1.1 Objetivos específicos

- Determinar diretrizes para a alteração da topografia do local;
- Preservar alguns elementos históricos existentes no mercado atual;
- Analisar casos com problemas semelhantes, já resolvidos, em outras cidades e outros países;
- Modificar a cobertura;
- Determinar diretrizes que atendam às necessidades dos frequentadores e comerciantes, de acordo com as normas de acessibilidade e de mobilidade;
- Proporcionar estacionamento que tenha capacidade para abrigar os carros durante a semana e principalmente aos fins de semana;
- Aumentar o número de bancas e boxes, para abrigar um número maior de pessoas, que estão em busca de um local para trabalhar.

1.2 METODOLOGIA

O trabalho será desenvolvido em três etapas:

- Pesquisa bibliográfica sobre o tema escolhido e sobre dados históricos da área de intervenção;
- Análise sobre a área de estudo, entre elas, Topografia, sistema viário, infraestrutura e diagnóstico de problemáticas e potencialidades;
- Determinação de diretrizes baseadas nas pesquisas bibliográficas, revisão do código sanitário, referências projetuais e nas análises feitas na área de estudo.

2. DESENVOLVIMENTO DO TEMA

2.1 FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA

2.1.1 A Essência da História no Novo

A memória de um edifício, seja ele público ou não, nem sempre é apresentada pela própria construção, muitas vezes, por meio de um retrato, desenho, fragmento ou a localização do mesmo, é possível apresentar as lembranças vividas em sua época, lembranças estas que vão aumentando com o passar dos anos e com o surgimento de novas recordações, criando assim a história do local. Muitos edifícios que hoje já não existem fisicamente são lembrados, em alguns casos, marcando a própria região a qual ele existia, dando nome a ela.

“E, como todo apagamento, essas ações serão identificadas na documentação e nos desenhos que precedem a intervenção. Daí a importância dos documentos que registram essas escolhas, como recomenda expressamente a Carta de Veneza de 1964.” (ALMEIDA, Eneida and BORGÉA, Marta, 2007, p.6)

O atual Mercado Municipal de Taubaté, foi construído em 1915 para suprir as necessidades que o mercado do século XIX carecia. Hoje, há uma grande preocupação com o mercado, pois ele necessita ser readaptado, para atender as necessidades atuais. No entanto, existe o outro lado, o que se refere à história, em que há receios na modificação do Mercado, por medo que ele perca sua essência, seu valor, e suas características. Contudo, a substituição do edifício para um mais novo, funcional e que atenda às necessidades atuais, não deixaria a história do antigo edifício se perder.

“Os ambientes construídos pelos homens guardam, através de sua materialidade, a memória das ideias, das práticas sociais e dos sistemas de representação dos indivíduos que ali convivem. Impossível e inconveniente querer manter integralmente a memória materializada na produção cultural, como faz o *memorioso* de Borges, à custa de não discernir diferenças, de não selecionar o que é significativo ou à custa de se pretender paralisar o tempo, impedir o seu transcurso natural que comporta mudanças” (ALMEIDA, Eneida and BORGÉA, Marta, 2007, p.4)

A localização do Mercado Municipal de Taubaté é um marco histórico importante, pois a cidade cresceu ao seu redor, e mesmo com a substituição do Mercado velho para o Atual, e com as alterações que foram feitas ao decorrer dos anos, o mercado nunca deixou de ser um ponto de turístico e econômico da cidade, mantendo assim grandes costumes existentes no local. Há quem procura o mercado hoje, para comer o pastel com caldo de cana, elogiado pelos taubateanos, e também para visitar a feira da barganha, a qual reúne pessoas de diversas cidades na região do Mercado. Esses costumes e tradições que surgiram com o passar dos anos não irão se perder com a construção de um novo mercado, devido a sua grande importância cultural.

“O processo de ativação de memória, implícito na ação de preservação do patrimônio cultural, corresponde a programar o esquecimento, a controlar seletivamente aquilo que se considera de fato relevante e que, portanto, interessa manter vivo como elemento depositários de valor cultural.”
(ALMEIDA, Eneida and BORGÉA, Marta, 2007, p.4-5)

Hoje ainda existem alguns fragmentos da construção da edificação, elementos estes que serão levados em consideração na proposta de um projeto para um novo Mercado Municipal, pois assim como contam um momento da história, serviram como lembranças das construções que passaram por aquele local.

“Nas análises de projetos arquitetônicos de requalificação, a atenção, naturalmente se volta num primeiro momento para aqueles elementos que serão mantidos e, portanto, ficarão como legado de um tempo vivido. Mas, se a memória pressupõe o esquecimento como seu reverso, as intervenções exigem, portanto, uma ação crítica definindo o que de fato merece continuidade como legado para um novo tempo.” (ALMEIDA, Eneida and BORGÉA, Marta, 2007, p.5)

2.2 ESTUDOS DE CASOS

2.2.1 Mercado Markthal Rotterdam

Figura 1 - Imagem Lateral externa do Markthal Rotterdam



Fonte: Archdaily. 2018

O mercado Markthal Rotterdam é considerado um mercado diferenciado, pois foi projetado pelo escritório MVRDV para atender uma necessidade específica da cidade de Rotterdam, na Holanda em 2014. Esse mercado possui em um único prédio com uma perfeita combinação entre prédios residenciais, um mercado de alimentos frescos, estacionamento subterrâneo e uma praça de alimentação, como mostra a Figura 02.

Figura 2 - Imagem Interna do Markthal Rotterdam



Fonte: Archdaily. 2018

Havia a necessidade de criar um clima interior confortável e que utilizasse pouca energia, pensando nisso foi projetado um grande salão com ventilação natural, o qual o ar entra por baixo da fachada de vidro e sobe para o telhado, saindo assim pelo teto. Para garantir a qualidade do ambiente, foi instalado um sistema de monitoramento térmico para controlar a troca de calor dos ambientes.

Figura 3 - Subsolo do Markthal Rotterdam



Fonte: Archdaily. 2018

Nos pavimentos inferiores do mercado se encontra a área para estacionamento, a qual é acessada através de escadas rolantes e elevadores, como mostra a figura 03.

Havia na cidade a necessidade de aumentar o mercado ao ar livre que existia na região e colocar sobre ele uma cobertura, pois de acordo com as normas europeias os mercados ao ar livre não seriam mais permitidos.

Com estes fatores, a equipe decidiu colocar tudo em um edifício, desde as residências até ao mercado que precisava deixar de ser em local aberto. Então girou-se o volume do residencial, o que possibilitou a criação de

um grande espaço que teria duas grandes aberturas com vistas para a cidade.

Essa estrutura possui um arco de 120 metros de comprimento por 70 metros de largura e 40 metros de altura, deixando assim um ambiente confortável para todos que passam pelo local.

O mercado foi projetado sem fachada posterior, havendo por esse motivo, aberturas por todos os lados, com isso o fornecimento de mercadorias se realiza nos pavimentos subterrâneos, onde no primeiro pavimento foi instalada uma plataforma de distribuição, com acessos ao estacionamento para os veículos de carga e descarga, o que liberou espaço

no entorno do mercado para fazer um pequeno estacionamento externo, como mostra a Figura 04, e para fazer um grande gramado destinado ao lazer da comunidade local.

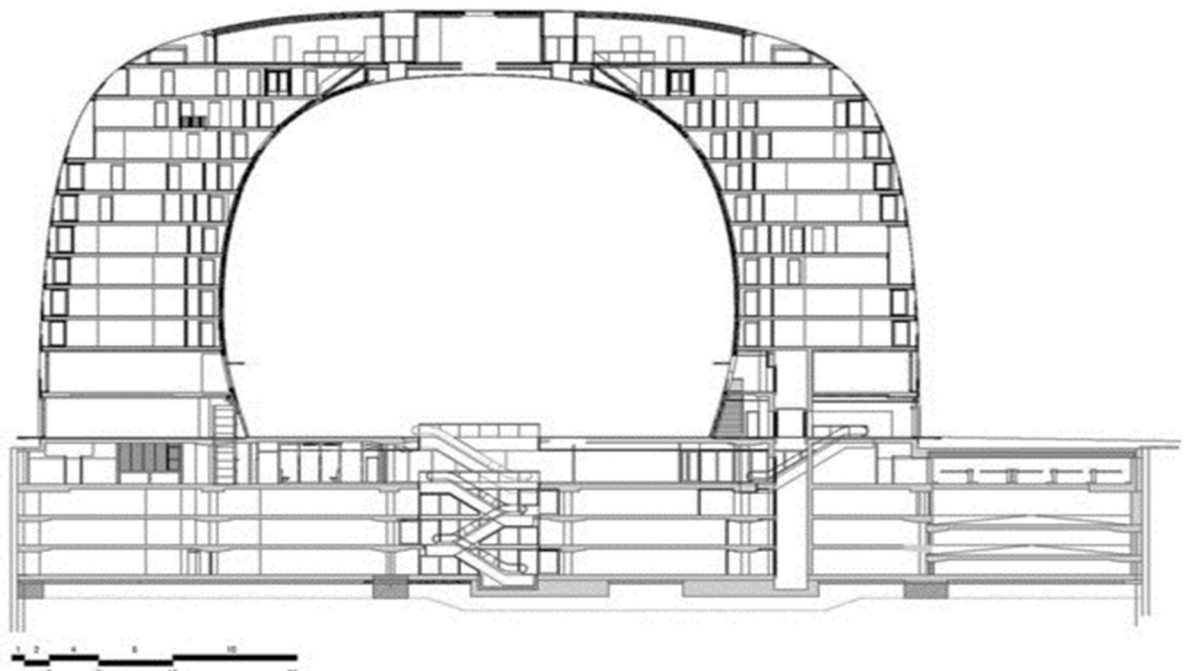
Figura 4 - Imagem do Estacionamento externo do Markthal Rotterdam



Fonte: Archdaily. 2018

Houve a preocupação em manter o fechamento mais transparente possível, para aproveitar ao máximo a iluminação natural. Optou-se por uma solução mais estética, e com isso, utilizar uma fachada de cabos metálicos e vidro, o que exigiria menos elementos construtivos e assim seria visível a grande obra de arte no interior da edificação.

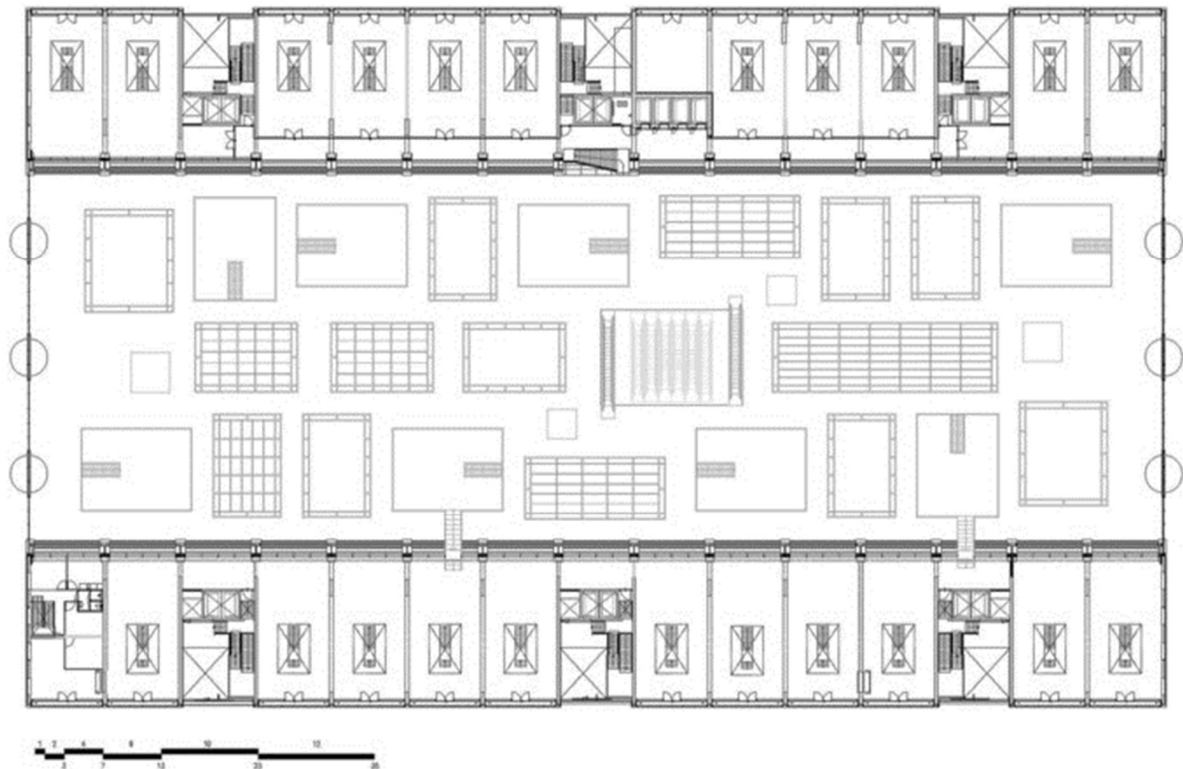
Figura 5 - Corte Markthal Rotterdam



Fonte: Archdaily. 2018

O corte representado na Figura 05, mostra o pavimento dos apartamentos, os quais fazem a cobertura do grande salão do mercado, a área destinada a feira que é coberta pelos apartamentos, os estacionamentos e área para cargas e descargas localizados no subsolo e os acessos de todo o edifício, que são feitos através de escadas e elevadores.

Figura 6 - Planta do pavimento térreo do Markthal Rotterdam



Fonte: Archdaily. 2018

A Figura 06, refere-se a planta baixa do mercado, a qual se localiza os boxes e as lojas para a venda de alimentos frescos.

Figura 7 - Imagem Planta apartamentos - Markthal Rotterdam



Fonte: Archdaily. 2018

Acima temos a Figura 07, apresentando a planta baixa dos apartamentos residenciais, apartamentos estes que tem uma sacada virada para o exterior do edifício e a entrada principal das residências voltada para o interior do mercado de Markthal Rotterdam.

O mercado Markthal Rotterdam serviu como referência, pois foi pensado como um edifício completo, já que o mesmo libera a área externa para que o interior do mercado tenha vista dos arredores da cidade e aloca o estacionamento no subsolo, junto a área de carga e descarga. Já em relação aos apartamentos residenciais, eles são feitos de modo a cobrir o mercado, utilizando assim um espaço que seria perdido, e agora serve como área de moradia e expõe um mural com uma deslumbrante obra de arte no interior do mercado. E através desses pontos positivos esse edifício se torna uma importante referência arquitetônica.

2.2.2 Mercado Estação Báltica

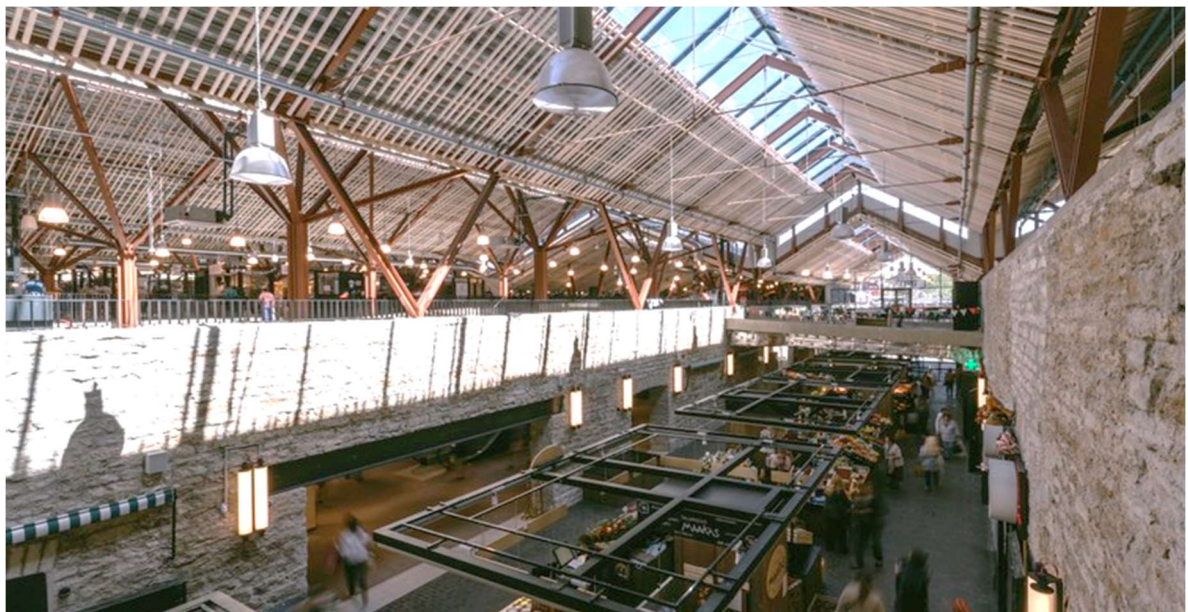
Figura 8 - Fachada do Mercado Estação Báltica



Fonte: Archdaily. 2018

O Mercado Estação Báltica foi projetado em 2017 pelo grupo de arquitetos KOKO Architects na cidade de Tallinn, Estônia. Esse edifício possui uma área de 25.000 m², e localiza-se entre a estação ferroviária principal da cidade e o popular bairro residencial de Kalamaja.

Figura 9 - Área interna do Mercado Estação Báltica



Fonte: Archdaily. 2018

O objetivo deste projeto era atrair o público para esse ambiente, pois serviria de comércio não só para os residentes locais, como também para os passageiros que utilizam o trem

na região. Assim o projeto foi pensado para ser um mercado contemporâneo e diversificado, com um amplo espaço interno e que ao mesmo tempo preservasse o caráter histórico como mostra a Figura 09.

Figura 10 – Imagem interna apresentando os três andares do Mercado Estação Báltica



Fonte: Archdaily. 2018

Internamente o mercado foi dividido em três pavimentos, como aponta a figura 10, essa divisão ocorreu de forma que a parte frontal do telhado fosse deixada aberta para ali existir um mercado ao ar livre, apresentado abaixo na Figura 11, como havia anteriormente no mercado original. Em seguida do mercado ao ar livre, há uma área destinada para pequenas empresas, que se alojariam em quiosques feitos de madeira.

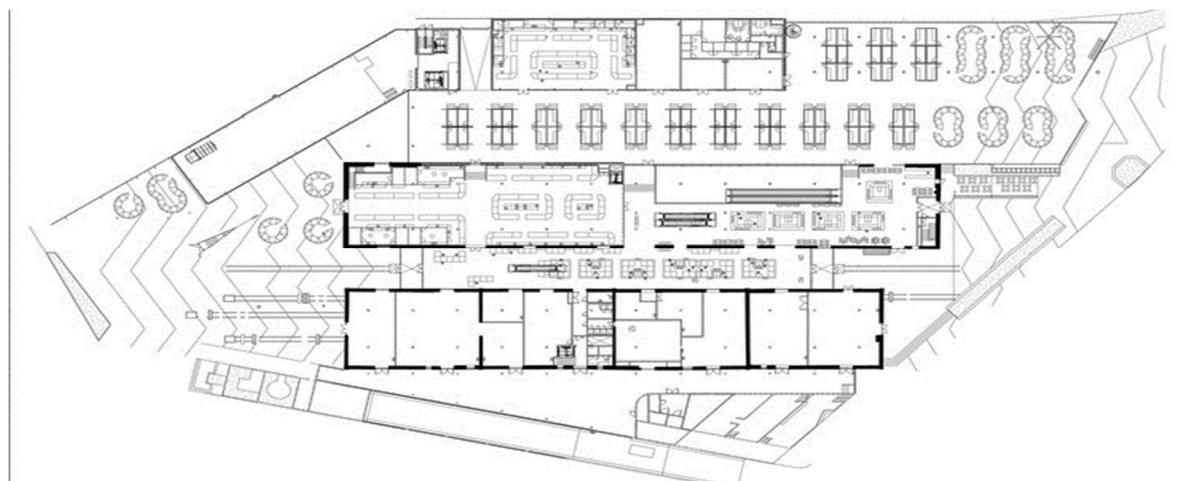
Figura 11 – Imagem da feira ao ar livre do Mercado Estação Báltica



Fonte: Archdaily. 2018

Abaixo temos a planta térrea do mercado, representado pela Figura 12, esta planta apresenta a setorização dos ambientes, separando assim as lojas, quiosques e as bancas. Ela também mostra a implantação do mercado entre duas praças, a primeira é na frente do mercado ao ar livre, a praça *Hommikuväljak* (Praça da Manhã), já do outro lado do edifício temos a praça *Õhtuväljak* (Praça da Noite). As duas praças são conectadas por rampas e terraços e servem de espaço de lazer para a região do mercado.

Figura 12 – Planta do pavimento térreo do Mercado Estação Báltica



Fonte: Archdaily. 2018

Um dos principais objetivos deste projeto é transmitir agitação para o frequentador, por isso foi feita uma mistura entre vários segmentos de produtos alimentícios como por exemplo, as carnes, peixes e produtos lácteos estão todos próximos uns dos outros na seção de orgânicos, já os legumes e frutas se localizam em um corredor de comida de rua, como mostra a Figura 13, porém todas as funções típicas se concentram no pavimento térreo, tornando-se algo novo na disposição atual do mercado.

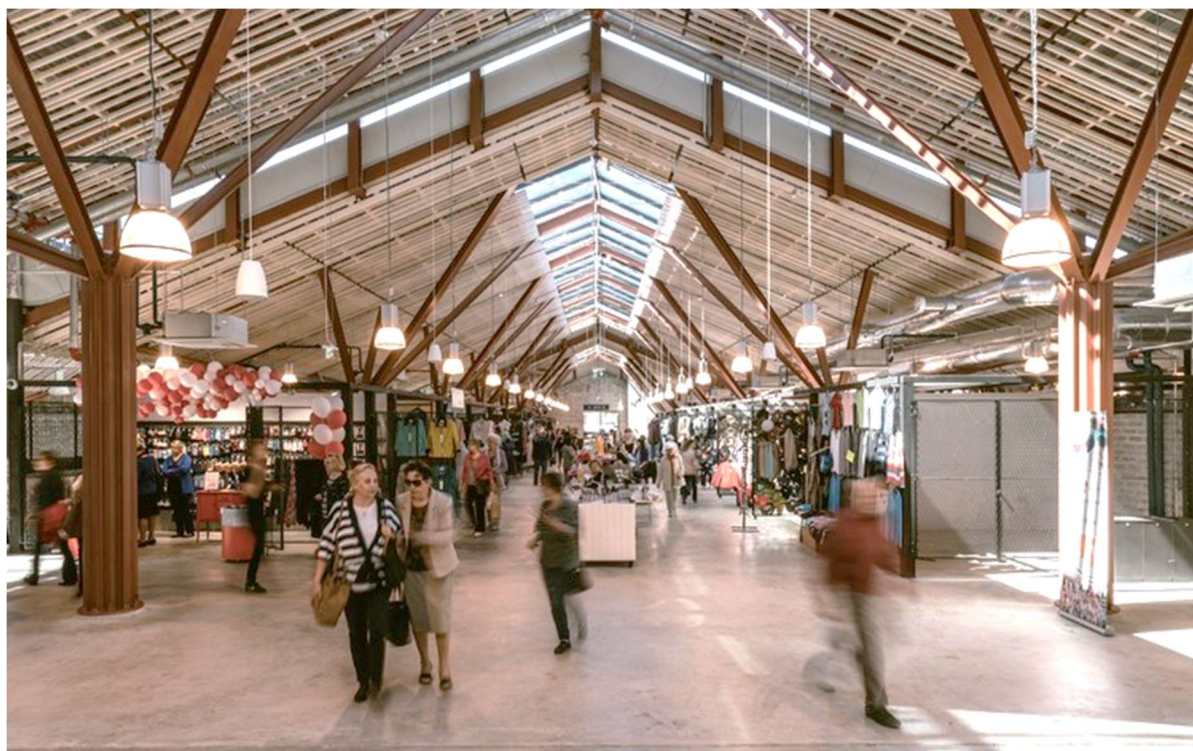
Figura 13 – Imagem do corredor de comida de rua do Mercado Estação Báltica



Fonte: Archdaily. 2018

O primeiro pavimento é destinado ao comércio que já existia no antigo mercado, como antiguidades, objetos e roupas usadas, artesanato e itens domésticos, como apresenta a Figura 14 abaixo. Nesse andar o forro fica mais alto e é feito de madeira, deixando uma área de vidro para a entrada de luz solar por todo o primeiro andar.

Figura 14 – Imagem a feira de roupas do Mercado Estação Báltica



Fonte: Archdaily. 2018

Para esse projeto foi utilizado uma paleta com diversos materiais, sendo tijolo de várias cores, telhas cerâmicas, madeira e metal preto, já em relação a iluminação geral, ela foi feita de forma a ficar bem aconchegante e discreta, o que facilita a utilização de iluminação especial para produtos.

Esse estudo de caso é um excelente exemplo de projeto arquitetônico para um mercado público, pois se trata de uma reforma, a qual manteve algumas identidades do mercado antigo, mas que sugere novos conceitos, tornando assim o espaço agradável para todos que frequentam.

2.2.3 Mercado Lideta

Figura 15 – Fachada do Mercado Lideta



Fonte: Archdaily. 2018

O mercado Lideta é um projeto localizado na cidade de Addis Abeba, a qual é a capital e maior cidade da Etiópia. O edifício tem uma área de 14.200 m² e foi projetado em 2016 pelo grupo de arquitetos Vilalta Arquitectura.

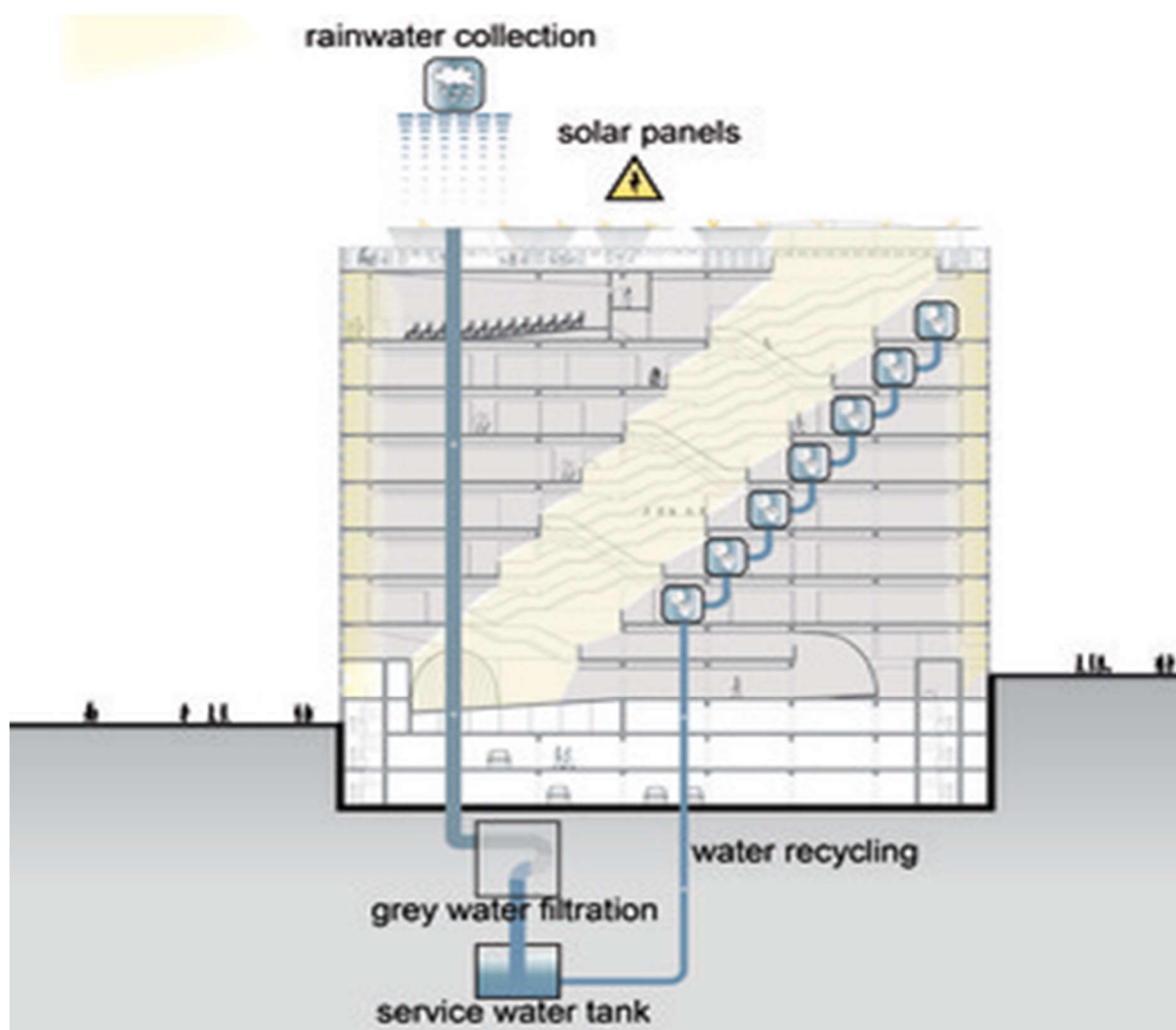
Figura 16 – Imagem interna superior do vazio no Mercado Lideta



Fonte: Archdaily. 2018

Este mercado seria inicialmente construído igual aos demais comércios da cidade de Addis Abeba, porém através de uma rigorosa análise identificou-se os problemas dos centros comerciais na região, e com isso mudou-se a forma de projetar. A maioria dos comércios são construídas com fachadas de vidro, o que deixava os ambientes com excesso de luz nos interiores e diferenciados em relação as condições térmicas. Inspirando-se em visitas ao antigo mercado, o maior mercado ao ar livre da África, foi redefinido o programa do edifício, projetando um mercado mais contemporâneo, com vários níveis, como mostra a Figura 16, deixando de lado a ideia de um centro comercial convencional, com grandes lojas.

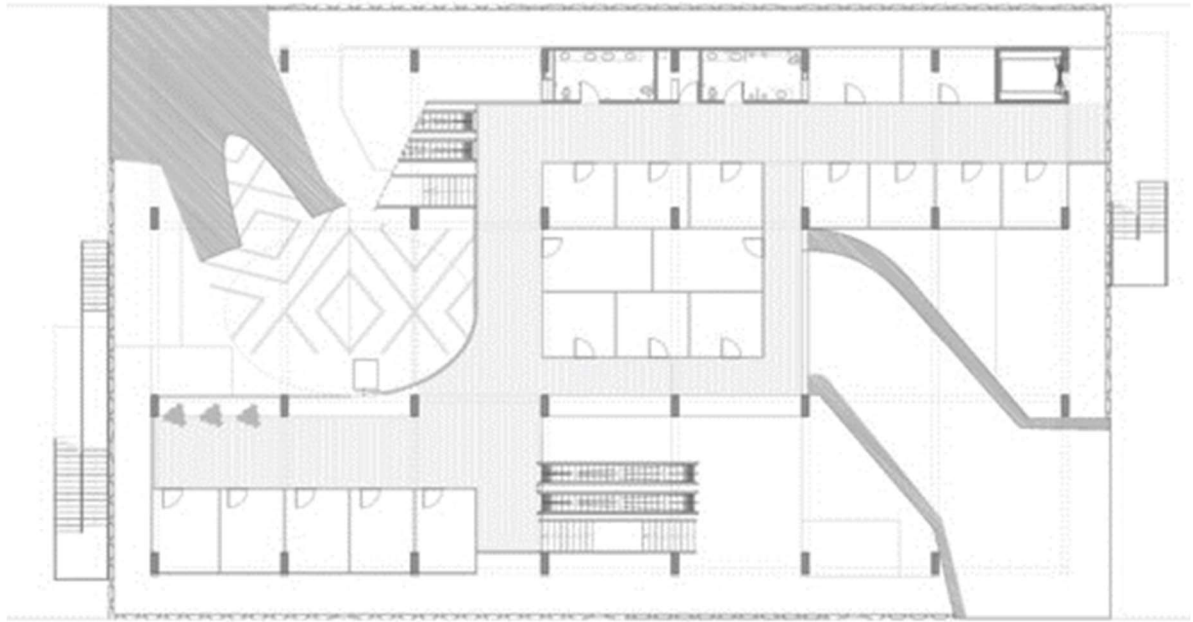
Figura 17 - Corte esquemático do Mercado Lideta



Fonte: Archdaily. 2018

O edifício possui na cobertura um sistema de coleta de águas pluviais, aonde a água da chuva é drenada e armazenada no subsolo, processo demonstrado na Figura 17 acima. Essa água é filtrada e reutilizada em torneiras e sanitários pelo edifício.

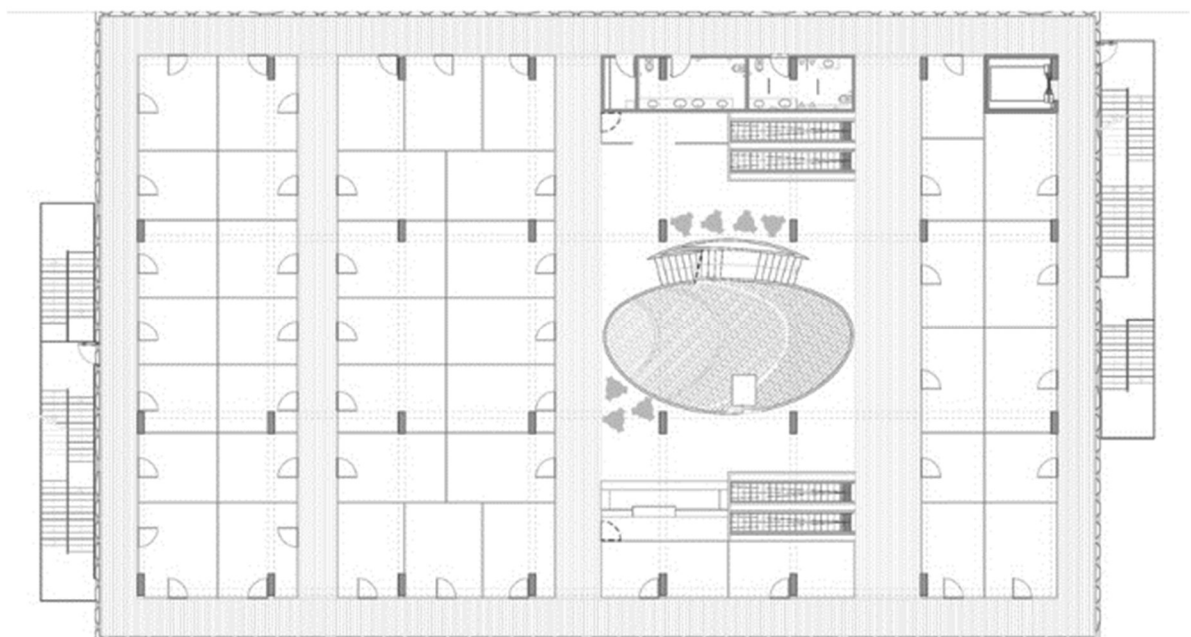
Figura 18 – Planta do pavimento térreo do Mercado Lideta



Fonte: Archdaily. 2018

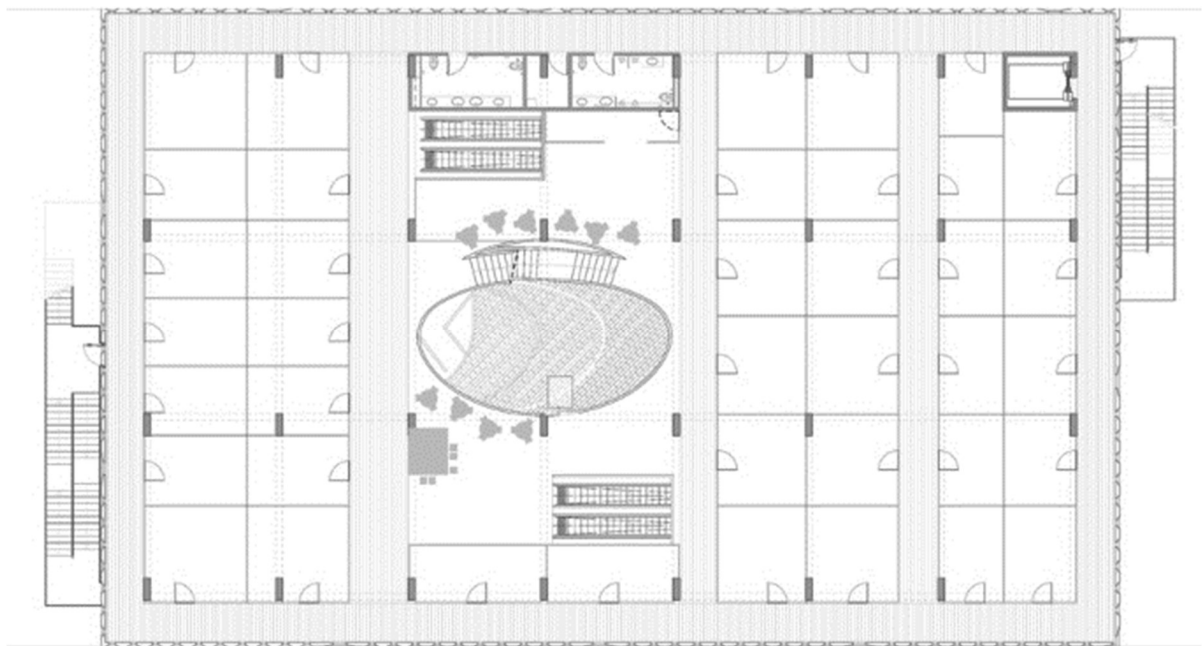
O volume do edifício faz a ligação de duas ruas paralelas, as quais definem o terreno do projeto. Essa conexão cria um acesso para pedestres reunindo todas as entradas do prédio. Esses acessos se conectam a um corte existente na laje em quase todos andares, na parte interna, formando assim um grande vazio para passagem de iluminação solar e ventilação. Próximo a esses vazios são distribuídas pequenas lojas que variam a disposição em cada pavimento, como mostram as Figuras 19 e 20 abaixo.

Figura 19 – Planta do penúltimo pavimento do Mercado Lideta



Fonte: Archdaily. 2018

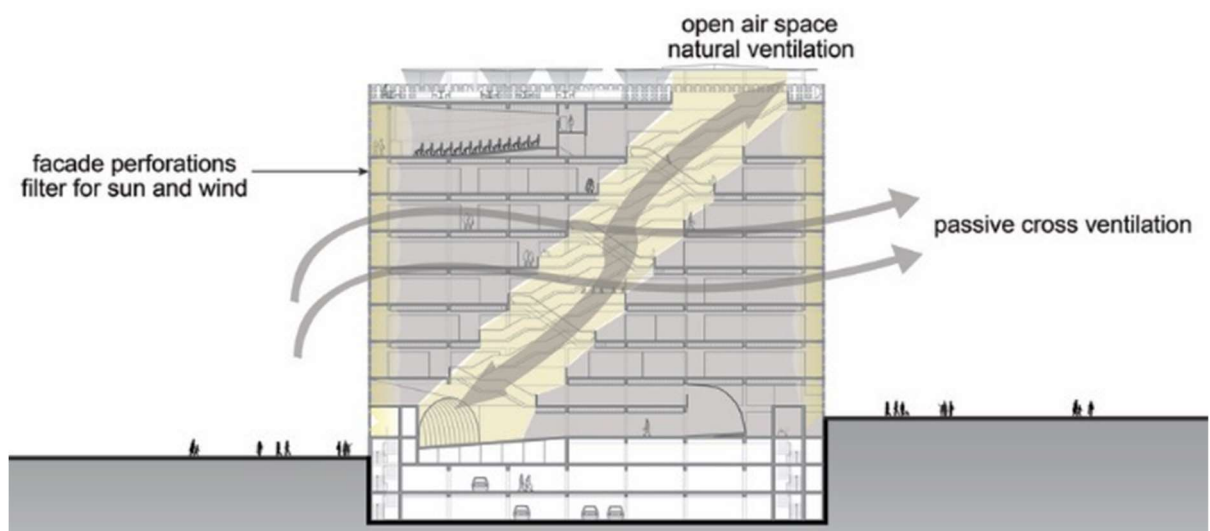
Figura 20 – Planta do pavimento intermediário do Mercado Lideta



Fonte: Archdaily. 2018

O revestimento externo do edifício foi pensado considerando as condições climáticas e as tradições locais, assim a fachada atua como proteção solar, controlando a iluminação e a ventilação no interior do ambiente.

Figura 21 – Corte esquemático apontando a ventilação do Mercado Lideta



Fonte: Archdaily. 2018

O edifício foi construído com um sistema de pré-fabricado de concreto, que junto com o revestimento externo e o vazio dos pavimentos, geram uma sensação de conforto, com um espaço ao ar livre e um nível lumínico equilibrado, como mostra a Figura 22 abaixo.

Figura 22 – Imagem interna do Mercado Lideta



Fonte: Archdaily. 2018

Devido aos excessivos cortes de energia na Etiópia, foi instalado painéis fotovoltaicos na cobertura, criando assim uma zona interna de entretenimento protegida do sol.

Figura 23 – Imagem interna do vazio no Mercado Lideta

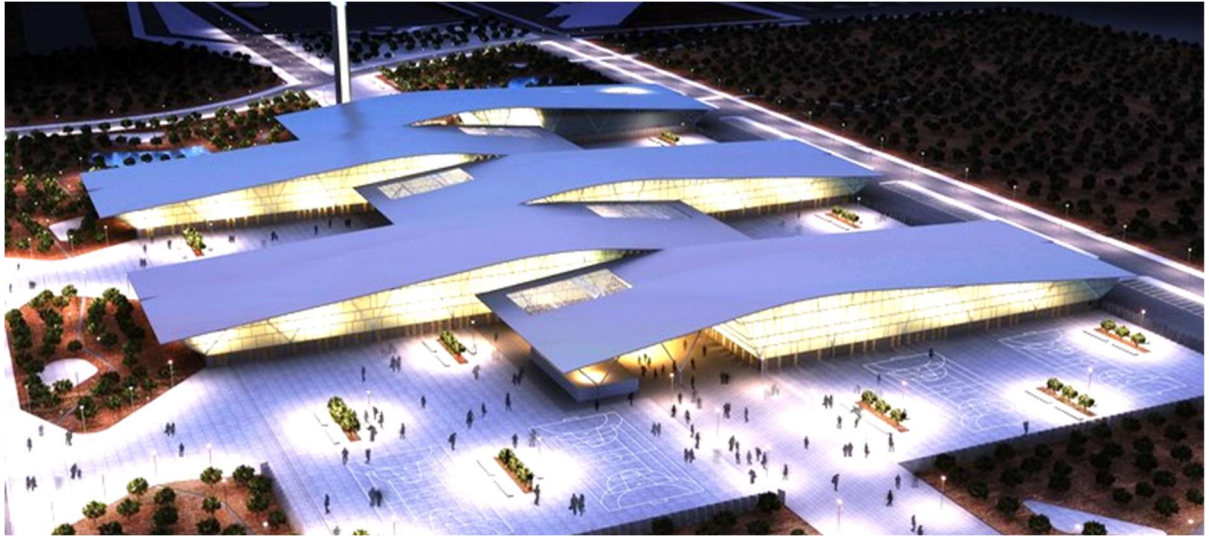


Fonte: Archdaily. 2018

O desnível do terreno e as soluções apresentadas para resolver a iluminação interna do ambiente, fizeram com que o edifício se destacasse como referência projetual.

2.2.4 Recinto de Feiras Mendoza

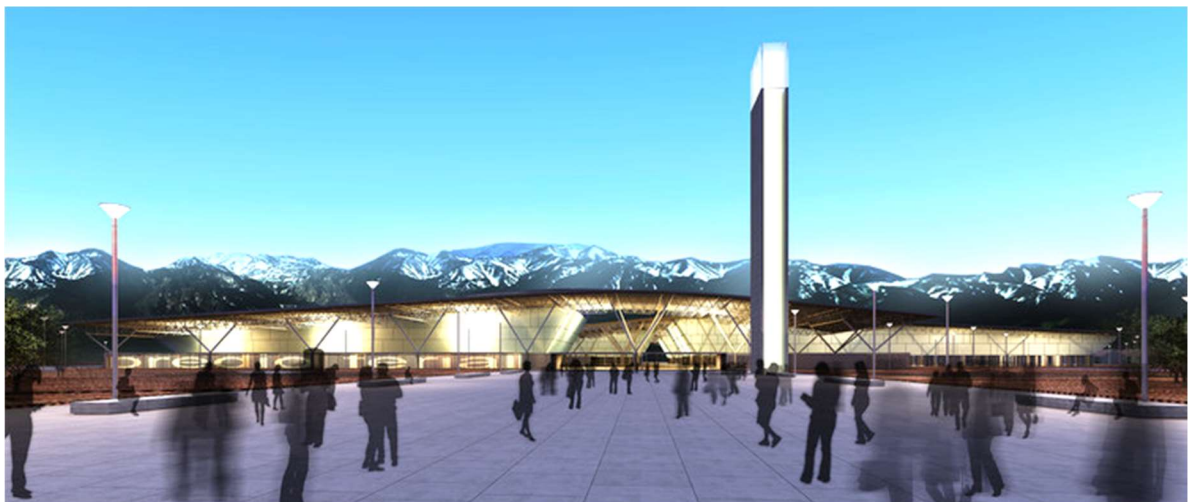
Figura 24 – Exterior do recinto de feiras Mendoza



Fonte: Archdaily. 2018

Localizado em Mendonza, na Argentina, o recinto de foi projetado em 2012 pelos arquitetos Eugenio Tioni e Mario Corea, projeto esse que se localiza dentro da área dominada pelo Parque Metropolitano e pelo futuro teatro.

Figura 25 – Fachada do recinto de feiras Mendoza



Fonte: Archdaily. 2018

Essa construção aborda um conceito de um projeto modular, onde se repetem os elementos dispostos ao longo de uma rua pública para pedestres, apresentado na Figura 25 acima. Nesses módulos existem áreas cobertas e uma área aberta, sendo os espaços cobertos principalmente salões para exposições fechadas, e os abertos de exposição ao ar livre.

Está localizado na rua para pedestres os banheiros públicos, restaurantes e acessos para as áreas de exposição. Junto ao recinto de feiras foi mantido um parque linear, parque este que serve como ligação entre as residências de dois bairros próximos, Condor e Andes, com o Recinto de feiras.

Figura 26 – Interior do recinto de feiras Mendoza



Fonte: Archdaily. 2018

Na rua para pedestres, rua Los Artesanos, existe uma sequência de ambientes cujo primeiro é uma praça de acesso a qual existe uma torre utilizada como ponto de referência do recinto. Segue a rua uma área bastante arborizada, com diversos bancos, espelhos d'água e área para crianças, área essa que termina no setor das oliveiras, local destinado para área de estacionamentos. Junto a criação do estacionamento, irá se criar uma rua que interligará as ruas Los Artesanos com a paralela Arenales, rua está separara o setor das oliveiras do próprio recinto, apresentando assim uma área de carga e descarga de fácil acesso.

A forma de distribuição das coberturas e a criação dos ambientes integrando a área de feira, com um parque linear e com os bairros próximos, foram importantes pontos utilizados como referências.

2.3 VISITAS TÉCNICAS

2.3.1 Mercado Municipal de Fortaleza - CE

No início dos anos 90, os boxes do antigo mercado de Fortaleza estavam em constantes ameaças de incêndio, devido à precariedade de suas instalações elétricas.

A cidade de Fortaleza já estava com um grande potencial turístico, então foi construído um novo mercado Municipal, com modernas instalações, mais amplo e com mais boxes, o que aumentou as oportunidades de trabalho para comerciantes e artesões locais. O Novo Mercado Central iniciou suas operações abrigando 559 boxes, 18 banheiros, distribuídos em 5 pavimentos, sendo um deles destinado a estacionamento.

Figura 27 - Imagem interna do mercado Municipal de Fortaleza



Fonte: <http://www.mercadocentraldefortaleza.com.br>. 2018

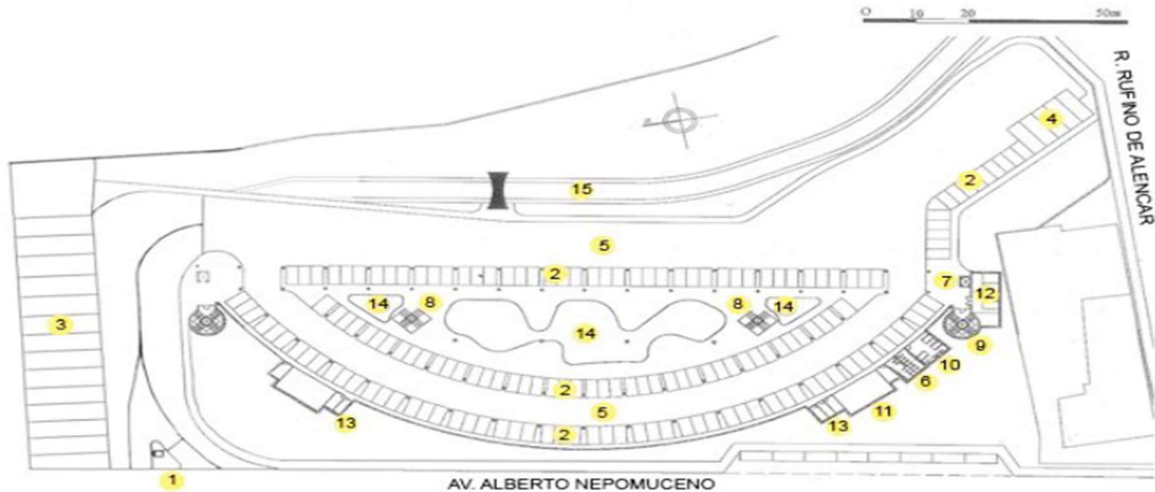
Figura 28 - Imagem interna do mercado Municipal de Fortaleza



Fonte: <https://guia.melhoresdestinos.com.br/mercado-central-142-3075-1.html>. 2018

Imagem dos boxes internos cuja frente do box é para o interior do mercado e a parte de trás é voltada para o exterior, contendo em alguns boxes abertura para ventilação e de acordo com o andar, saída para um corredor externo, aonde se tem uma vista para os arredores do mercado.

Figura 29 - Planta do Subsolo do Mercado de Fortaleza

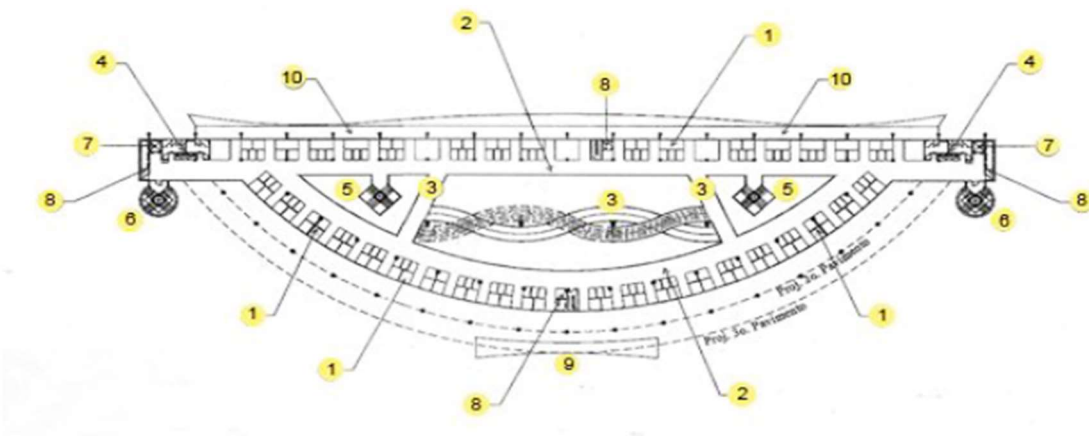


- (1) Acesso estacionamento; (2) Vagas de estacionamento; (3) Estacionamento de ônibus; (4) Carga e descarga; (5) Circulação de veículos; (6) Sanitários funcionários; (7) Elevadores; (8) Escadas; (9) Escadas de segurança; (10) Refeitório; (11) Cisterna; (12) Shafts; (13) Bombas; (14) Jardim; (15) Riacho Pajeú;

Fonte: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/.../Dissertacao_Renata_Horn_Barbosa.pdf. 2018

Planta do subsolo localizando o estacionamento, os acessos e o sanitários do Mercado de Fortaleza. Na planta referente a Figura 29, percebe-se a distribuição do estacionamento de modo que os veículos longos possam estacionar facilmente junto aos carros.

Figura 30 - Planta do Pavimento Térreo do Mercado de Fortaleza

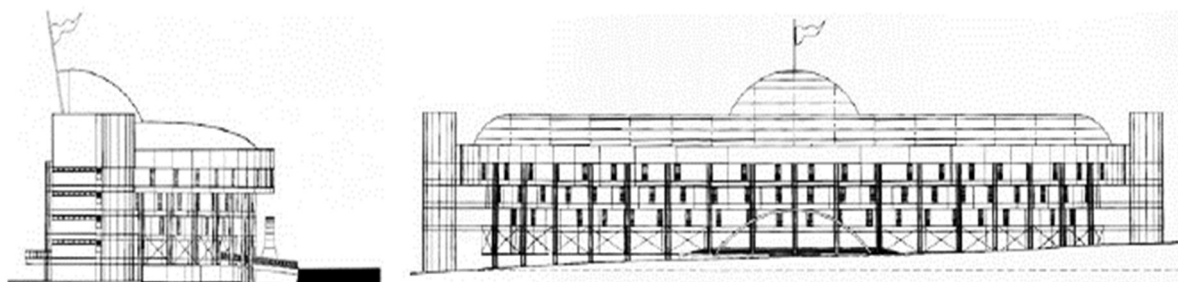


- (1) Lojas; (2) Circulação; (3) Passarelas; (4) Sanitários; (5) Escadas; (6) Escadas de segurança; (7) Elevadores; (8) Shafts; (9) Arco de entrada; (10) Marquise.

Fonte: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/.../Dissertacao_Renata_Horn_Barbosa.pdf. 2018

Planta do pavimento térreo contendo acessos para os demais pavimentos, lojas e sanitários. Na Figura 30 podemos observar a planta interna com as disposições dos boxes nas laterais do edifício, já no centro mostra as rampas de acessos aos pavimentos, que vão de uma passarela a outra no andar seguinte. Todos os andares contêm duas passarelas, para facilitar os fluxos de um lado para o outro do edifício, além de escadas e elevadores para facilitar todo tipo de acesso aos pavimentos superiores.

Figura 31 - Fachadas do Mercado de Fortaleza



Fonte: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/.../Dissertacao_Renata_Horn_Barbosa.pdf. 2018

Fachada do mercado, representada na Figura 31, aonde apresenta a vista frontal e posterior realçando os cinco andares. O mercado hoje tem uma grande infraestrutura para atender aos frequentadores, nele há restaurantes, estacionamento e infraestrutura para atender toda a demanda turística existente no mercado.

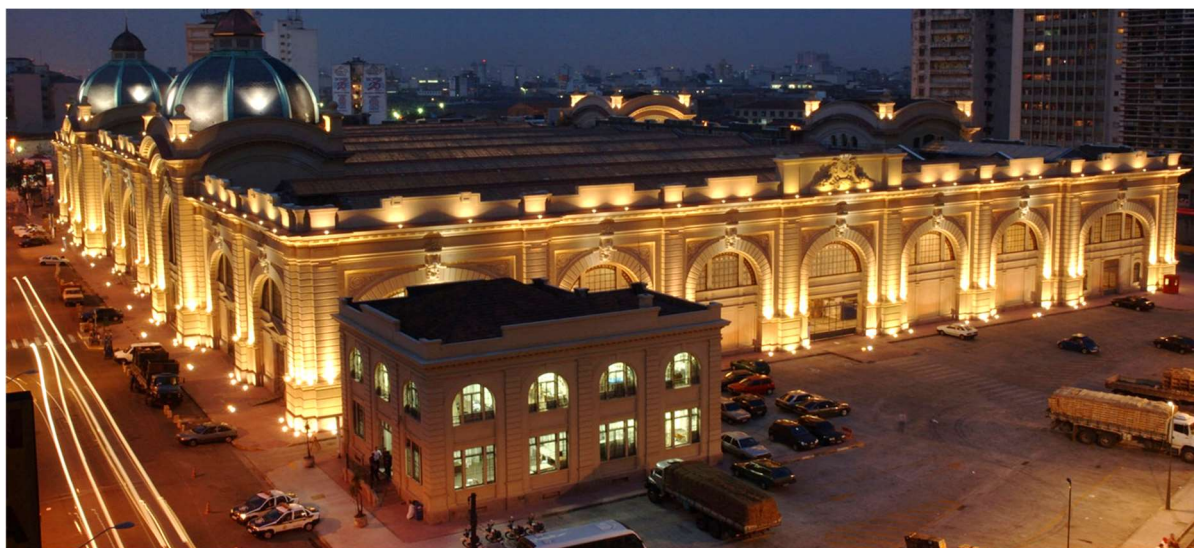
Figura 32 – área externa do Mercado de Fortaleza



Fonte: <https://www.felipeturismo.com.br/2014/10/MercadoCentralFortaleza.html>. 2018

2.3.2 Mercado Municipal de São Paulo

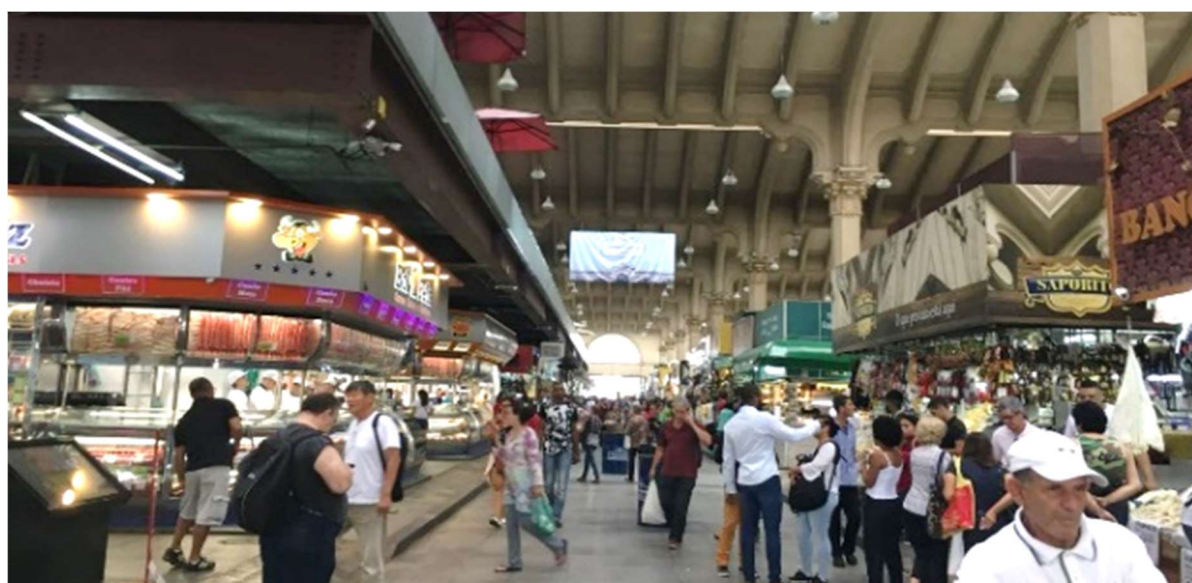
Figura 33 - Fachada mercado municipal de São Paulo



Fonte: <http://misturaurbana.com/2016/07/7-motivos-para-visitar-o-mercado-municipal-de-sao-paulo-o-nosso-mercadao/>. 2018

O mercado Municipal de São Paulo é um grande ponto turístico da capital, em que hoje sua gastronomia é um ponto forte, além da infraestrutura do local, que o torna agradável, pois todo o conjunto de grandes corredores, como mostra a Figura 34, envolvido com o pé direito elevado e a fácil acessibilidade ao mezanino faz com que muitas pessoas voltem ao local por se sentirem confortáveis, até mesmo no centro de São Paulo.

Figura 34 - Imagem do corredor principal do Mercadão de São Paulo.



Fonte: Acervo do autor. 2018

Com uma enorme variedade de produtos alimentícios, que engloba desde hortifrutigranjeiros e especiarias até refeições e lanches, o local, que hoje conta com quase 300 estandes, dispostos em 19.805 m² de área construída o que fez com que ele se tornasse com o passar dos anos um característico espaço turístico paulistano.

Figura 35 - Imagem do mezanino do Mercado de São Paulo



Fonte: Acervo do autor. 2018

O mezanino hoje, como um espaço reservado para refeições e lanches, possui uma infraestrutura com sanitários, elevadores e escadas rolantes, o que facilita muito para o usuário e também separa através de uma estrutura metálica o pavimento superior destinado a área de alimentação do restante da feira, o que valoriza a vista para quem está ali se alimentando como apresenta a Figura 35.

Figura 36 - Imagem da acessibilidade do Mercado de São Paulo



Fonte: Acervo do autor. 2018

mesmos não precisam ficar dividindo o espaço com o lixo produzido no local. O espaço também facilita a separação dos materiais recicláveis, fazendo com que muitos materiais tenham um descarte correto.

O local foi criado não apenas para atender a demanda na região central da cidade, mas também foi pensado como uma maneira de consolidar a imagem da Metrópole do Café.

Para restaurar a antiga estrutura, os arquitetos utilizaram vigas metálicas e vidro, além disso, novas instalações foram criadas, como o mezanino que une as torres A e B, formando uma praça de alimentação.

O mercado possui uma área destinada para o lixo, como apresenta a Figura 37, a qual todo o lixo é levado e a partir de lá é feito o descarte. Essa área além de facilitar o descarte torna o ambiente do mercado um local mais apropriado para os frequentadores, pois os

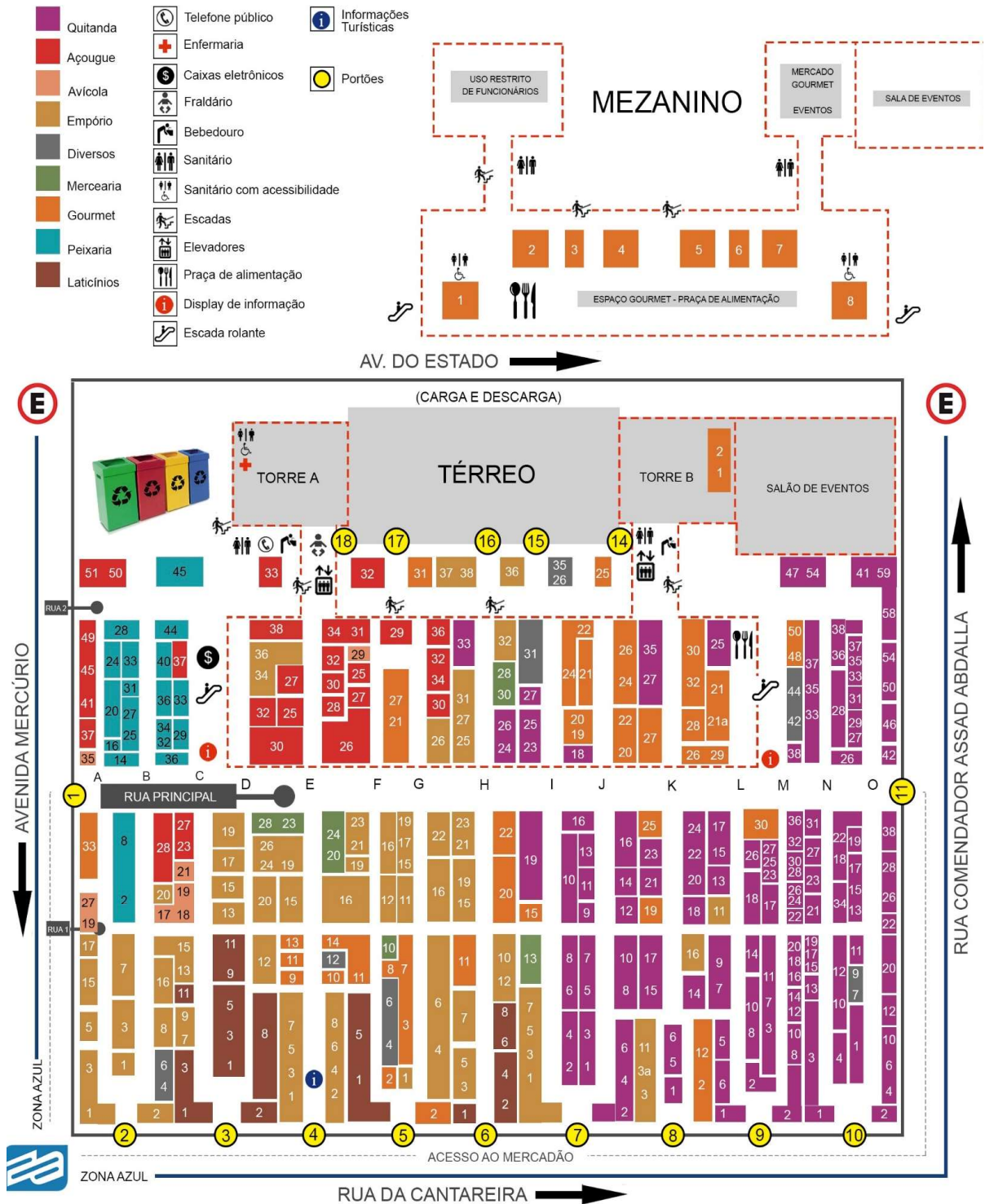
Figura 37 - Imagem Interna da reciclagem de lixo do Mercado de São Paulo



Fonte: Acervo do autor. 2018

A Figura 38 representa a planta atual do mercadão de São Paulo, nela se pode observar a disposição das bancas, sanitários, acessos, etc.

Figura 38 – Planta do Mercadão de São Paulo



Fonte: http://www.oportaldomercadao.com.br/uploads/images/portal/local_mapa.jpg. 2018

2.3.3 Eataly São Paulo

Figura 39 – Fachada do Eataly



Fonte: acervo do autor, 2018

O edifício do Eataly foi concluído em 2015 pelo escritório Espaço Novo projetos de Arquitetura, o qual teve o objetivo reunir diversos alimentos de qualidade, de origem italiana ou produzidos no Brasil, em um único lugar, como mostra a Figura 40, local este onde se possa comprar comer e aprender.

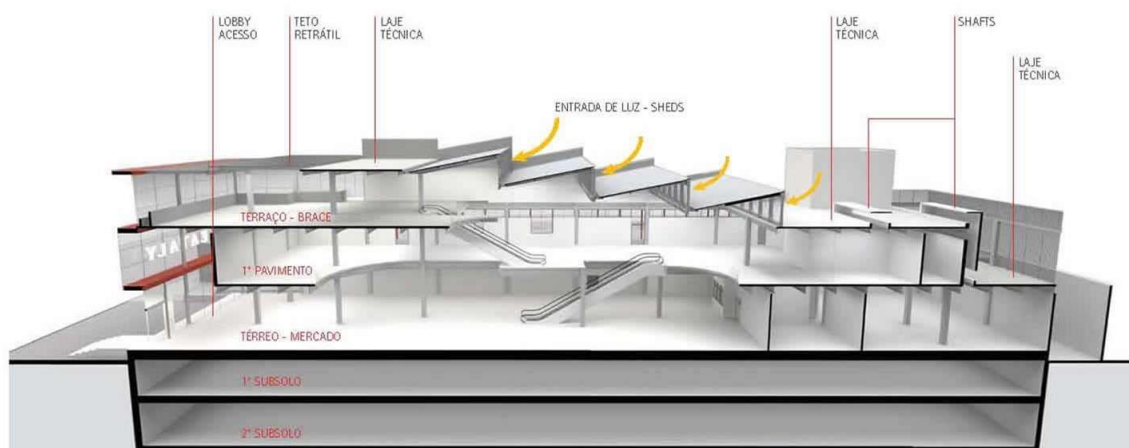
Figura 40 – Interior do Eataly



Fonte: acervo do autor, 2018

Localizado no bairro da Vila Nova Conceição, o projeto está instalado em um edifício de 9.300 m² que se organiza em torno de um grande vazio central, com três andares e dois subsolos de estacionamento, como mostra a Figura 41 abaixo.

Figura 41 – Corte esquemático do Eataly



Fonte: Galeria da arquitetura, 2018

O conceito do espaço físico da loja é bem estruturado, pois é utilizado elementos naturais, iluminação natural e uma mobília discreta, tudo preto no branco, para que os produtos entrem em destaque no ambiente, como mostra a Figura 42 a seguir. As pessoas são informadas sobre o que estão comendo por meio de placas nas prateleiras e pôsteres os quais contam a história dos produtos e dos produtores.

Figura 42 – Hall e mezanino do Eataly iluminados com luz solar



Fonte: acervo do autor, 2018

A construção do mercado teve inspiração nos antigos mercados públicos italianos construídos a partir da metade do século XIX, aonde a estrutura metálica diminuiu os

prazos de execução da obra, os perfis vieram prontos e montados, e as lajes *steel deck* dispensaram escoramento, reduzindo assim o desperdício de material. Assim com ausência de forros e as instalações aparentes atribuem ao espaço a simplicidade de um galpão industrial. Por outro lado, a aplicação de cerâmicas artesanais em cada setor criou-se atmosferas individualizando os espaços.

Figura 43 - Interior do Eataly



Fonte: acervo do autor, 2018

O Eataly se especializou e cresceu, a sim hoje é uma rede que possui parceria com diversas empresas e pequenos produtores, os quais produzem ou distribuem alimentos de alta qualidade para as lojas físicas, sendo desde bebidas não alcoólicas, vinhos, carnes frescas, carnes curadas, queijos, massas e doces até frutas e verduras frescas, tornando-o uma grande agência voltada ao turismo gastronômico, como apresentado na figura 43 acima.

Figura 44 - Restaurantes internos do Eataly



Fonte: acervo do autor, 2018

Com 4.500 m² de área de vendas, foram instalados 18 Pontos de Alimentação, 7 Restaurantes Temáticos, 1 Bar e Restaurante a Céu Aberto e 22 Departamentos de Mercado. O mercado conta com mais de 7 mil produtos, assim com essa variedade de produtos são feitos pratos tradicionais nos restaurantes do próprio Eataly. Já o último andar possui uma cobertura de vidro retrátil que possibilita mesas a céu aberto.

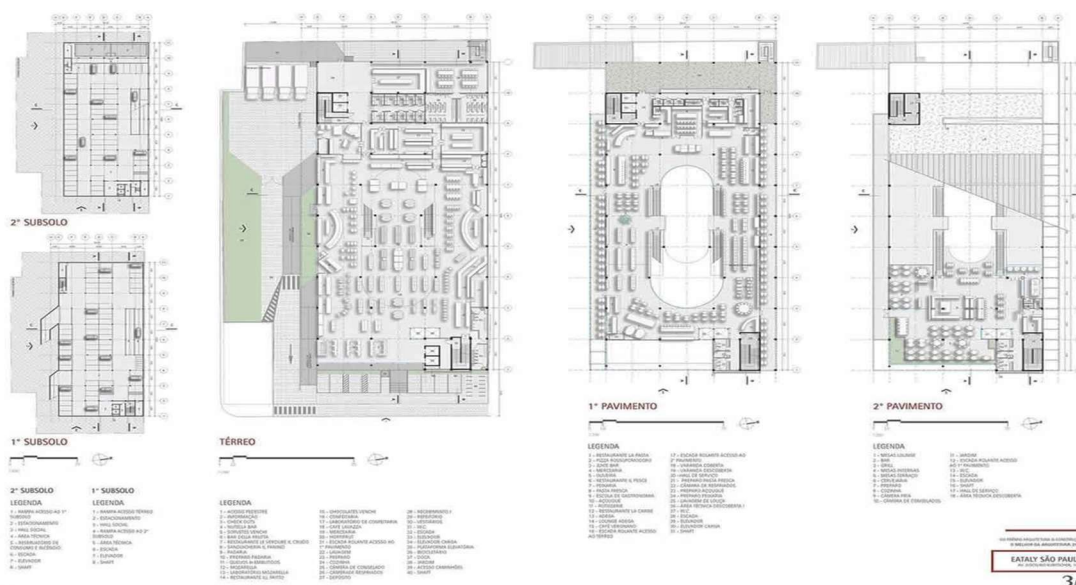
Figura 45 – vista interna dos três pavimentos do Eataly



Fonte: acervo do autor, 2018

O edifício é dividido em três pavimentos superiores, os quais distribuem todas as funções do mercado. Na parte interna o vazio central possibilita uma excelente visão de modo que os pavimentos superiores tenham vista dos inferiores, como demonstra a Figura 45 acima. O local conta também com escadas rolantes e elevadores panorâmicos para facilitar os acessos entre os pavimentos.

Figura 46 – Planta dos pavimentos do Eataly

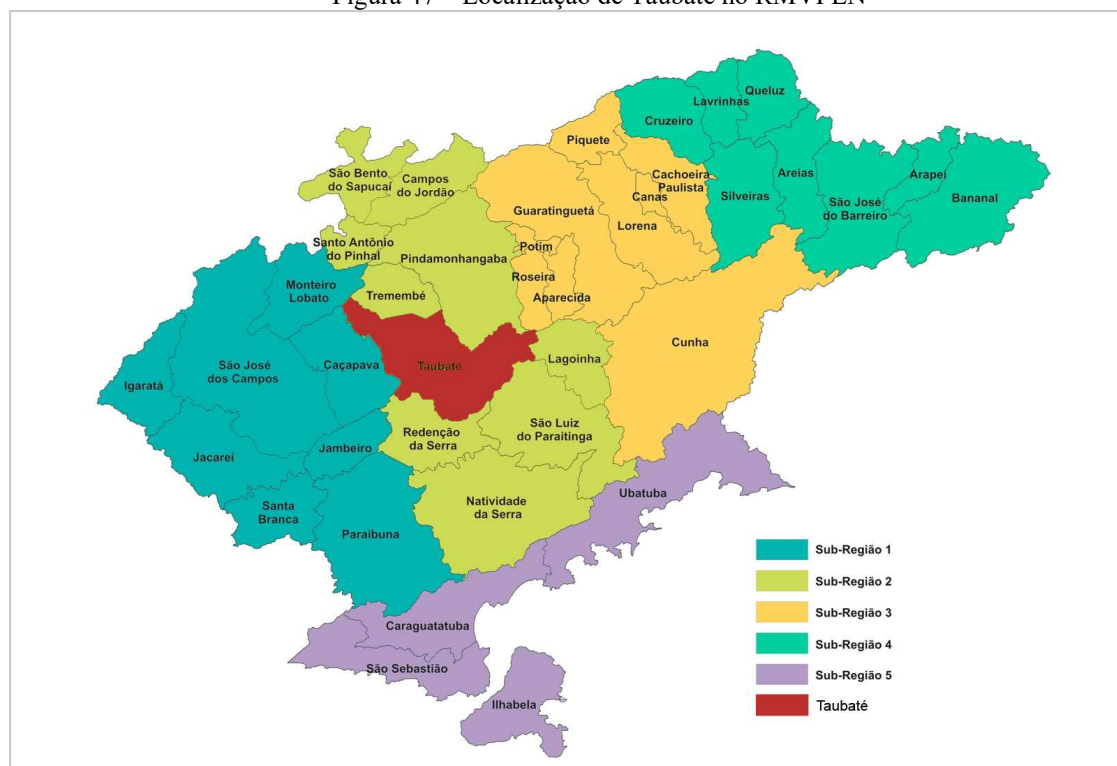


Fonte: Galeria da arquitetura, 2018

3. A CIDADE DE TAUBATÉ

O município de Taubaté localiza-se na Sub-Região 2 do Vale do Paraíba, estado de São Paulo, posicionado no eixo entre as capitais de São Paulo e Rio de Janeiro, o qual se encontra na Rodovia Presidente Dutra, uma das principais rodovias do país. Taubaté hoje com uma área de 625 km², se destaca como um dos maiores polos industriais da região, e possui grande parte de seu relevo localizado em regiões quase planas entre a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira.

Figura 47 – Localização de Taubaté no RMVPLN



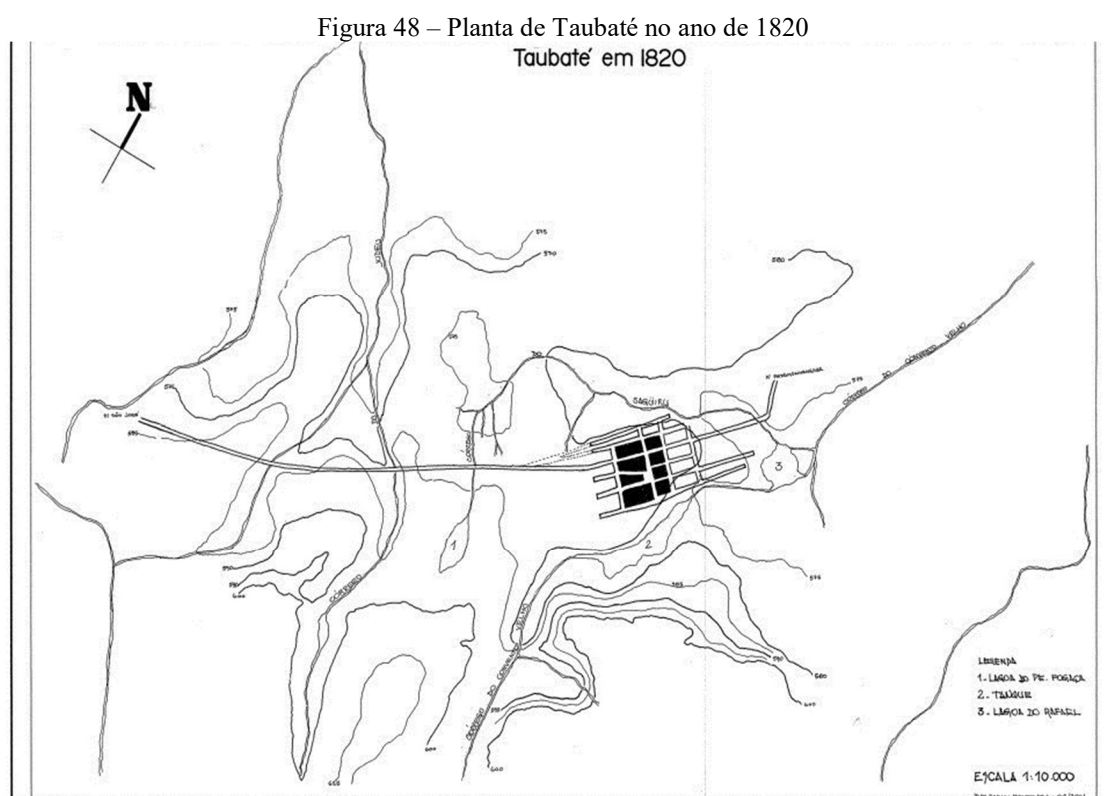
Fonte: Emplasa. Adaptado pelo autor. 2018

3.1 O DESENVOLVIMENTO DE TAUBATÉ ATRAVÉS DO MERCADO

Taubaté é uma tradicional cidade do leste paulista, a qual desempenhou um papel relevante na evolução histórica e econômica do país. Destacou-se como um dos primeiros municípios paulista e hoje é um dos principais da região do Vale do Paraíba.

Em 1640 a antiga aldeia de índios Guaianás, conhecida por Itaboaté, foi fundada como povoado por Jacques Felix, começando assim no platô, entre o curso d'água do Convento Velho ou Correa, hoje, canalizado por baixo do Mercado Municipal e ao longo das avenidas Desembargador Paulo de Oliveira Costa e Juca Esteves, e do afluente do mesmo, denominado córrego Saguiru também hoje canalizado. Já em 1860, com o crescimento da

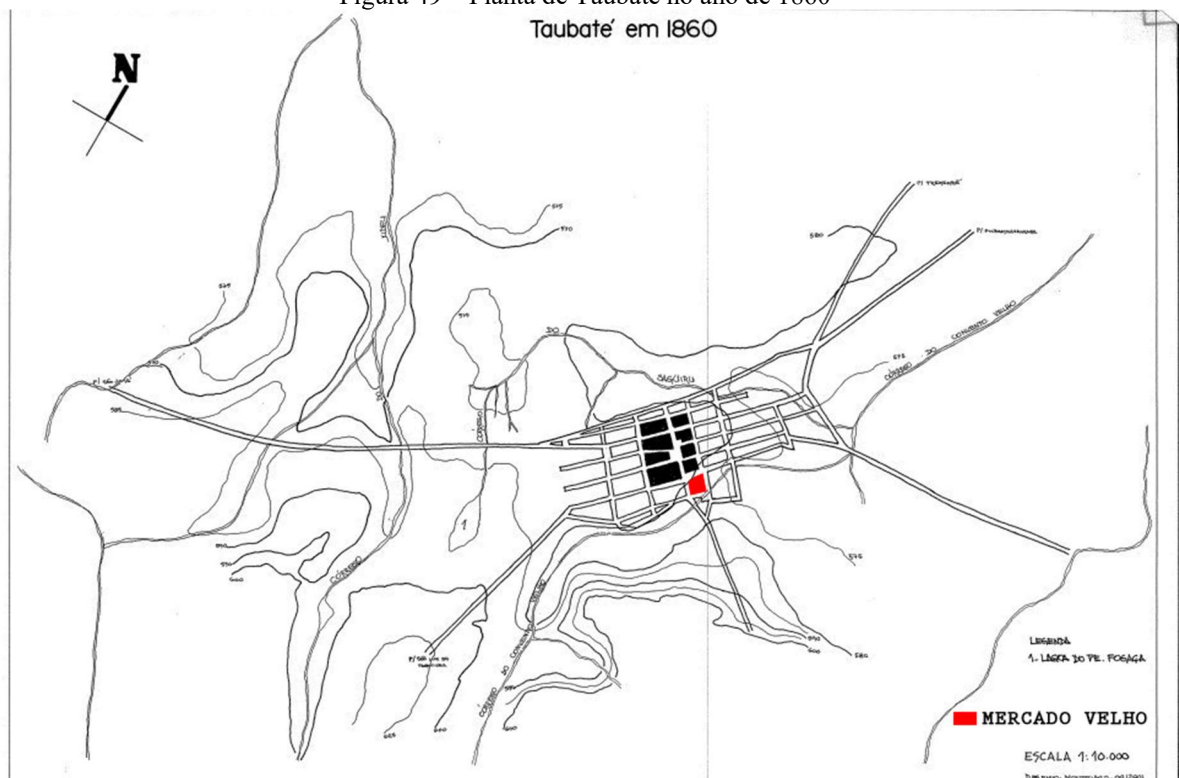
população e a necessidade de um local para venda de produtos alimentícios e animais, criou-se o mercado velho, o qual em 1915 foi demolido e em seu lugar foi construído o novo Mercado Municipal que funciona até os dias atuais.



Nota-se que em 1820 o crescimento da cidade era pequeno, e se concentrava próximo ao córrego do Saguiru e a Igreja Matriz.

“De 1645 (Fundação da vila) a 1821, portanto, 176 anos, o crescimento da estrutura urbana foi tímido, evidenciando uma ocupação mais significativa nas áreas rurais(…)” (MONTECLARO CESAR JR, Carlos Eugenio, 2013, p.40)

Figura 49 – Planta de Taubaté no ano de 1860
Taubaté em 1860

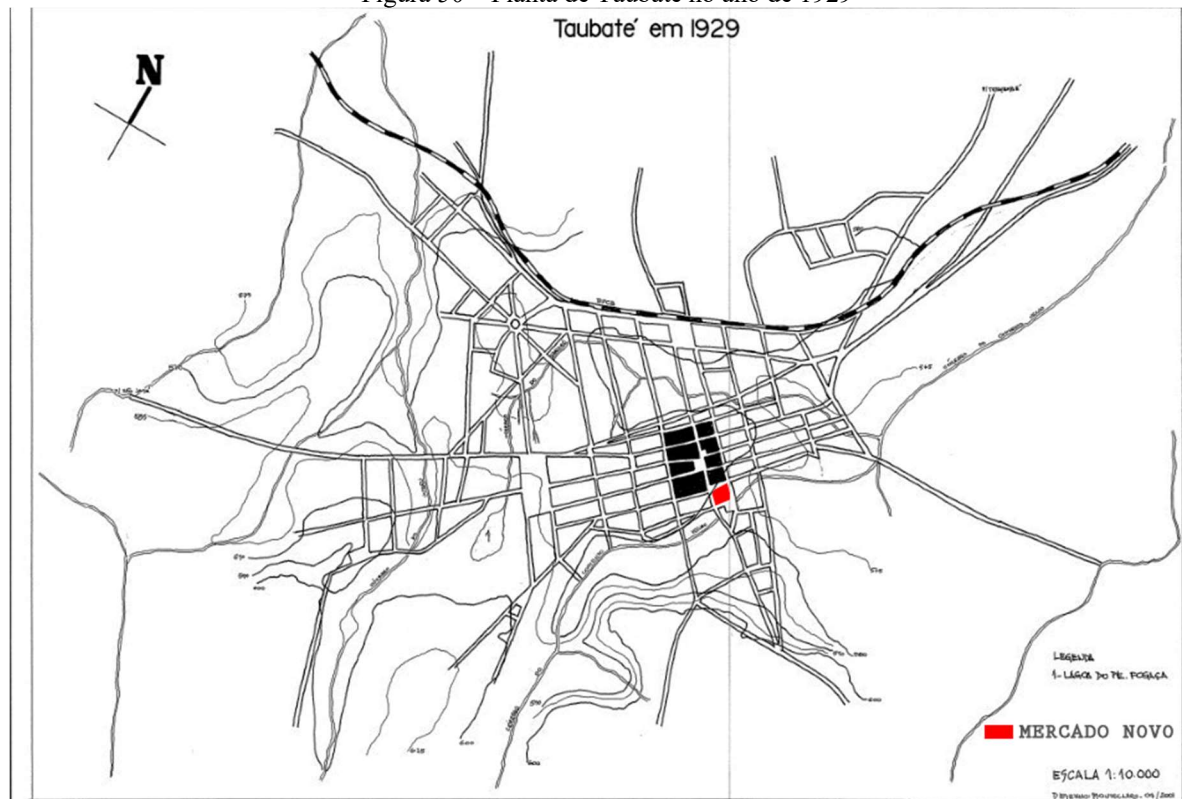


Fonte: Conhecendo Taubaté, 2018

Em 1860 com o aterro do tanque da aguada, local onde foi construído o antigo Mercado Municipal de Taubaté (Mercado Velho), e as construções de obras importantes na área central da cidade, a região começou a ser mais valorizada, assim o número de habitações na área urbana da cidade começou a crescer.

“Percebemos, portanto, a importância de determinados lugares e obras na definição de prioridades, onde os edifícios públicos, a praça do mercado e os chafarizes configuravam-se nas edificações que apresentavam à cidade seu ambiente de personalidade, pois eram os símbolos cuja presença tinha seu valor e significados.” (MONTECLARO CESAR JR, Carlos Eugenio, 2013, p.50)

Figura 50 – Planta de Taubaté no ano de 1929

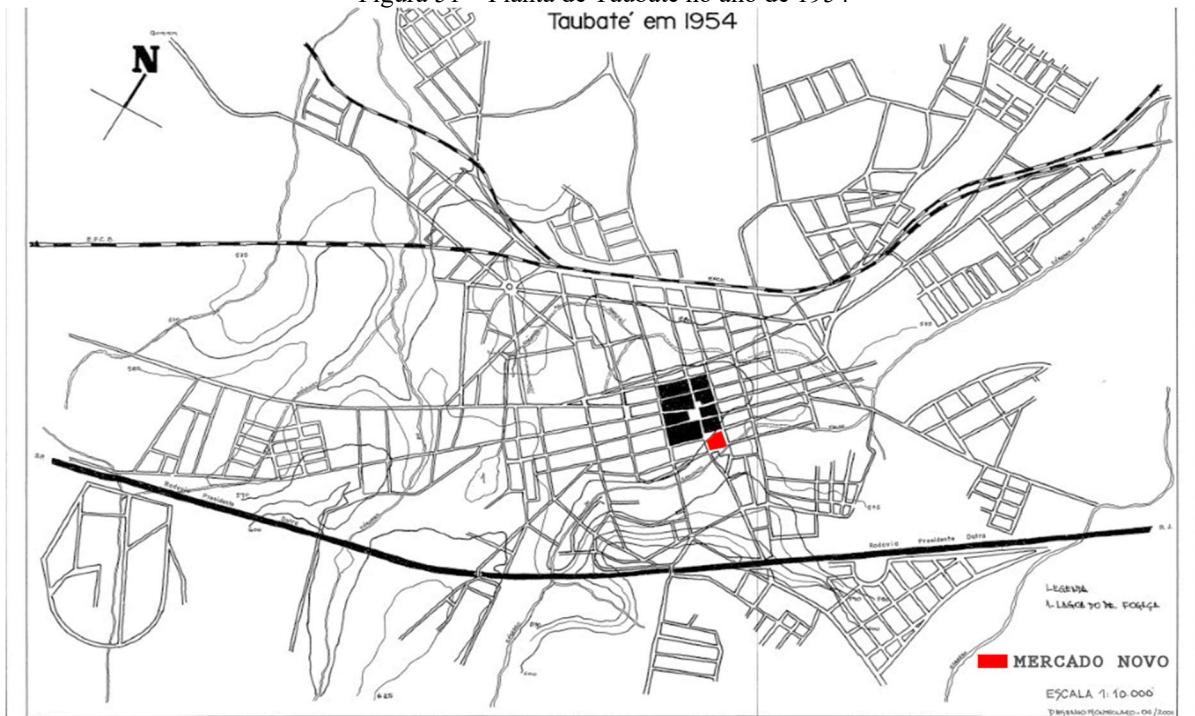


Fonte: Conhecendo Taubaté, 2018

A malha urbana da cidade foi se expandindo em sentido as ruas paralelas, atualmente, nomeada de centro da cidade, próximo ao Mercado Municipal, ao córrego do Saguiru e a Igreja Matriz. E em 1876, foi construída a estrada de ferro, na cidade, dividindo-a, não só fisicamente, mas culturalmente e socialmente.

“Os Córregos do Convento Velho, do Judeu e do Saguirú são marcantes na definição do desenho urbano de Taubaté, quando de sua implantação e execução, na medida em que a existência de condicionantes naturais serviu também como referência aos limites da cidade, que perdeu a característica inicial de seu traçado regular já no início do século XX.” (MONTECLARO CESAR JR, Carlos Eugenio, 2013, p.63)

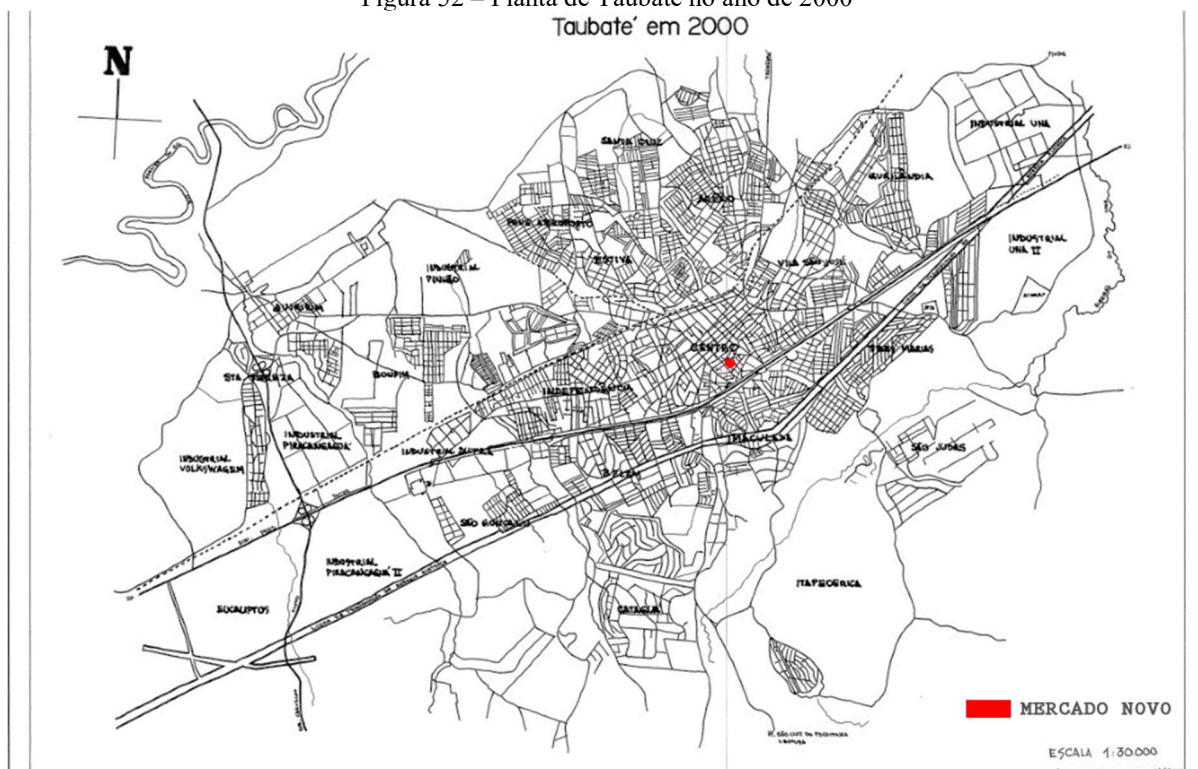
Figura 51 – Planta de Taubaté no ano de 1954
Taubaté em 1954



Fonte: Conhecendo Taubaté, 2018

Em 1951, com a criação da Rodovia Presidente Dutra, os bairros começaram a se expandir para os arredores da cidade, como exemplo o Bairro Parque Três Marias. Assim com o crescimento da cidade, o Mercado Municipal de Taubaté, aumentou significativamente sua importância para a região.

Figura 52 – Planta de Taubaté no ano de 2000
Taubaté em 2000



Fonte: Conhecendo Taubaté, 2018

A cidade cresceu em diversos ângulos e sentidos, e hoje o mercado se localiza no centro urbano da cidade, o qual faz ligação com diversos bairros que surgiram conforme o passar dos anos, mantendo assim como centro comercial, servindo como distribuidor de alimentos para pequenos comércios em bairros afastados e como local de comercio para pessoas que vinham de outras cidades.

“O mercado público foi, desde os primórdios do capitalismo, uma forma de centralizar o comércio num determinado lugar, o que facilitava o controle sobre as trocas de mercadorias que ali se efetuavam, como também sobre as fontes abastecedoras de produtos.” (PINTAUDI, Silvana Maria, 2006, p.86-87)

4. MERCADO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

4.1 A HISTÓRIA DO MERCADO

Inicialmente o comércio de rua em Taubaté, realizava-se na praça Dom Epaminondas, antigo Largo da Matriz. Como a presença de tropeiros era contínua no local, surgiu ali um comércio informal, a base trocas de animais e utensílios diversos, cuja prática, segundo o pesquisador Antônio Carlos de Argôllo Andrade (2012), provavelmente tenha originado a atual feira da barganha, que permanece até a atualidade, embora já esteja bastante descaracterizada.

Em 1847 foi proibido Animais na feira, então o velho Tanque da Aguada, que abastecia de água a população Taubateana daquele tempo, conviveu com um cercado para animais cargueiros, declarado pelos vereadores da época como “Logradouro Público e parada de tropas”, aonde mais tarde virou local da feira, que foi transferida do largo da matriz por ordem da câmara municipal.

Quanto ao mercado municipal, este somente surgiu bem mais tarde, em 1860, com a construção do então “barracão” ou “Casa do comércio” sendo posteriormente designado por “Mercado velho” representado na Figura 53.

“Os mercados e posteriormente as feiras foram muito mais além do que fornecer mercadorias para os consumidores. Agiram também como locais de distração e divertimento, proporcionando atrações como as tão famosas quanto antigas, brigas de galo.” (VARGAS, 2001: 49/96, apud RENNÓ, 2006, p. 22)

Figura 53 - Fachada do Mercado Velho



Fonte: Museus da Imagem e do Som de Taubaté. 2018

Já em 1915, o mercado velho foi substituído por ordem do prefeito Gastão Aldano Vaz Lobo da Câmara Leal como menciona o historiador Wanderlan Ramos de Carvalho Filho:

“Para organizar um centro de distribuição alimentícia na cidade, organizar e fiscalizar, o mercado municipal que já existia na região do Tanque. Fez-se uma reforma, em 1915, essa reforma consistiu desde a parte física até a regulamentação de disposição dos gêneros alimentícios nas bancas como na fiscalização da venda de carnes.” (CARVALHO FILHO, 2010, p.32).

Figura 54 - Destroços do “Mercado Velho” e fachada do “Mercado Novo” de Taubaté

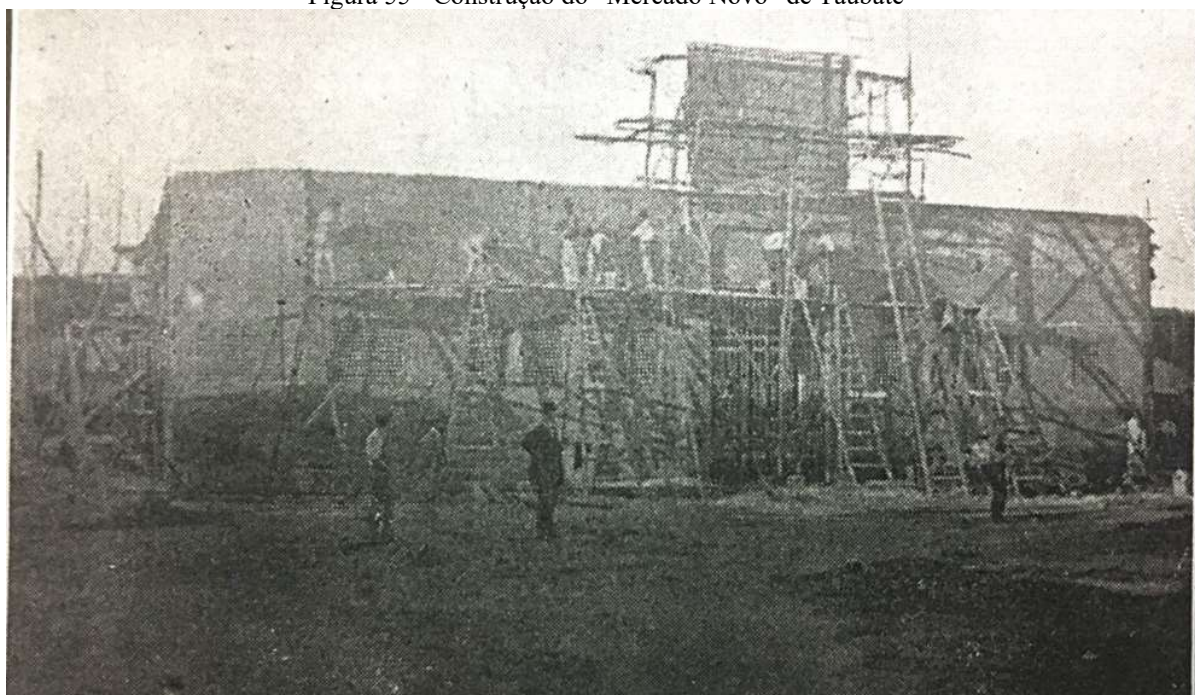


Fonte: Museus da Imagem e do Som de Taubaté. 2018

O “Mercado Velho” funcionou até 1913, quando foi demolido, como mostra a Figura 54, para dar lugar ao “Mercado Novo”, conforme a Figura 55, que foi construído no mesmo local que o anterior, porém, bem mais amplo, sendo inaugurado em 15 de janeiro de 1915. Em sua pesquisa, o historiador Wanderlan Ramos de Carvalho Filho cita:

“O prédio do mercado que anteriormente era de taipa foi destruído sob a alegação do prefeito (1908-1915) Gastão Aldano Vaz Lobo da Câmara Leal de ser local propício para propagação da recém descoberta doença de Chagas *Tripanosoma cruzi*. Em razão disso o mercado foi construído de alvenaria com largos tijolos [...]” (CARVALHO FILHO, 2010, p.32)

Figura 55 - Construção do “Mercado Novo” de Taubaté



Fonte: Museus da Imagem e do Som de Taubaté. 2018

Com nova fachada, mais espaço interno e com a localização que já era conhecida pela população local, o Mercado Novo era o que os comerciantes e a população da época precisavam para sua cidade, além de atender as normas de higiene da república.

Figura 56 - “Mercado Novo” de Taubaté



Fonte: Museus da Imagem e do Som de Taubaté. 2018

Na época de sua construção o mercado novo era considerado uma novidade na região, uma das maiores construções da cidade, se destacando pelo seu volume, como mostra a figura 56, construção esta que custou ao todo 100 contos de réis. O mercado não possuía muitos quiosques, apenas 20, e o chão era de terra batida, porem era uma arquitetura que se destacava na cidade.

Figura 57 - Fachada atual do Mercado Municipal de Taubaté



Fonte: Acervo do autor. 2018

Obras de expansão ao longo do século XX, descaracterizaram a forma original do projeto de 1915, ao ponto de hoje só restar alguns fragmentos desta memória. Foi construída uma cobertura metálica para a feira externa do mercado, novos banheiros junto aos boxes na área externa e ampliação no número de boxes na lateral do mercado, alterando assim toda a sua fachada original, como apresentado na figura 57.

4.2 MERCADO ATUAL

O mercado municipal de Taubaté é extremamente conhecido na região do Vale do Paraíba, pois além do grande número de turistas, é um local considerado um ponto de encontro para muitas pessoas que vivem na cidade e fora dela. Como menciona o doutor em Sociologia Sergio Schneider, “Afiml, vivemos em uma sociedade em que os mercados são onipresentes, marcam o dia a dia de nossas vidas e organizam o tecido social.” (SCHNEIDER, 2016)

No mercado, hoje, passam se diversas pessoas de classes sociais distintas, políticos, repórteres, artistas famosos, grupos de música e folclore e, principalmente, antigos moradores da região. Criou-se com o passar dos anos algumas tradições, entre elas, comer

pastel com caldo de cana aos domingos, comprar na banca de velhos amigos, e experimentar os produtos exóticos que o mercado oferece.

Atualmente o mercado dispõe de uma grande variedade de comércio, em sua parte interna, conta com açougues, tabacarias, pastelarias, peixarias e entre outros. Já em sua parte externa, existem bancas de frutas, legumes, produtos naturais, boxes de vestimentas, eletrônicos e outros. Na área onde se localiza o mercado, há um fluxo elevado de veículos durante todo o dia, seja de frequentadores ou de mercadorias que chegam a todo minuto, com produtos de diversos comércio, e de diversas formas, principalmente através de caminhões.

Figura 58 – Feira do Mercado as Sextas-Feiras



Fonte: Acervo do autor. 2018

Aos fins de semana ocorre uma grande feira, que ocupa as ruas laterais do mercado como mostra a Figura 58. Essa feira nos dias de sexta e sábado é voltada para produtos alimentícios como frutas, verduras e algumas barracas de alimentos preparados no local. Aos domingos ocorre a tradicional feira da Barganha, uma feira com diversos tipos de produtos, roupas, eletrônicos e itens antigos ou colecionáveis, essa feira abrange parte da Avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa e algumas ruas laterais, aonde junta-se com a feira de produtos alimentícios, sendo assim um ponto turístico frequentado por todo o Vale do Paraíba.

Figura 59 – Exterior do Mercado



Fonte: Acervo do autor. 2018

Durante a semana o fluxo de pessoas é inferior, o que faz com que muitas bancas permaneçam fechadas ou abram somente meio período, descaracterizando o mercado, principalmente no período da tarde, como mostra a Figura 59.

A infraestrutura do mercado não é capaz de atender as necessidades atuais, o que torna a qualidade do ambiente, tanto para os comerciantes quanto para aos frequentadores, precária, por essa questão os feirantes, são conduzidos ao improvisado de melhorias no local. O Arquiteto e Urbanista José

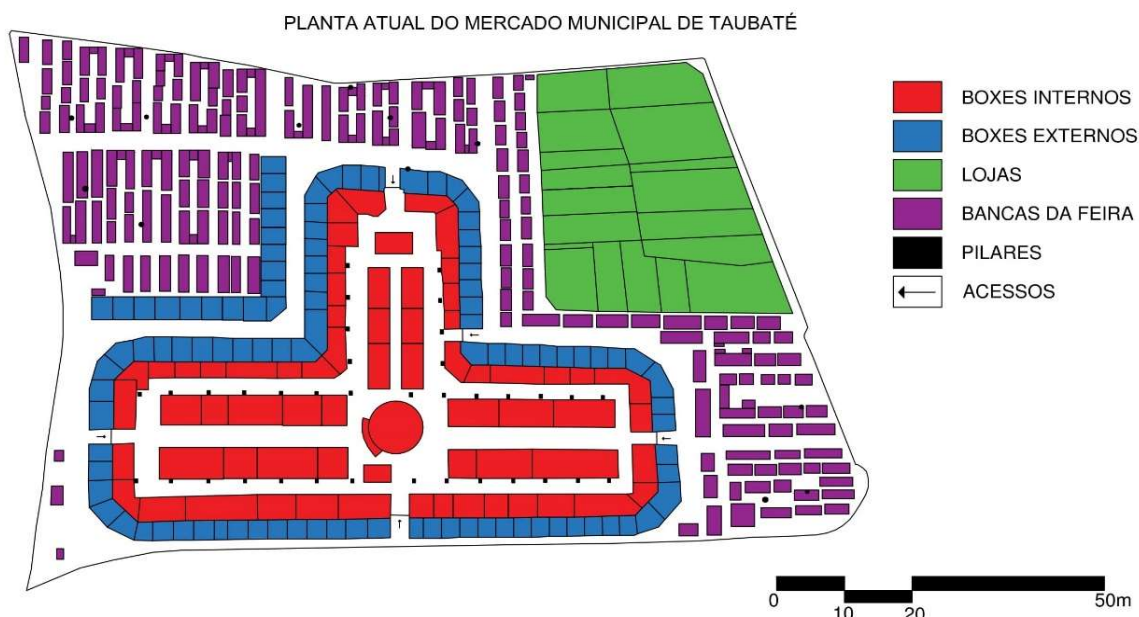
Vanildo, em sua pesquisa para mestrado, menciona que:

“Desprovidos de instrumentos para analisar, intervir e transformar a sua realidade, tiveram dificuldades para enfrentar a forte concorrência dos supermercados e atender às novas expectativas da população, tornando-se reféns da própria ineficácia.” (OLIVEIRA JÚNIOR, 2006, p.13)

O mercado municipal de Taubaté, entre todos os aspectos, cresceu expressivamente em relação ao seu espaço, assim as bancas que funcionam durante a semana ocupam, cada vez mais, os corredores do mercado e as calçadas próximas, o que impede a passagem dos pedestres no local. As bancas das feiras aos fins de semana crescem invadindo as ruas laterais e prejudicando os acessos e a mobilidade na área. Com tudo, é necessária uma nova proposta de mercado, capaz de atender todas as exigências atuais.

4.2.1 Levantamentos

Figura 60 - Planta atual do Mercado Municipal de Taubaté



Fonte: Elaborado pelo autor. 2018

A planta acima foi elaborada utilizando os anexos A, B, C e D.

Tabela 1 - Detalhamento do número de box internos e externos do mercado de Taubaté

Box Interno		Box Externo	
Açougues	25	Alimentos embalados	11
Pastelaria	7	Lanchonete	1
Tabacaria	3	Calçado	21
Peixarias	2	Frutas	5
Mercearia	3	Legumes	7
Produtos Naturais	1	Eletrônicos	1
Outros	2	Roupas	35
-	-	Mochilas	10
-	-	Outros	7

Levantamento realizado pelo autor. 2018

Tabela 2 - Detalhamento do número de lojas na área externa do mercado de Taubaté.

Lojas	
Sapatos	2
Roupas	2
Ferragens	1
Bar/Lanchonete	6
Armarinhos	2
Empório	1
Tapeçaria	3
Cabeleireiro	1

Levantamento realizado pelo autor. 2018

Tabela 3 - Detalhamento do número de bancas da feira na área externa do mercado de Taubaté.

Bancas da Feira			
Água de coco	14	Flores	9
Banca de Jornal	1	Frutas	62
Caldo de cana	2	Legumes	54
Comida	9	Produtos Naturais	16
Diversos	9	Roupas	9

Levantamento realizado pelo autor. 2018

*Levando em consideração que há comerciantes que possuem mais do que um ponto de comercio, porem nesse levantamento foi considerado o número de bancas e não de proprietários.

Tabela 4 - Levantamento de funcionários públicos do mercado de Taubaté.

Funcionários Públicos (Diários)	
ADM	3
Fiscalização	8
Guardas Municipais	2
Limpeza	13
Polícia Militar	5 a 6

Levantamento realizado pelo autor. 2018

Tabela 5 - Levantamento do fluxo de carga e descarga do mercado de Taubaté.

Fluxo de Carga e Descarga			
-	Diários	Semanais	Mensais
Caminhões	-	15 a 20	-
Pequenos caminhões e vans	35	-	-

Levantamento realizado pelo autor. 2018

Tabela 6 - Levantamento do fluxo de lixo do mercado de Taubaté.

LIXO		
-	Dias de Semana	Fim de Semana
Contêiner de 300kg	7 por Dia	14 por Dia
Caçambas de 5000kg	2 por Dia	4 por Dia

Levantamento realizado pelo autor. 2018

Tabela 7 - Levantamento da distância de agências bancárias até o centro do mercado de Taubaté.

Distancia de Agencias Bancarias		
-	Em Raio	Percurso
Banco Bradesco	330 M	435 M
Banco Itaú	148 M	250 M
Banco do Brasil	210 M	271 M
Banco Santander	294 M	362 M
Banco Caixa Econômica Federal	141 M	144 M

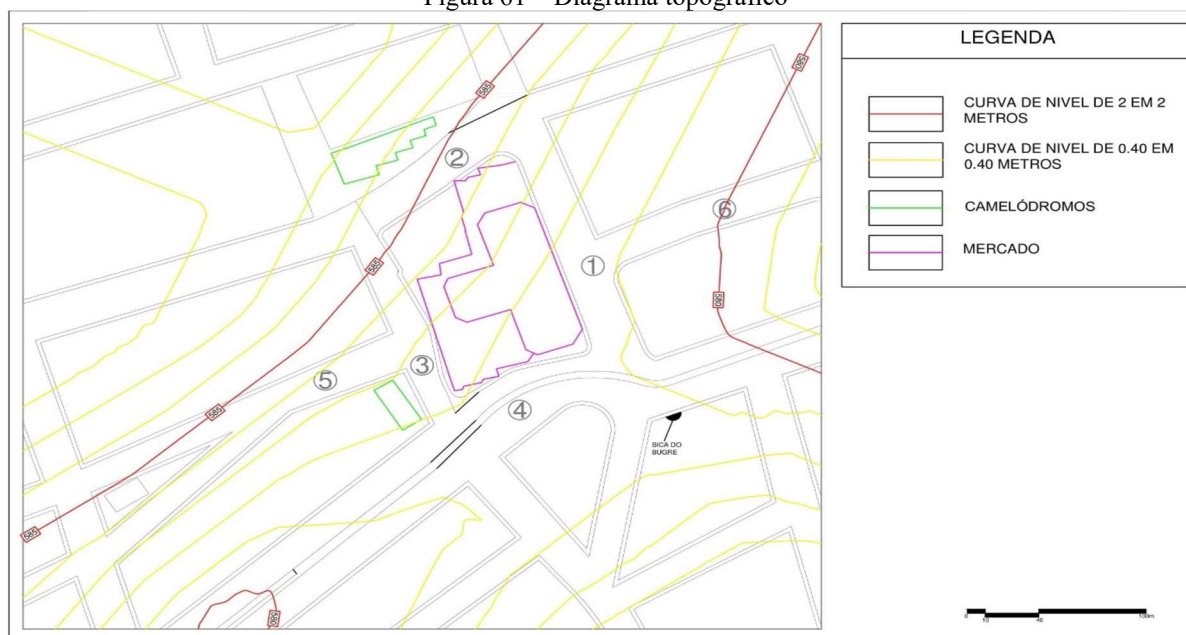
Levantamento realizado pelo autor. 2018

Tabela 8 - Levantamento do número de sanitários do mercado de Taubaté.

Sanitários Públicos			
Masculino		Feminino	
Interno:	3-Boxes 1-Mictório 2- Lavatórios	Interno:	5-Boxes 1- Fraldário 1- Lavatórios
Externo:	2-Boxes 1-Mictório 2- Lavatórios	Externo:	3-Boxes 2- Lavatórios 1-Deposito de limpeza
Em anexo ao sanitário masculino Interno há uma área destinada a vestiário dos funcionários de limpeza do Mercado, porém essa área não possui banheiro.			
Banheiro Adm.		1-Vaso sanitário 1-Lavatório	

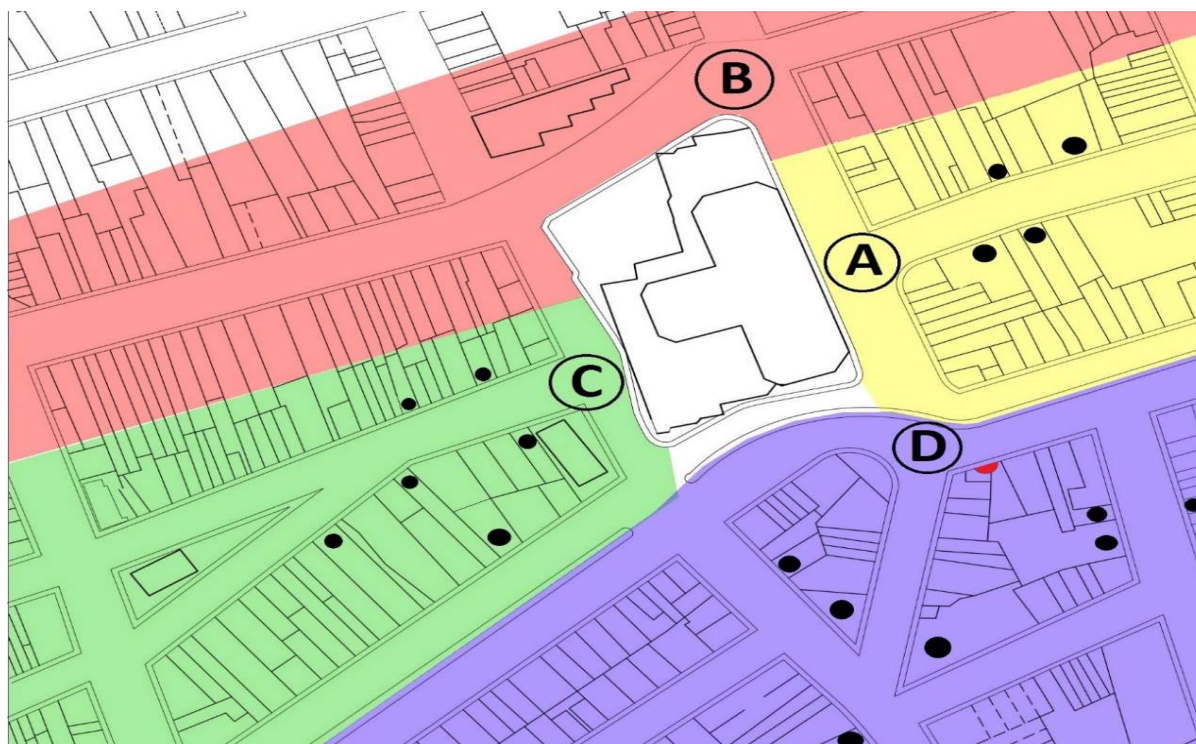
Levantamento realizado pelo autor. 2018

Figura 61 – Diagrama topográfico



Fonte: Elaborado pelo autor. 2018

Figura 62 – Diagrama de estacionamentos privados



Fonte: Elaborado pelo autor. 2018

Esse levantamento foi realizado através da conta no número de carros durante diversas horas do dia, em áreas específicas em múltiplos dias da semana. 2018

LEGENDA

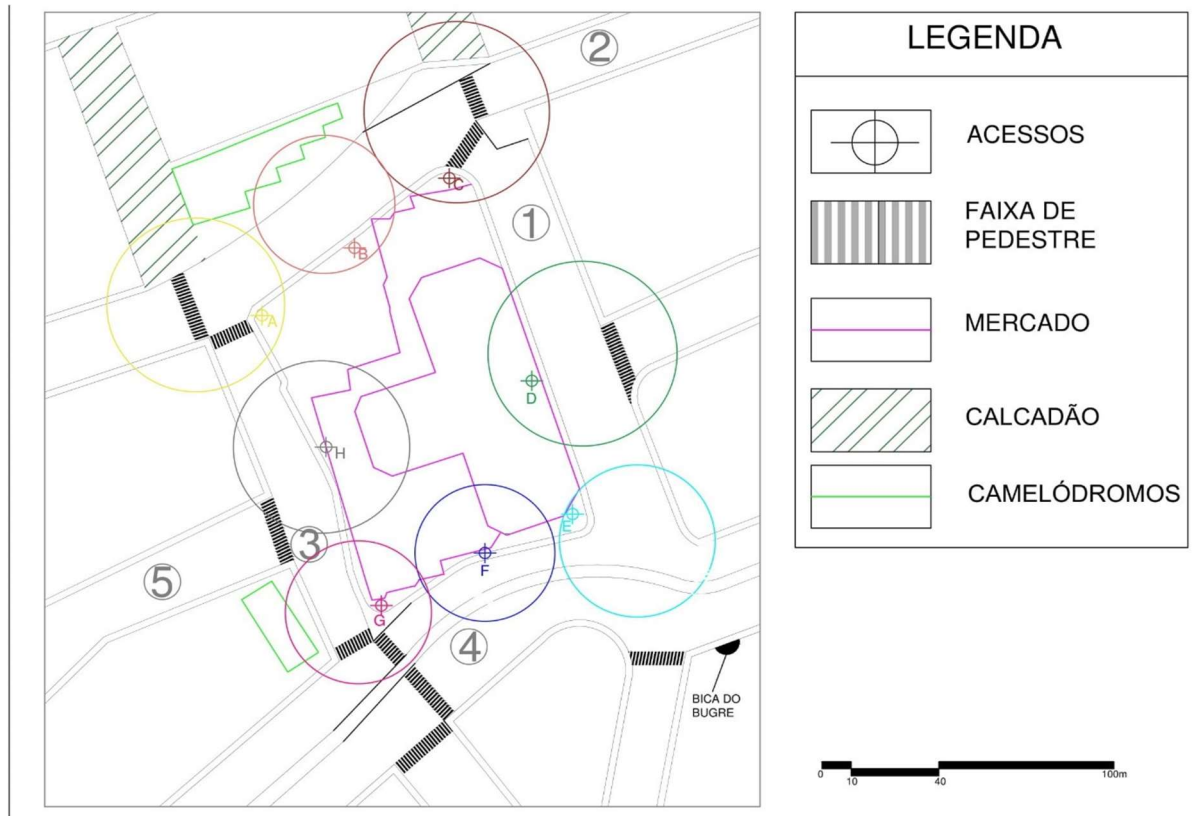
● Estacionamentos Privados ● Bica do Bugre

Tabela 9 - Levantamento do número de estacionamentos privados ao redor do mercado de Taubaté.

Zona A – 4 Estacionamentos Privados	
Durante a Semana	Fim de semana
250 Carros / Dia	500 Carros / Dia
Zona B – 1 Estacionamentos Privado (Somente Motos)	
Durante a Semana	Fim de semana
200 Motos / Dia	400 Motos / Dia
Zona C – 6 Estacionamentos Privados	
Durante a Semana	Fim de semana
300 Carros / Dia	850 Carros / Dia
Zona D – 7 Estacionamentos Privados	
Durante a Semana	Fim de semana
400 Carros / Dia	650 Carros / Dia

Levantamento realizado pelo autor. 2018

Figura 63 – Diagrama do fluxo de pessoas.



Fonte: Elaborado pelo autor. 2018

Levantamento feito em diversos dias, durante o período das 11:00 as 14:00 horas (horário de maior circulação de pessoas no mercado) e aos sábados das 9:00 as 10:30 horas.2018

Tabela 10 - Levantamento do fluxo de pessoas do mercado de Taubaté.

Local	Fluxo de Pessoas	
	Semana	Fim de Semana
A	2652 Pessoas/Hora	4429 Pessoas/Hora
B	960 Pessoas/Hora	1654 Pessoas/Hora
C	2940 Pessoas/Hora	4910 Pessoas/Hora
D	1722 Pessoas/Hora	2976 Pessoas/Hora
E	1716 Pessoas/Hora	2866 Pessoas/Hora
F	1200 Pessoas/Hora	2104 Pessoas/Hora
G	1428 Pessoas/Hora	2385 Pessoas/Hora
H	1980 Pessoas/Hora	3307 Pessoas/Hora
Total	14.598 Pessoas/Hora	24.363 Pessoas/Hora

Levantamento realizado pelo autor. 2018

Figura 64 – Diagrama de estacionamentos públicos



Fonte: Elaborado pelo autor. 2018

Tabela 11 - Levantamento de estacionamentos públicos no mercado de Taubaté.

(1) Rua Bispo Rodovalho	
46 Vagas para Carros	
1 Vaga para deficiente	
1 Vaga para Veículos Oficiais	
(2) Rua Doutor Silva Barros	
11 Vagas para Taxi	Usuários Fixos:
2 Vagas para Deficientes	10 Taxistas fixos
1 vaga para idoso	8 Moto taxistas
55 Vagas para Carro	
45 vagas para moto	
6 Vagas para Carga e Descarga	
(3) Rua Coronel Jordão	
15 vagas para Taxi	Usuários Fixos:
	13 taxistas Fixos
(4) Avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa	
109 Vagas para Carros	
5 Vagas para Carga e Descarga (Incorretas)	
(5) Praça Doutor Euzébio da Câmara Leal	
30 Vagas para Motos	
72 vagas para Carro	
3 Vagas para oficiais	

(6) Rua Newton Câmara Leal Barros
18 Vagas para Carro

Levantamento realizado pelo autor. 2018

A seguir Figuras das ruas que se localizam ao redor do mercado municipal de Taubaté, as quais estão representadas nos diagramas acima.

Figura 65 - Foto da Praça Doutora Paula de Toledo (1)



Fonte: Acervo do autor, 2018

Figura 66 - Foto da Rua Doutor Silva Barros (2)



Fonte: Acervo do autor, 2018

Figura 67 - Foto da Rua Coronel Jordão (3)



Fonte: Acervo do autor, 2018

Figura 68 - Foto da Avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa (4)



Fonte: Acervo do autor, 2018

Figura 69 - Foto da Praça Doutor Euzébio da Câmara Leal (5)



Fonte: Acervo do autor, 2018

Figura 70 - Foto da Rua Newton Câmara Leal Barros (6)

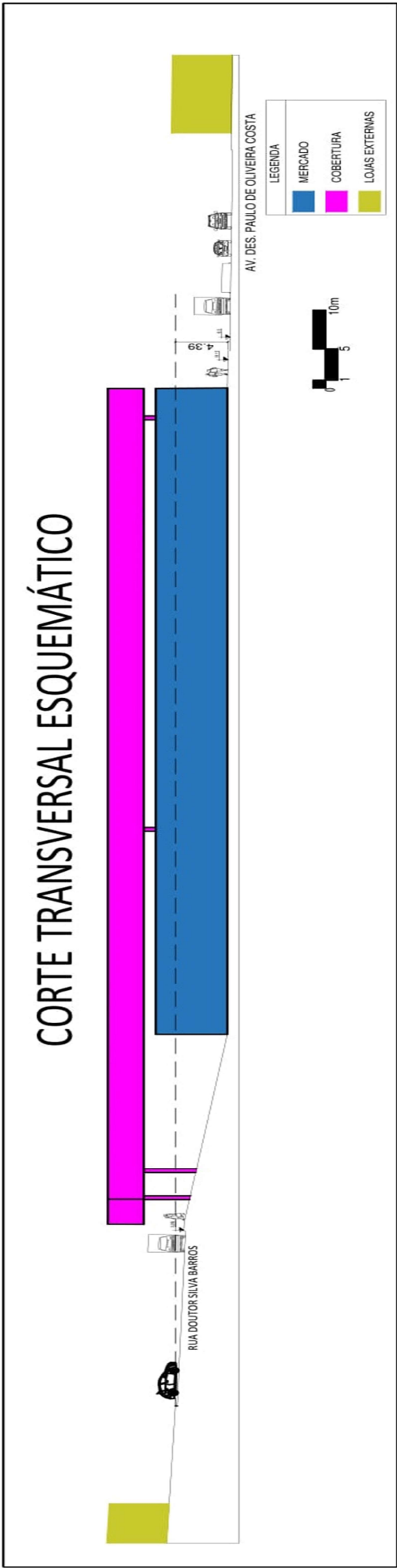


Fonte: Acervo do autor, 2018

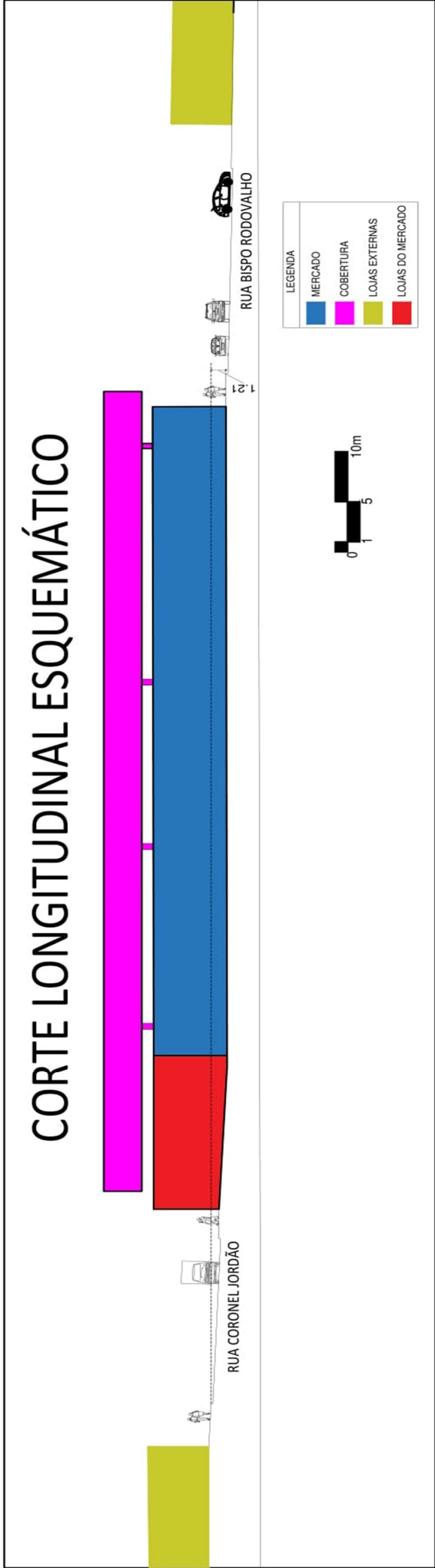
Com base na topografia atual, foram desenvolvidos cortes esquemáticos representando o desnível atual do Mercado Municipal de Taubaté. Como mostra as Figuras 71 e 72 a seguir.

Figura 71 – Corte transversal esquemático do atual Mercado Municipal de Taubaté, pag. 53

Figura 72 – Corte transversal esquemático do atual Mercado Municipal de Taubaté, pag. 53



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

4.2.2 Problemas e Potencialidades

A tradição do Mercado Municipal de Taubaté sempre atraiu frequentadores de todas as regiões, porém com o tempo o mercado vem perdendo seu público para os grandes mercados e shoppings centers, pois a infraestrutura desses locais é superior à que hoje se encontra no atual mercado de Taubaté. Esses locais oferecem segurança, comodidade, praticidade, estacionamentos amplos com vários acessos e vagas para melhor atender a população, fazendo com que muitos deixem de frequentar o Mercado Municipal, devido a sua falta de infraestrutura, e por não atender à demanda de veículos, não possuir uma boa circulação, principalmente aos fins de semanas, quando possui um grande fluxo de pessoas.

Atualmente as bancas e lojas estão encerrando seu horário de expediente mais cedo, pois a partir de certo horário o mercado torna-se muito perigoso para os comerciantes. Essa falta de segurança acontece pela ausência de um posto policial na região. Dessa mesma forma ocorre com relação a um pequeno ambulatório, pois por existir diversas atividades de comércio, sendo desde açougueiros até ajudante de carga e descarga, há a necessidade de um pequeno ambulatório para atendê-los em caso de emergência.

Figura 73 – Interior do Mercado



Fonte: Acervo do autor. 2018

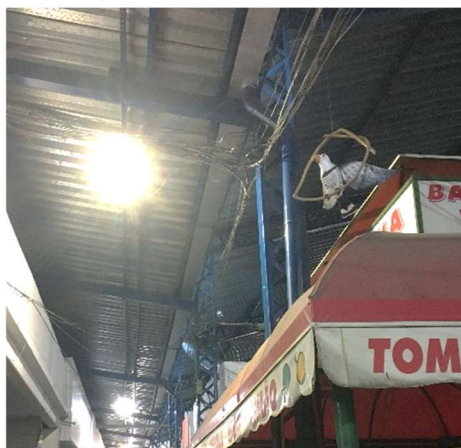
Os boxes na parte interna do mercado foram construídos sem lavatórios, câmaras frias, ou em alguns casos, sem divisão de ambientes, o que atualmente prejudica os comerciantes que lá encontram-se. Por esse motivo os açougueiros utilizam um espaço dos boxes para instalar o lavatório e uma câmara fria, o que reduz o seu tamanho original, fazendo com que diminua a circulação e o conforto do ambiente. No entanto, essa situação já não ocorre com os boxes na área externa do mercado, os quais foram

construídos com lavatórios. Em seu total, os boxes, internos ou externos, sofrem com a falta de caixas d'água individuais ou de uma caixa d'água coletiva para o mercado, dependendo assim de água da rua, o que por várias vezes ao ano é prejudicial, devido à falta de água.

Já em relação as bancas da feira, estas não possuem lavatórios, necessitando assim de armazenar água fornecida pelos boxes ou pelas lojas em recipientes, dificultando a

higienização dos alimentos e a higiene pessoal, além da carência de torneiras e mangueiras dispostas pelo perímetro do mercado para que seja realizado a limpeza do local, limpeza esta que ocorre a cada 15 dias, utilizando caminhões pipa.

Figura 74 – Fiação do Mercado



Fonte: Acervo do autor. 2018

As instalações elétricas são outro problema, pois com o crescimento do mercado, houve adaptações para adequar as novas necessidades locais, e hoje se tornou um acúmulo de fios expostos, os quais foram colocados de qualquer forma, sem especificações técnicas, prejudicando a segurança do local.

Não há uma caixa de força adequada, que distribua corretamente a fiação, por esse motivo os fios estão enrolados uns nos outros, próximos de superfícies metálicas, como o telhado, que em dias de chuvas apresenta vazamentos e goteiras.

Poucas lixeiras públicas são dispostas na área do mercado, na área da feira e de alguns corredores, sobretudo no corredor principal, que não possui lixeiras, fazendo com que os frequentadores fiquem sem opções para o descarte do lixo corretamente, jogando muitas vezes no chão.

Além disso, há os comerciantes que produzem uma quantidade elevada de lixo, sem haver

Figura 75 – Carrinhos de lixo no Mercado



Fonte: Acervo do autor. 2018

uma área para o descarte correto deste lixo, e como uma forma de solucionar este problema, os funcionários responsáveis pela limpeza do local deixam seus carrinhos em pontos específicos do mercado e da feira, para que os comerciantes coloquem seu lixo ali e então possa ser descartado, minimizando o acúmulo de sujeira nos corredores.

Aos fins de semana, os comerciantes que montam suas bancas nas ruas, após o período da feira, descartam o lixo irregularmente, como mostra a Figura 76 a seguir. Por essas razões, há uma necessidade da prefeitura de Taubaté fornecer o serviço de limpeza pública, situação que não existiria se houvesse lixeiras moveis, para grandes volumes, próximos

ao local da feira aos fins de semana. Atualmente não há no Mercado de Taubaté um centro de triagem de lixo, deixando assim o lixo exposto em caçambas ao ar livre, nas ruas laterais, por este motivo a região que localiza estas caçambas tem que conviver com o mal cheiro e com o desconforto visual.

Figura 76 – Descarte de lixo irregular aos fins de semana



Fonte: Acervo do autor. 2018

Outra grande dificuldade é a topografia do local, pois a água da chuva escoar para o interior do mercado, molhando as mercadorias dos feirantes, as quais permanecem em caixas diretamente apoiadas no piso, além da formação de enormes poças d'água em todos os acessos do mercado.

O mercado municipal de Taubaté localiza-se em um dos grandes eixos da cidade, a avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa, a qual facilita o acesso não só para os taubateanos, mas também para os turistas, devido a ligação direta com a rodovia Presidente Dutra e diversas áreas da cidade. Contudo essa facilidade de acesso ao centro de Taubaté e especificamente ao mercado municipal, quando bem observada, aponta um grande problema de infraestrutura local, a falta de um estacionamento que comporte toda a demanda que o mercado exige ocasionando o preenchimento de carros ao longo da avenida, a utilização de estacionamentos privados pelos visitantes.

Figura 77 – Veículos estacionados em local impróprio na Av. Desembargador aos Sábados



Fonte: Acervo do autor. 2018

Aos fins de semana esse problema triplica, pois, a avenida Desembargador está parcialmente interditada devido a feira de alimentos aos Sábados, e a feira da Barganha aos Domingos, havendo ruas interditadas e outras cheias, devido aos veículos dos comerciantes. Assim toda a demanda de veículos é obrigada a parar em locais impróprios na própria avenida, como mostra a Figura 77, prejudicando ainda mais o fluxo de veículos no local.

Os estacionamentos públicos afetam, também aos veículos de médio e grande porte, os quais abastecem o mercado com produtos, todas as semanas, e não existe um local adequado para que seja feito a carga e a descarga dos produtos. Segundo a administração do mercado, o único local permitido por lei para carga e descarga se encontra na rua Doutor Silva Barros, a qual possui 6 vagas destinadas a esta atividade, consideradas insuficiente, devido ao fluxo elevado de veículos de médio e grande porte, fazendo com que os mesmos descarreguem seus produtos em locais inapropriados, diminuindo o número de vagas para os frequentadores do mercado.

4.2.3 O Código Sanitário

Segundo o código Sanitário do estado de São Paulo de 23 de setembro de 1998, referente a Lei nº 10.083, foi constatado as seguintes infrações no Mercado Municipal de Taubaté:

Figura 78 – Desníveis no piso do mercado



Fonte: Acervo do autor. 2018

São Paulo (Estado). **Código Sanitário**, Lei nº 10.083, de 17 de setembro de 1998. Art. 298. “Os mercados, cujos locais de venda deverão obedecer às disposições deste Regulamento, segundo o gênero de comércio, no que lhes forem aplicáveis, terão:

I – Piso de uso comum resistente, impermeável e com declividade para facilitar o escoamento de águas”.

O escoamento de águas pluviais não funciona perfeitamente, deixando assim poças de água por todo o mercado em dias de chuva, como é apresentado na Figura 78 acima, o que dificulta a

passagem dos frequentadores e também molha as mercadorias que são armazenadas na parte de baixo das bancas pelos comerciantes. Há também uma precariedade da cobertura metálica, que causa vazamentos facilitando ainda mais o acúmulo de água no piso.

Figura 79 – Pastelaria no interior do Mercado de Taubaté



Fonte: Acervo do autor. 2018

São Paulo (Estado). **Código Sanitário**, Lei nº 10.083, de 17 de setembro de 1998. Art. 312. “As pastelarias e estabelecimentos congêneres terão cozinha, depósito de matéria prima e seção de venda com consumação”.

As pastelarias locais, não possuem cozinha ou área de preparo dos alimentos separada dos demais ambientes, como mostra a Figura 79, causando uma proximidade desnecessária dos clientes em relação a matéria prima, ou com o preparo, expondo os alimentos a fácil contaminação. Há também a falta de um depósito para armazenamento de produtos que não necessitam de resfriamento.

Figura 80 – Banca de Caldo de Cana



Fonte: Acervo do autor. 2018

São Paulo (Estado). **Código Sanitário**, Lei nº 10.083, de 17 de setembro de 1998. Art. 312. **Parágrafo único** “Se no mesmo estabelecimento houver venda de caldo de cana, deverá haver local apropriado para depósito e limpeza da cana, com características idênticas às do depósito de matéria-prima bem como local apropriado para depósito do bagaço.”.

As barracas de caldo de cana não possuem um local próprio para o armazenamento da cana e muito menos do bagaço, assim ele fica exposto junto ao local em que se prepara o caldo da cana, como mostrou a figura 80.

Figura 81 - Banca de queijo, Mercado de Taubaté.



Fonte: acervo do autor. 2018

São Paulo (Estado). **Código Sanitário**, Lei nº 10.083, de 17 de setembro de 1998. Art. 388. “A maquinaria, os aparelhos, utensílios, recipientes, vasilhames e outros materiais que entrem em contato com alimentos, empregados no fabrico, manipulação, acondicionamento, transporte, conservação e venda dos mesmos deverão ser de material adequado, que assegure perfeita higienização e de modo a não contaminar, alterar ou diminuir o valor nutritivo dos alimentos ”.

Diversas bancas que comercializam alimentos, *in natura*, não dispõem de lavatórios para a higienização de seus produtos e higiene pessoal, representado na Figura 81 acima, o que é de extrema necessidade, pois o contato com o dinheiro e outros objetos contamináveis são prejudiciais aos produtos. Há também a falta de um local para armazenagem desses alimentos, pois como mostra a imagem ele fica em um recipiente aberto, na parte de baixo da banca

Figura 82 - Constatando a Precariedade das Instalações



Fonte: acervo do autor. 2018

São Paulo (Estado). **Código Sanitário**, Lei nº 10.083, de 17 de setembro de 1998. Art. 175. “Em todos os locais de trabalho deverá haver iluminação natural ou artificial, apropriada à natureza da atividade”.

§ 2º “Para a iluminação artificial, quando justificada tecnicamente, deverão ser observadas as normas previstas na legislação sobre higiene e segurança do trabalho”.

O sistema de iluminação interna do mercado é precário, como representa a Figura 82, se resume em diversos fios que conduzem energia para todos os boxes, todos expostos, amontoados e alguns desencapados, além de estarem próximos de estruturas metálicas, as quais apresentam vazamentos em dias de chuva.

São Paulo (Estado). **Código Sanitário**, Lei nº 10.083, de 17 de setembro de 1998. Art. 278. § 1º “Todos os estabelecimentos terão, obrigatoriamente, reservatório de água com capacidade mínima correspondente ao consumo diário, respeitando o mínimo absoluto de 1.000 litros”.

Porém os Boxes externos que possuem lavatórios, são alimentados com água da Rua, podendo carecer de água a qualquer momento sem motivo prévio.

Figura 83 – Açougue sem câmara fria



Fonte: Acervo do autor. 2018

São Paulo (Estado). **Código Sanitário**, Lei nº 10.083, de 17 de setembro de 1998. Art. 456. “É obrigatório a existência de aparelhos de refrigeração e/ou de congelamento nos estabelecimentos em que se produzam, fabriquem, preparem, beneficiem, manipulem, acondicionem, armazenem, depositem ou vendam produtos alimentícios perecíveis ou alteráveis”.

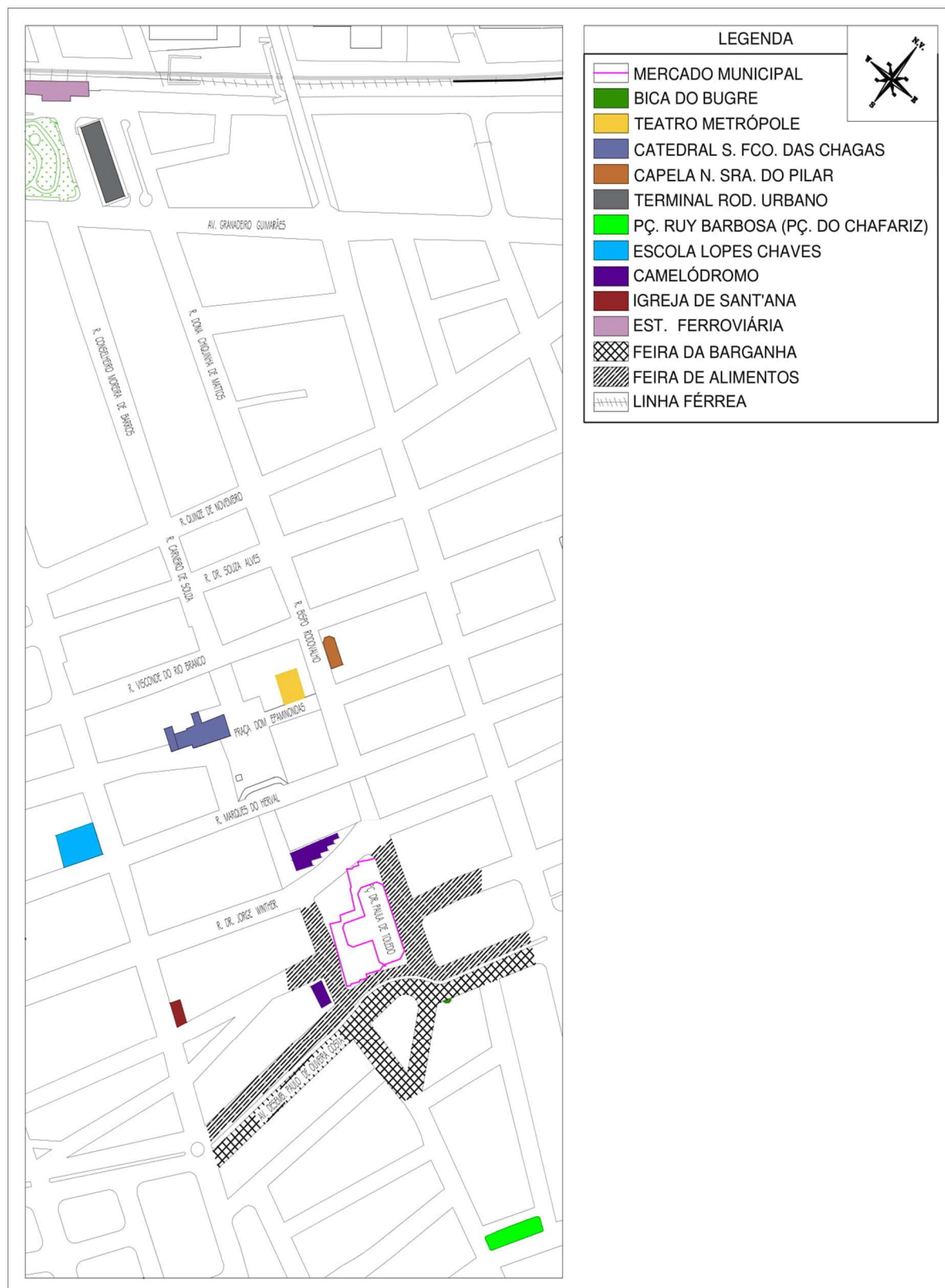
Muitos Boxes internos (açougues) não possuem câmara fria para guardar grandes quantidades de carnes, como mostra a Figura 83, e os que possuem foram feitos pelos próprios comerciantes, alterando assim a planta inicial do box ou utilizando outro estabelecimento (box) para a construção diminuindo assim a quantidade de pontos de comercio.

São Paulo (Estado). **Código Sanitário**, Lei nº 10.083, de 17 de setembro de 1998. Art. 197. “Nos estabelecimentos em que trabalhem mais de 10 operários deverá existir compartimento para ambulatório, destinado a socorros de emergência, ...”.

Hoje o mercado não disponibiliza nenhum tipo de assistência médica, impossibilitando assim que os comerciantes e consumidores que o frequentam tenham um atendimento de emergência imediato no local, tendo os mesmos que esperar por uma unidade de pronto atendimento móvel (Ambulância) no local, o que pode oferecer um risco de vida ao indivíduo que sofrer algum acidente de natureza grave.

4.3 ELEMENTOS REFERENCIADORES DA PAISAGEM LOCAL

Figura 84 - Elementos estruturadores da paisagem local



Fonte: Elaborado pelo autor. 2018

Bica do Bugre

Figura 85 - Bica do Bugre



Fonte: Acervo do autor. 2018

A bica do Bugre localizada na Avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa, próximo ao mercado, hoje é um ponto turístico da região, o qual seu registro mais antigo é de 1945. Diz a lenda que quem beber a água da Bica, nunca mais deixará a cidade, água que antigamente vinha do bairro do Chafariz, onde supostamente estaria a aldeia dos Guaianás, aldeia esta que deu origem à cidade.

Teatro Metrópole

Figura 86 –Teatro Metrópole



Fonte: Acervo do autor. 2018

Inaugurado em 1921, no coração da cidade, o edifício do Teatro Metrópole conta com diversos estilos arquitetônicos como Art Nouveau e Neoclassicismo. Hoje após ter passado por algumas

reformas o teatro tem a capacidade para 565 pessoas, possui banheiros e acessos para cadeirantes, sendo assim palco dos principais eventos artísticos do município.

Catedral São Francisco das Chagas

Figura 87 –Catedral São Francisco de Chagas



Fonte: Acervo do autor. 2018

A Catedral São Francisco das Chagas, antiga igreja matriz de Taubaté, foi construída em 1645 e em 1940 foi reformada, reforma esta que a descaracterizou por completo, restando apenas a talha do altar-mor de seu aspecto original.

Capela Nossa Senhora do Pilar

Figura 88 –Capela Nossa Senhora do Pilar



Fonte: Acervo do autor. 2018

Conhecida como Capela do Pilar foi inaugurada em 1747, a qual apresenta planta hexagonal, fachadas sem adornos, cobertura acompanhando a geometria da planta, beirais e é construída em taipa de pilão. Em seu interior colunas de madeira sustentam o coro guarnecido de balaustrada em madeira trabalhada.

A capela manteve sua função religiosa até 1950, aonde parou de exercer essa função devido as mas condições de conservação, assim passou a ser utilizada apenas para exposições e outras programações, já em 1870 sofreu obras de reparo e conservação, tornando-se sede do Museu de Arte Sacra.

Terminal Rodoviário Urbano

Figura 89 –Terminal Rodoviário Urbano

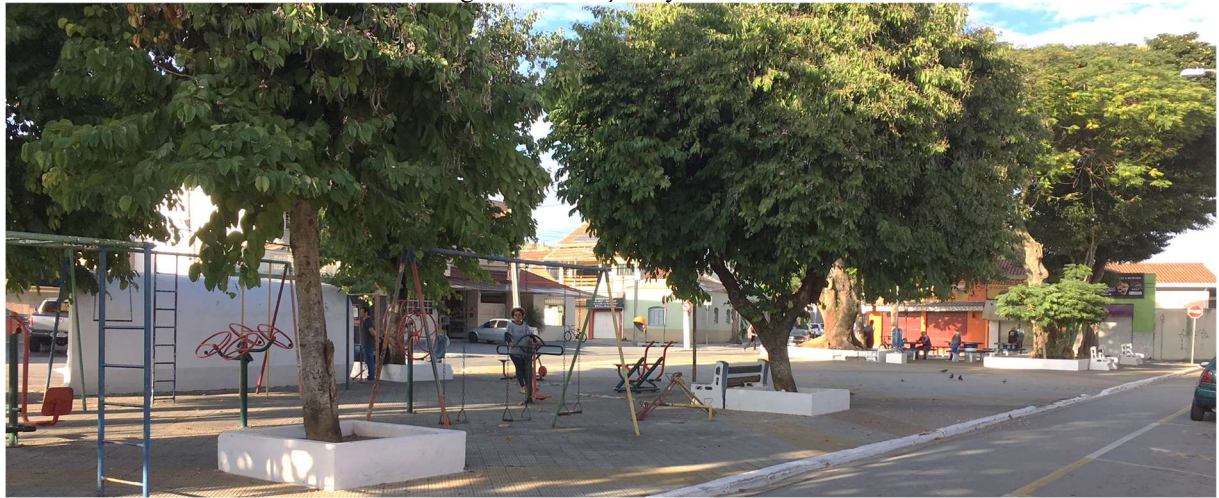


Fonte: Acervo do autor. 2018

O terminal rodoviário da cidade, popularmente conhecido em Taubaté como “Rodoviária Velha”, localiza-se ao lado do Parque Dr. Barbosa de Oliveira, no centro da cidade. Hoje nesse terminal existem vários tipos de comércios, totalizando 70 boxes, uma base da PM e outros serviços, e é o único terminal responsável pelo transporte urbano público e coletivo em Taubaté, o qual atende 26 linhas de ônibus, que ligam diversos pontos da cidade.

Praça Ruy Barbosa

Figura 90 – Praça Ruy Barbosa

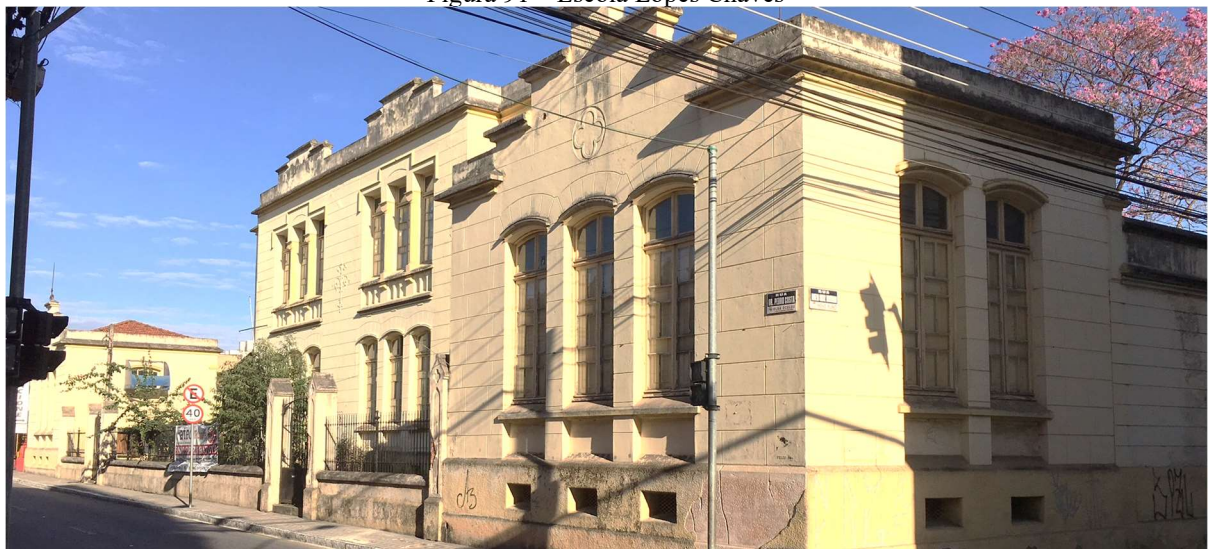


Fonte: Acervo do autor. 2018

Conhecida popularmente por Praça do Chafariz, a praça ganhou este nome devido ao chafariz que existia no interior do espaço. Hoje já sem o chafariz a praça funciona como espaço de lazer local, havendo no seu interior uma academia ao ar livre e um parquinho para a comunidade local.

Escola Lopes Chaves

Figura 91 – Escola Lopes Chaves



Fonte: Acervo do autor. 2018

Construída no ano de 1900, disponibilizava diversas salas dispostas em dois pavimentos, a qual foi utilizada como parte da política pública de amplos investimentos feitos para promover a educação básica da população.

Camelódromo

Figura 92 - Novo Camelódromo de Taubaté



Fonte: Acervo do autor. 2018

Atualmente, Taubaté conta com dois camelódromos (Shopping Alternativo de Taubaté ou Shopping Popular de Taubaté) localizados próximo ao mercado municipal de Taubaté, os quais são edifícios com diversas lojas para comercialização de produtos em geral. O Shopping popular mais recente foi entregue em 2017 pela prefeitura e hoje existem nele 136 boxes, 36 a mais que o antigo, o qual foi entregue entre a gestão do antigo prefeito Roberto Peixoto (2005-2008) e permanece até os dias atuais.

Figura 93 –Camelódromo antigo de Taubaté



Fonte: Acervo do autor. 2018

Igreja de Sant'Ana

Figura 94 –Igreja de Sant'Ana



Fonte: Acervo do autor. 2018

A Igreja de Sant'Ana é um templo da Igreja Católica Greco-Melquita, Localizada na Praça Doutor Eusébio Câmara Leal, próximo ao mercado municipal de Taubaté.

Estação Ferroviária

Figura 95 – Estação Ferroviária de Taubaté



Fonte: Acervo do autor. 2018

A atual estação de Taubaté foi construída em 1923 (o prédio anterior era de 1876), antigamente, os passageiros que viajavam de São Paulo ao Rio de Janeiro paravam na estação

de Taubaté pois havia uma diferença na largura dos trilhos, o que fazia os passageiros descer dos vagões e fazer a baldeação, por isso esta era uma das estações mais importantes do eixo Rio-São Paulo, e hoje se encontra abandonada pela concessionária que a administra.

Feira de Alimentos

Figura 96 – Feira de Alimentos aos sábados



Fonte: Acervo do autor. 2018

A feira de alimentos ocorre aos sábados em parte da avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa e aos domingos ela divide o espaço com a feira da Barganha, a qual ocupa a outra faixa da avenida. Essa feira é muito frequentada principalmente pelo pessoal de idade, que aproveitam para comprar frutas e verduras frescas para o consumo durante a semana.

Feira da Barganha

Figura 97 – Feira da Barganha aos domingos



Fonte: Acervo do autor. 2018

A tradicional feira da Barganha ou popularmente conhecido com feira da “Breganha” fica próximo ao mercado municipal e ocorre todos os domingos do ano. Inicialmente era uma feira de trocas de mercadorias, e com o passar dos anos a prática da venda se tornou o principal negócio. E hoje é grande evento turístico da região, atraindo pessoas de todas as cidades da região.

4.4 FRAGMENTOS DA MEMÓRIA DO MERCADO

O mercado com o decorrer dos anos passou por várias obras de expansão, o que descaracterizou a sua forma original (planta original construída em 1915). Hoje restam poucos fragmentos desta memoriais preservados em algumas partes do mercado, sendo eles:

Figura 98 – Parte da fachada conservada em um dos comércios locais



Fonte: Acervo do autor. 2018

Esta é uma fachada Eclética com decoração historicista, a qual o mestre de obras seja o provável autor.

Figura 99 – Portão de entrada do Mercado



Fonte: Acervo do autor. 2018

A Figura 99 representa um dos portões principais de acesso ao interior do Mercado Municipal, portões estes remanescentes da intervenção de 1915 (Criação do Mercado Municipal de Taubaté).

Figura 100 – Placa de inauguração do Mercado



Fonte: Acervo do autor. 2018

Placa original da inauguração do Mercado Municipal de Taubaté de 1915, hoje pouco cuidada e escondida.

5. DIRETRIZES PROJETUAIS

Após detalhados levantamentos, busca por referenciais bibliográficos e projetuais, além da análise da área, foram elaboradas diretrizes para um projeto de novo Mercado Municipal para a cidade de Taubaté.

Um mercado que atenda às necessidades dos frequentadores e principalmente dos comerciantes locais. A proposta terá como principais diretrizes:

- **Reduzir algumas atividades e aumentar outras**

Será reduzido o número de comércios referentes as atividades de: produtos diversos (bonés, meias, toalhas, etc.), roupas, calçados, armarinhos, bancas de flores e bares, realocando-os para o novo Shopping Popular de Taubaté (Camelódromo). Com essa diminuição pretende-se priorizar o conceito de um mercado para venda e consumo de alimentos e artigos regionais. Com relação aos bares, esses serão retirados devido ao excesso desse tipo de comercio nas proximidades do mercado, dando assim, espaço para outros tipos de atividade no local.

- **Realocar as feiras que ocorrem aos fins de semana**

As feiras passarão a ocorrer em um novo espaço, espaço esse que seria criado fechando parte da rua Doutor Silva Barros e retirando o antigo Shopping popular (Camelódromo), criando assim uma grande praça, que abrigará a feira habitual em parte de seu espaço durante a semana, aos sábados acrescentaria a feira de alimentos e aos domingos as feiras de alimentos e a feira da barganha. Levando em consideração que existem comerciantes que possuem mais que quatro bancas de produtos alimentícios aos finais de semana, na área da feira ao ar livre, e que aos domingos muitos vendedores que possuem bancas nos camelódromos fecham suas bancas ou até mesmo mantem elas abertas, porem colocam grande parte de suas mercadorias na feira da Barganha. Por estes motivos chega-se à conclusão que se for distribuído corretamente o número de bancas, sendo uma por comerciante, haverá espaço suficiente para acomodar a todos os feirantes.

- **Desobstrução das ruas próximas ao Mercado**

Através desta intervenção, a qual retirará as feiras da Avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa, o fluxo de veículos não será interrompido no local, além de facilitar o acesso dos veículos para o subsolo do mercado, o qual funcionará um estacionamento subterrâneo e uma área para carga e descarga de mercadorias.

- **Criação de um estacionamento com área para carga e descarga**

O projeto do novo Mercado Municipal conta com um amplo estacionamento, sendo este com área para carga e descarga coberta, assim resolvendo um dos problemas presentes hoje no mercado atual, que é a falta de estacionamento para os frequentadores locais e facilitando a carga e descarga que hoje ocorre nas ruas ao redor do mercado.

- **Questões sanitárias**

O projeto do novo mercado, conta com um dimensionamento adequado para as bancas, as quais agora terão lavatórios, para fazer a higienização de seus produtos, e área para depósito de mercadorias, já os boxes terão lavatórios e os destinados a peixarias e açougues receberam também um espaço para câmara fria, além de todos eles terem um local para depósito de mercadorias. Há também uma área para pastelarias, com cozinhas e depósitos próprios, além da área dos restaurantes que serão implantados no mercado, aumentando assim a variedade de comércios no local.

Há também um centro de triagem de lixo, facilitando assim o descarte do lixo e impedindo que os resíduos fiquem à vista dos frequentadores.

- **Redefinição do programa de necessidades**

O novo programa de necessidades acrescentara novos ambientes ao Mercado Municipal, devido a exigência do código sanitário e a necessidade dos comerciantes e frequentadores do local, dimensionara também alguns ambientes que já existem, porém, realocando eles em locais mais apropriados para os seus respectivos usos.

- **Área de serviços e apoio ao comerciante e ao frequentador**

Será implantado no novo mercado algumas funções, as quais carecem no mercado atual, sendo serviços como o de saúde (um pequeno ambulatório), segurança (um posto de polícia militar), caixas eletrônicas, um número maior de sanitários públicos e para os comerciantes, entre outros. Apresentando assim a infraestrutura necessária que o mercado exige, não só melhorara a qualidade do mercado, como também atrairá novos frequentadores e comerciantes para o local.

- **Verticalização do edifício**

A verticalização do mercado irá facilitar a organização do mesmo, pois assim ele poderá ser setorizado de acordo com a atividade realizada no comércio, além de disponibilizar uma área maior que aumentara o número de estabelecimentos no local. A verticalização agregara muito no requisito estético do local e da região, pois como hoje o mercado está rodeado de edifícios o seu impacto visual é minimizado, o que com a verticalização diminuirá pois ele voltara a se realçar na paisagem.

- **Preservação dos elementos históricos**

Desde sua fundação, o mercado possui alguns elementos que foram conservados, fragmentos que conservam sua essência, sendo eles: os grandes portões, Parte da fachada conservada em um dos comércios locais e a Placa original da inauguração do Mercado, que serão preservados como parte da história do mercado.

5.1 LEGISLAÇÃO

O mercado municipal de Taubaté se localiza na Zona ZC – Zona Central com uso diversificado de comércio, prestação de serviços, habitacional e institucional, conforme a Lei Complementar nº 238, de 10 de janeiro de 2011. As restrições do uso do solo se encaixam na categoria C1.1 o qual se permite as seguintes atividades: comércio de congelados e alimentação pronta para viagem (sem consumo no local), fornecimento de alimentos preparados para empresas (não industrial e sem consumo no local), comércio de pizza para viagem, restaurante, confeitaria, doceria, rotisserie, sorveteria, padaria, panificadora, armazém, empório, mercearia, minimercado, açougue, avícola, peixaria, adega, lanchonete, esfiharia, pastelaria, sucos, loja de conveniência, laticínios, frios e conservas, quitanda, frutaria, hortifrutigranjeiro, balas, bombons e semelhantes.

Tabela 12 - Legislação e uso do solo para a área do centro de Taubaté.

USO	CONDIÇÃO	TAXA DE OCUPAÇÃO	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO
C1.1	Permitido	0.8	2.0

Fonte: Plano diretor de Taubaté. 2011

5.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Baseado em diretrizes e no programa de necessidades existente no Mercado Municipal, foi definido, por meio das necessidades e exigências, um programa de necessidades, apresentado a seguir, na Figura 101.

Figura 101 – Programa de necessidades sugerido para o novo Mercado Municipal de Taubaté, Pag. 77

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETORES	AMBIENTES	DEFINIÇÃO	DETALHAMENTO		USUÁRIOS		QUANT.	m ²	MOBILIÁRIO	DIMENSIONAMENTO	
			Fixos	Variáveis	Fixos	Variáveis					
Administração	Almoxarifado				1	2	1	9m ²	Armários e arquivos	3,0 x 3,0 m	
	Sala Diretoria				1	2	1	9m ²	Mesa, cadeiras, lixeira e arquivo	3,0 x 3,0 m	
	Sala Atendimento				2	3	2	12,25m ²	Mesa, cadeiras, lixeira e arquivo	3,5 x 3,5 m	
	Copa				6	8	1	6,0m ²	Bebedouro, pia, geladeira, micro-ondas, pequena mesa, cadeiras, lixeira e cafeteira	2,0 x 3,0 m	
	Deposito de Materiais de Limpeza				13	13	1	9 m ²	Prateleiras e armários	3,0 x 3,0 m	
	Deposito de Materiais Diversos				2	4	1	9 m ²	Prateleiras e armários	3,0 x 3,0 m	
	Sala de Conforto para Funcionários				13	13	2	24m ²	Sofá, lixeira, mesa, cadeiras, bebedouro e Armário	4,0 x 6,0 m	
	Sanitários	Sanitários para funcionários	Masculino					2	24,7 m ²	Armários, 5 Duchas e bancadas	3,8 x 6,5 m
			Feminino					2	24,7 m ²	Armários, 5 Duchas e bancadas	3,8 x 6,5 m
			Masculino					2	52m ² (Cada)	22 Bacias Sanitárias (Sendo 4 PNE), 26 Micrômetros e 20 Lavatórios (Total)	5,0 x 10,40 m
			Feminino					2	52m ² (Cada)	29 Bacias Sanitárias (Sendo 3 PNE) e 16 Lavatórios (Total)	5,0 x 10,40 m
	Serviços	Sanitários públicos	Masculino					2	52m ² (Cada)	28 Bacias Sanitárias (Sendo 4 PNE), 24 Micrômetros e 20 Lavatórios (Total)	5,0 x 10,40 m
		Feminino					2	52m ² (Cada)	28 Bacias Sanitárias (Sendo 4 PNE) e 20 Lavatórios (Total)	5,0 x 10,40 m	
Área de Eventos		Palco	Subsolo, junto ao Anfiteatro		0	10	1	89,53 m ²	Tomadas e luz	5,0 x 17,93 m	
Deposito para feirantes		Grande			0	2	25	16,05 m ²		3,85 x 4,17 m	
		Pequeno			0	2	42	7,72 m ²		1,85 x 4,17 m	
Guiche Estacionamento		Automático	Subsolo			0	0	4,50 m ²		0,40 x 0,90 m	
Serviços e Apoio	Banco 24 Horas							1 m ² (cada)	Caixa Eletrônico	1,0 x 1,0 m	
	Elevador de pessoas		Capacidade 24 Pessoas					3,70m ² (cada)	Sem casa de máquinas	2m x 1,95m x 2,90 m	
	Elevador de carga		Capacidade 2000 kg					4,00m ² (cada)	Com casa de máquinas	1,6m x 2,5m x 2,10 m	
	Recepção				1	2	1	12,40 m ²	Mesa, cadeiras, arquivo, bancos e bebedouro	2,61 x 4,60 m	
	Sala atendimento		Cada sala com um leito		1	3	2	12,50 m ²	Mesa para exames, Bloombo, Escada com dois degraus, Mesa auxiliar, Suporte de homper, Armário vitrine com porta, lixeira, lavatório, mesa e cadeiras.	3,59 x 3,56 x 3,99 x 3,11 m	
	Corredor de acesso		Acesso aos ambientes		0	2	1	7,55 m ²		4,95 x 1,96 m	
	Depósito		Medicamentos			0	2	5,60 m ²	Armários e prateleiras	1,39 x 4,98 x 5,0 x 0,86 m	
	Sala de Observação e Medicação				1	3	1	25,76 m ²	Camã hospitalar, Bloombo, Escada com dois degraus, Mica para transporte, Suporte de soro de chlo, lixeira, Mesa de cabeceira, Poltrona e mesa auxiliar.	3,30 x 7,70 m	
	Sala de Monitoramento do mercado		sala com três leitos			1	2	10,55 m ²	Balcão, arquivo, bebedouro, cadeiras e lixeira	2,92 x 3,76 x 4,75 x 2,17 m	
	Copa				1	2	1	9,0 m ²	Mesas, cadeiras, armários e lixeiras	3,0 x 3,0 m	
	Sala de descansa/ sala				2	3	1	7,0 m ²	Bebedouro, pia, geladeira, micro-ondas, pequena mesa, cadeiras, lixeira e cafeteira	5,08 x 1,35 x 5,50 x 1,36 m	
	Parada de Veículos e Descarte do Lixo	Depósito				2	3	1	9,0 m ²	Sofá, lixeira e Armário	3,15 x 2,97 m
Depósito					2	15	2	92,80 m ² (Cada)	Mesa, cadeiras, lixeira e arquivo	3,0 x 3,0 m	
					2	15	1	152,36 m ²	Para dois veículos ao mesmo tempo	11,0 x 8,35 m	
					2	4	3	21 m ² (Cada)		36,0 x 7,15 x 7,64 x 3,80 m	
					1	2	2	21 m ² (Cada)		2,65 x 8,0 m	
					15 Semanal	20 Semanal	12	12,50 m ² (Cada)	Pintura de faixa	2,65 x 8,0 m	
					8	15	8	30m ² (Cada)		2,5 x 5,0 m	
					12	20	6	24 m ² (Cada)		10,0 x 3,00 m	
					12	20	8	24 m ² (Cada)		3,0 x 8,0 m	
					23 Carros	30 Carros	104	2,20 m ² (Cada)		1,0 x 2,20 m	
					8 Motos	20 Motos	132	12,50 m ² (Cada)		2,5 x 5,0 m	
					8 Motos	20 Motos	15	2,20 m ² (Cada)		1,0 x 2,20 m	
Pontos de Comércio	Caçamba móvel		Transporte do lixo até a Triagem					1,5 m ² (Cada)		1,36 x 1,09 x 1,33 m	
	Coleta de lixo (ponto fixo)		Armazenamento do lixo em pontos específicos					0,15 m ² (Cada)		0,74 X 0,44 X 0,33m	
	Triagem de Lixo		Recebimento do lixo					255m ²	1 Prensa 1 Balança 1 Carrinho		
	Bancas	Fruitas e Legumes	Venda			129 (Existentes)	129(Permanecerão)	140	12,25 m ² (Cada)	Balcão, Lavatório e Armário	3,22 x 3,22 m
		Produtos Naturais	Venda			16 (Existentes)	16(Permanecerão)	16	12,25 m ² (Cada)	Balcão, Lavatório e Armário	3,22 x 3,22 m
		Flores	Venda			5(Existentes)	5(Permanecerão)	5	12,25 m ² (Cada)	Balcão, Lavatório e Armário	3,22 x 3,22 m
		Banca de jornal	Venda			1(Existentes)	1(Permanecerão)	1	12,25 m ² (Cada)	Balcão, Lavatório e Armário	3,22 x 3,22 m
	Pequenos Boxes	Diversos	Venda			3(Existentes)	3(Permanecerão)	7	16,80 m ² (Cada)	Balcão, Lavatório, Prateleira e Armário	4,35 x 3,85 m
		Tabacarias	Venda			6(Existentes)	6(Permanecerão)	11	16,80 m ² (Cada)	Balcao, Lavatório, Prateleira e Armário	4,35 x 3,85 m
		Mercearias	Venda			11(Existentes)	11(Permanecerão)	20	16,80 m ² (Cada)	Balcao, Lavatório, Prateleira e Armário	4,35 x 3,85 m
		Alimentos embalados	Venda			16(Existentes)	16(Permanecerão)	0	16,80 m ² (Cada)	Balcao, Lavatório e Freezer	4,35 x 3,85 m
		lancheonete / bar	Venda, Preparo e Consumo			24(Existentes)	20(Permanecerão)	20	16,80 m ² (Cada)	Balcao, Lavatório, Prateleira e Armário	4,35 x 3,85 m
Água de coco e caldo de cana		Venda			46(Existentes)	20(Permanecerão)	20	16,80 m ² (Cada)	Balcao, Lavatório, Prateleira e Armário	4,35 x 3,85 m	
Armarinhos		Venda			23(Existentes)	10(Permanecerão)	12	16,80 m ² (Cada)	Balcao, Lavatório, Prateleira e Armário	4,35 x 3,85 m	
Roupas		Venda			0(Existentes)	7(Permanecerão)	6	43,48 m ² (Cada)	Balcao, área de venda, Lavatório, Depósito e Cozinha	4,70 x 9,30 m	
Grandes boxes	Restaurantes	Venda, Preparo e Consumo			2(Existentes)	2(Permanecerão)	5	43,48 m ² (Cada)	Balcao, área de vendas, Lavatório, Depósito e Cozinha	4,70 x 9,30 m	
	Pastelarias	Venda e preparo			25(Existentes)	25(Permanecerão)	12	43,48 m ² (Cada)	Balcao, Lavatório e Câmara fria	4,70 x 9,30 m	
	Acouques	Venda e preparo			2(Existentes)	2(Permanecerão)	4	43,48 m ² (Cada)	Balcao, Lavatório, Prateleira, Freezer e Armário	4,70 x 9,30 m	
	Armações	Venda			0(Existentes)	0(Permanecerão)	1	902,90 m ²	Mesas, cadeiras e lixeiras		
Alimentação	Praca de alimentação	Consumo									

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

5.3 SETORIZAÇÃO

Para desenvolver a proposta de um novo mercado foi pensado a setorização dos ambientes de acordo com o conceito de um mercado voltado para produtos alimentícios, onde as bancas da feira ficarão dispostas ao redor do mercado na área destinada a feira e o interior do mercado se interligará com o seu exterior. O mercado possuirá 3 pavimentos e um subsolo, como mostra a figura 102 a seguir, e cada um desses pavimentos possuirá um tipo de atividade diferente, como mostra a tabela 13.

Figura 102 - Setorização da Proposta para o novo Mercado Municipal de Taubaté



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

Tabela 13 - Setorização do Mercado proposto.

SETOR	ATIVIDADES
2º Pavimento	Adm., Sanitários para funcionários, Vestiários, Almoxarifado e Depósitos.
1º Pavimento	Pequenos boxes, Grandes boxes, Caixas eletrônicos, Praça de alimentação e Sanitários.
Térreo	Bancas, guarita, ambulatório, grandes boxes, pequenos boxes, Sanitários, área de eventos e praça externa.
Subsolo	Estacionamento, carga e descarga, depósito, sanitário para funcionários, vestiários, área para eventos e triagem de lixo.

Elaborado pelo autor, 2018.

Com a setorização do mercado haverá uma distribuição equilibrada de todas as atividades no edifício, havendo assim espaço para diversos gêneros de comércio. Haverá uma nova infraestrutura que atenda aos frequentadores e comerciantes, como mostra a tabela 14.

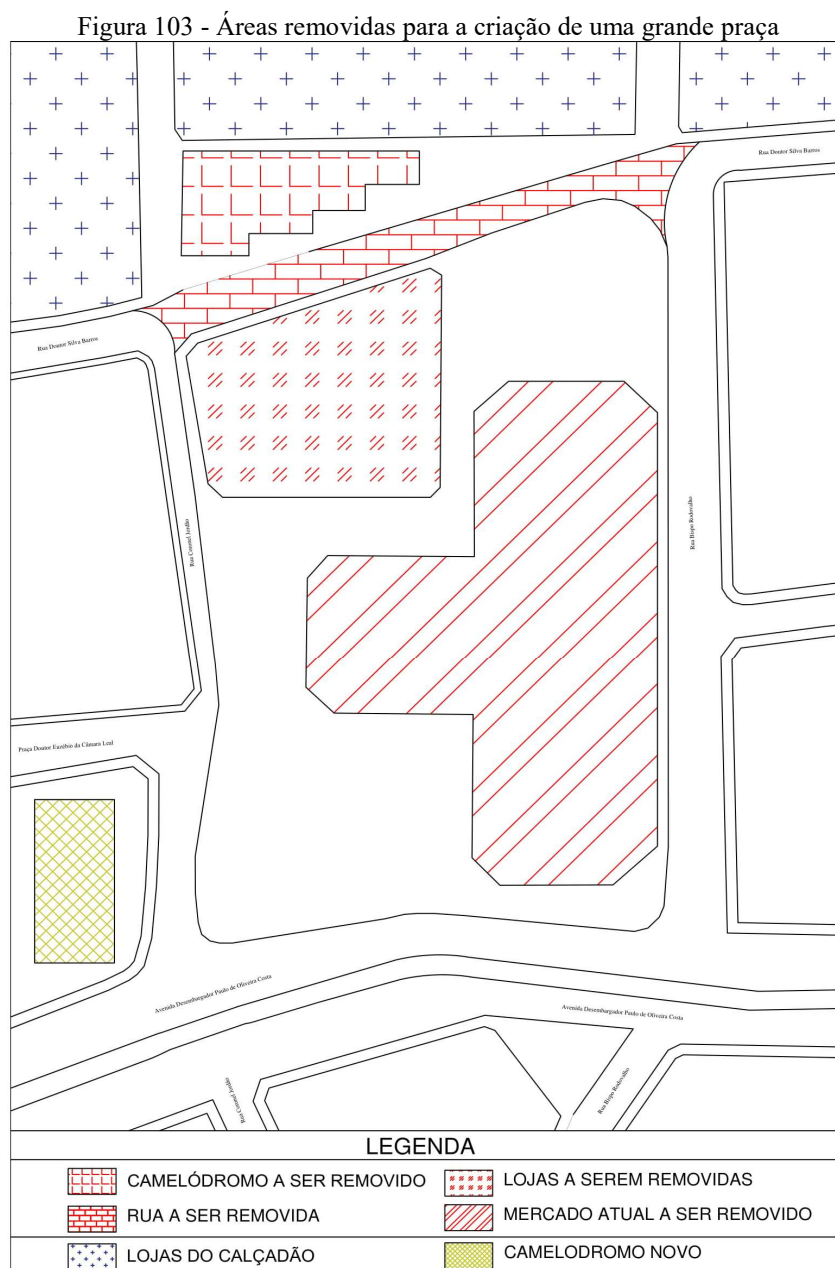
Tabela 14 - Equipamentos.

EQUIPAMENTO	LOCAL	QUANTIDADE
Elevador para carga	Todos pavimentos	2
Elevador para pessoas	Todos pavimentos	2
Plataforma PNE	Térreo e subsolo	1
Doca rebaixada	Subsolo	2
Sanitários	Todos pavimentos	8
Área para eventos	Subsolo	1
Caixa eletrônico	1º Pavimento	5

Elaborado pelo autor, 2018.

5.4 PROPOSTA

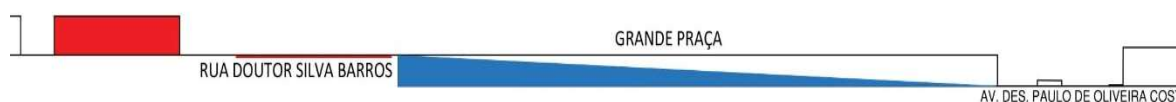
A proposta para um novo mercado municipal para a cidade de Taubaté, foi elaborada a partir dos estudos, pesquisas e informações apresentadas anteriormente, dispondo das diretrizes adotadas. Essa proposta propõe a remoção do atual mercado municipal da cidade, do conjunto de lojas existentes na área e do shopping popular (Camelódromo) mais antigo de Taubaté, localizado na Rua Doutor Silva Barros, a qual terá uma parte fechada, para que todo o terreno para o projeto seja liberado. Esse terreno se inicia nas lojas do calçadão e se estende até a Avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa. Como mostra a figura 103 a seguir.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

Com a remoção dos edifícios no local foi possível propor uma grande praça plana, que será nivelada devido a um desnível de quatro metros existente na topografia, como mostra a figura 104 a seguir.

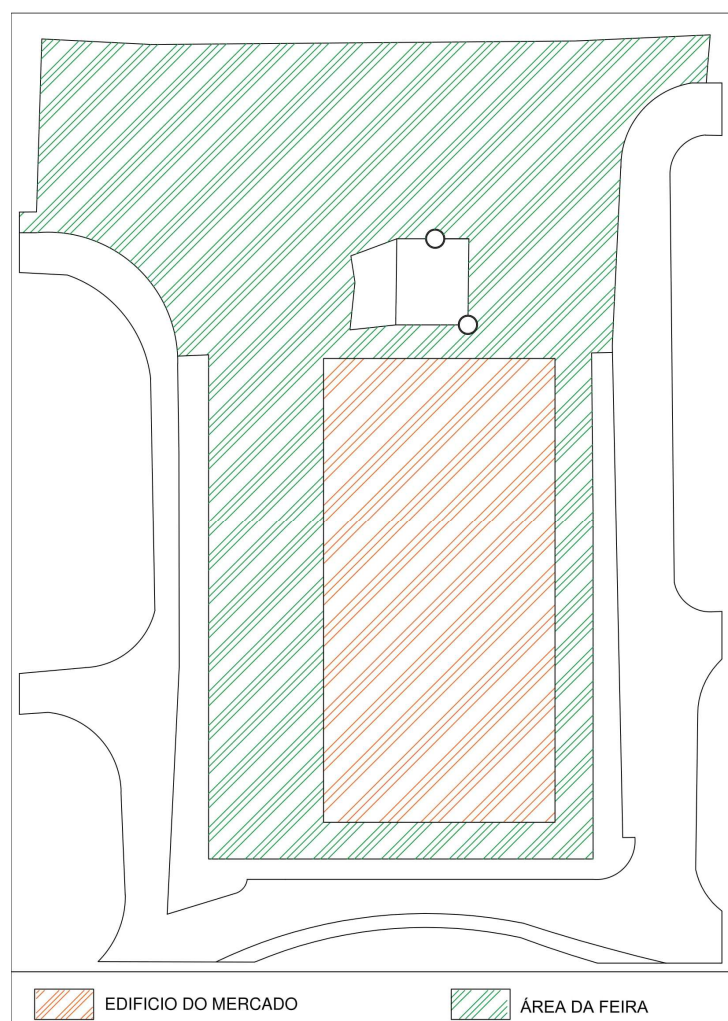
Figura 104 - Praça sobre o desnível



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

A seguir é apresentado na figura 105 a delimitação da área para a proposta do novo mercado, junto ao no local da feira de alimentos e feira da Barganha.

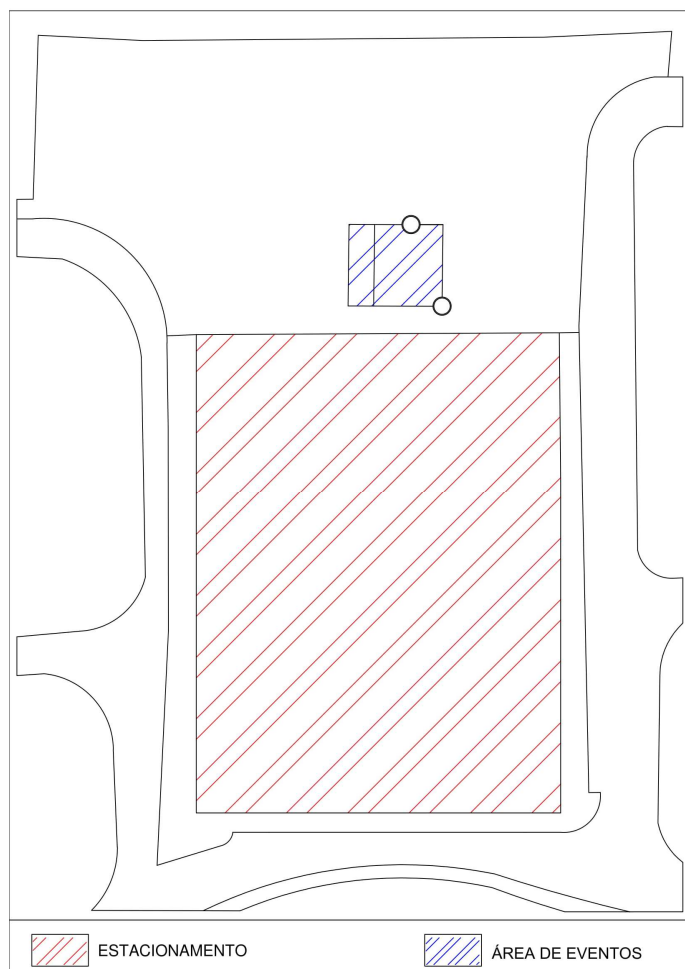
Figura 105 - Planta de delimitação para o pavimento térreo proposto



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

Abaixo, na figura 106, temos a delimitação do subsolo, que acontecerá abaixo do pavimento das feiras, e do novo mercado.

Figura 106 - Planta de detalhamento para um subsolo proposto



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

Com a delimitação da área foi possível fazer uma comparação entre o mercado atual e a proposta para o novo mercado, comparação essa apresentada a seguir pela tabela 15.

Com Tabela 15 - Comparação da área do Mercado atual com o Mercado proposto.

	MERCADO ATUAL	NOVO MERCADO
Área da Feira Semanal	4.725,78 m ²	2.803,21 m ²
Área da Feira Barganha	9.873,16 m ² (Separada)	4.375,53 m ²
Área do Mercado (edifício)	3.819,65 m ²	4.629,53 m ² (Pavimento Térreo) 3.638,88 m ² (1º Pavimento) 3.982,19 m ² (2º Pavimento) 12.250,60 m ² (Todos Pavimentos)
Estacionamento	—	8.687,00 m ²
Área total do Terreno	9.990,00 m ²	28.256,00 m ²

Levantamento realizado pelo autor. 2018

Acima é apresentado uma tabela comparando as áreas do mercado atual com relação as da proposta apresentada, nela é informado a área de cada parte do mercado, destacando apenas que a área da Feira da Barganha do atual Mercado Municipal de Taubaté não se encontra hoje no terreno do mercado e sim em uma avenida principal de Taubaté, a Avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa, localizada no entorno do Mercado.

Com o surgimento dessa grande praça, iniciou-se o desenvolvimento da proposta do novo mercado para a cidade de Taubaté, apresentada na figura 107 a seguir.

Figura 107 – Imagem Externa da Proposta de Mercado



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

Para utilizar da área que se formará com o desnível do terreno, foi proposto um estacionamento subterrâneo com um pé direito confortável, apresentado conforme a planta baixa, figura 108, na página 83 a seguir.

Figura 108 - Planta baixa do Subsolo, pág. 83

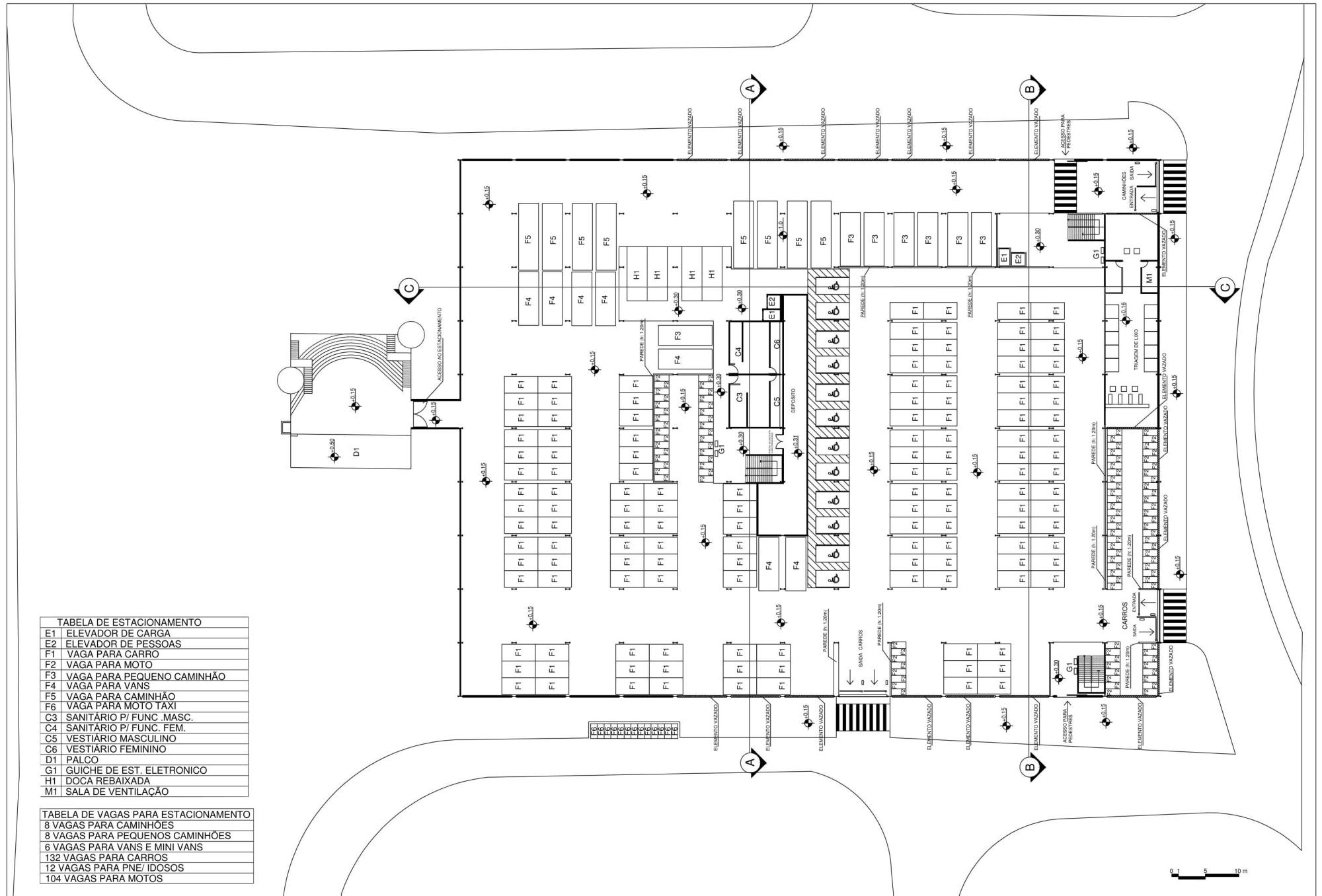


TABELA DE ESTACIONAMENTO	
E1	ELEVADOR DE CARGA
E2	ELEVADOR DE PESSOAS
F1	VAGA PARA CARRO
F2	VAGA PARA MOTO
F3	VAGA PARA PEQUENO CAMINHÃO
F4	VAGA PARA VANS
F5	VAGA PARA CAMINHÃO
F6	VAGA PARA MOTO TAXI
C3	SANITÁRIO P/ FUNC. MASC.
C4	SANITÁRIO P/ FUNC. FEM.
C5	VESTIÁRIO MASCULINO
C6	VESTIÁRIO FEMININO
D1	PALCO
G1	GUICHÊ DE EST. ELETRONICO
H1	DOCA REBAIXADA
M1	SALA DE VENTILAÇÃO

TABELA DE VAGAS PARA ESTACIONAMENTO	
8 VAGAS PARA CAMINHÕES	
8 VAGAS PARA PEQUENOS CAMINHÕES	
6 VAGAS PARA VANS E MINI VANS	
132 VAGAS PARA CARROS	
12 VAGAS PARA PNE/ IDOSOS	
104 VAGAS PARA MOTOS	

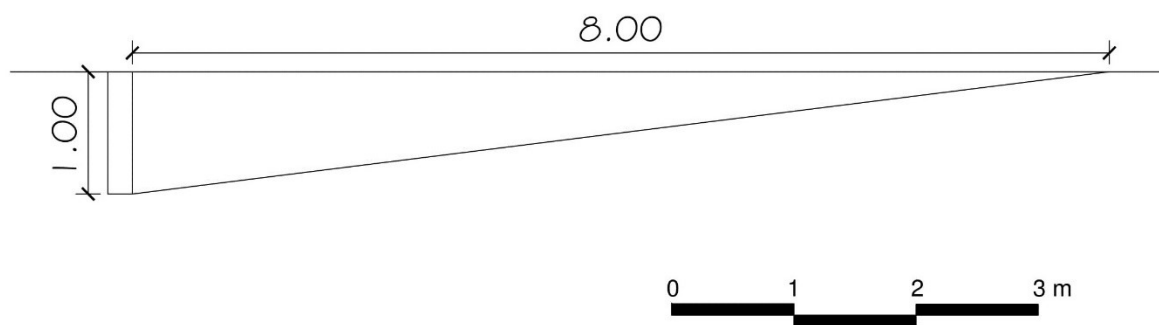
CONCEPÇÃO DE UM NOVO MERCADO
 Mercado Municipal de Taubaté, SP

PLANTA DO SUBSOLO
 Figura: 108 Página: 83

ORIENTADOR : FLAVIO BRANT MOURÃO
 ALUNO: IGOR DE GÓES DINIZ
 10º PERÍODO TURMA B

O estacionamento subterrâneo possuirá dois acessos pela avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa, sendo um somente para carga e descarga que liga à duas docas rebaixadas, como mostra o detalhe na figura 109, destinado à caminhões de pequeno e médio porte.

Figura 109 – Detalhe Doca rebaixada



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

Existirá algumas vagas para o estacionamento dos veículos de carga e descarga, como mostra a figura 110 abaixo.

Figura 110 - Corredor do estacionamento destinado a caminhões



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

O segundo acesso na avenida Desembargador, como mostra a figura 111, é destinado à veículos de passeio, os quais são direcionados as vagas de estacionamento e aos acessos de pedestre aos pavimentos superiores do mercado.

Figura 111 - Entrada do estacionamento destinado a veículos de passeio



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

Na rua lateral, Rua Coronel Jordão, existe uma saída alternativa do estacionamento para os veículos que não desejam seguir pela Avenida Desembargador, de acordo com a figura 112.

Figura 112 – Saída Lateral do estacionamento



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

Para facilitar o fluxo em dias de movimento, além dos acessos para veículos, há acessos destinados aos pedestres, os quais direcionam às escadas e elevadores facilitando o acesso aos demais pavimentos.

O estacionamento proposto, possui no total 132 vagas para Carros, 104 vagas para Motos, 6 vagas para Vans e Mini vans, 8 vagas para pequenos Caminhões, 8 vagas para Caminhões e 12 vagas para PNE e Idosos, como mostra a figura 113. Com essa quantidade de vagas, diminuirá o número de veículos parados em locais irregulares, no entorno do mercado. Com o rendimento financeiro do estacionamento poderá ser feita a parte da manutenção necessária no mercado.

Figura 113 – Vagas do Estacionamento



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

O subsolo possui um conjunto de banheiros destinados aos comerciantes e funcionários do mercado, com uma área para vestiários, que se localizam próximos às docas. Além disso, há um grande depósito para armazenamento de equipamentos e carrinhos utilizados para carga e descarga dos veículos.

O edifício conta com dois elevadores para carga e descarga, com capacidade para 2000 kg e dois com capacidade para 24 pessoas, que fazem o ligamento do subsolo até o segundo pavimento, acessando qualquer um dos andares.

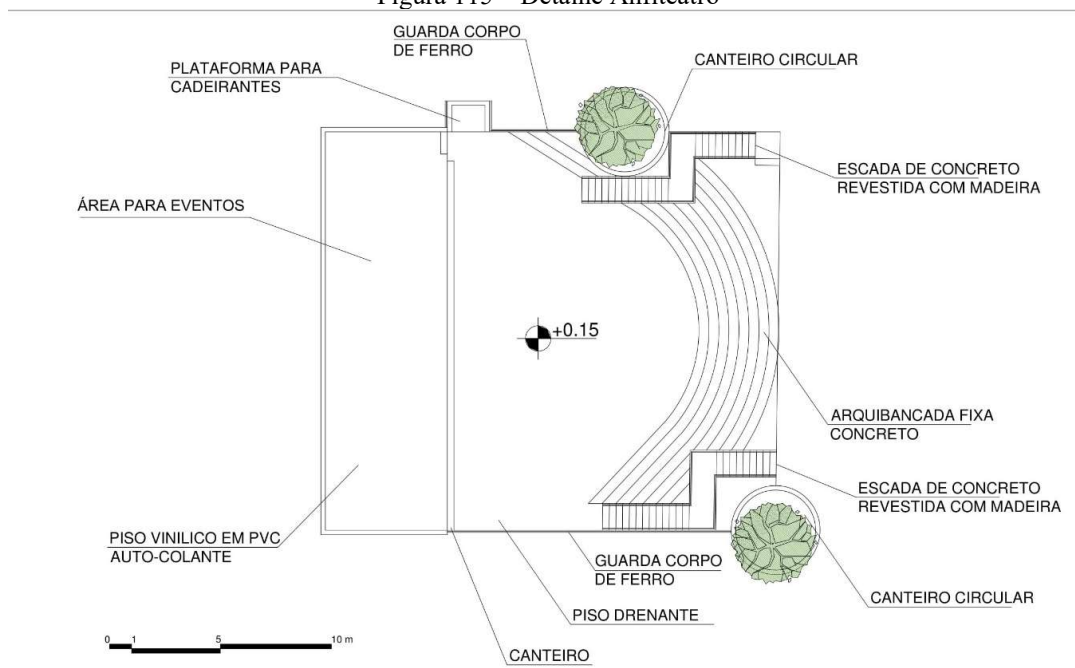
Ao fundo do estacionamento há um acesso para o anfiteatro, o qual possui plataforma para cadeirante ou escada para os demais frequentadores, facilitando o acesso ao piso térreo, como mostra a figura 114.



Como apresentado na figura anterior, acima do palco para eventos, existe um edifício da área do mercado atual, em que sua fachada, localizada no segundo pavimento, se manterá preservada. Essa edificação será sustentada por vigas metálicas e abrigará a guarita e o pequeno ambulatório propostos para o mercado.

A seguir, na Figura 115, é possível observar o detalhe do anfiteatro em planta, de modo a compreender melhor os acessos e a área para eventos.

Figura 115 – Detalhe Anfiteatro



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

Na parte superior do Anfiteatro se localizará a grande praça que será utilizada, aos fins de semana, como local para a realização da feira da Barganha, removendo assim a feira existente, atualmente, na Avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa. Durante os dias de semana, a praça, será utilizada como um grande calçadão, seguindo do mercado, como mostra a figura 116.

Figura 116 – Calçadão e acesso ao Mercado



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

Após a área do Anfiteatro, temos a entrada do mercado, que possui grandes portões, os quais foram mantidos do Mercado atual, por interesse histórico, junto com a placa original da inauguração do Mercado Municipal de Taubaté de 1915, como memória do edifício que por ali passou.

O pavimento Térreo, como mostra a figura 117 na página 90, possuirá uma grande feira de alimentos ao redor do edifício do mercado, contendo 162 bancas Pré fabricadas como mostra a figura 118 abaixo.

Figura 117 - Planta Baixa do Pavimento Térreo, pág. 90

Figura 118 – Bancas ao redor do mercado



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

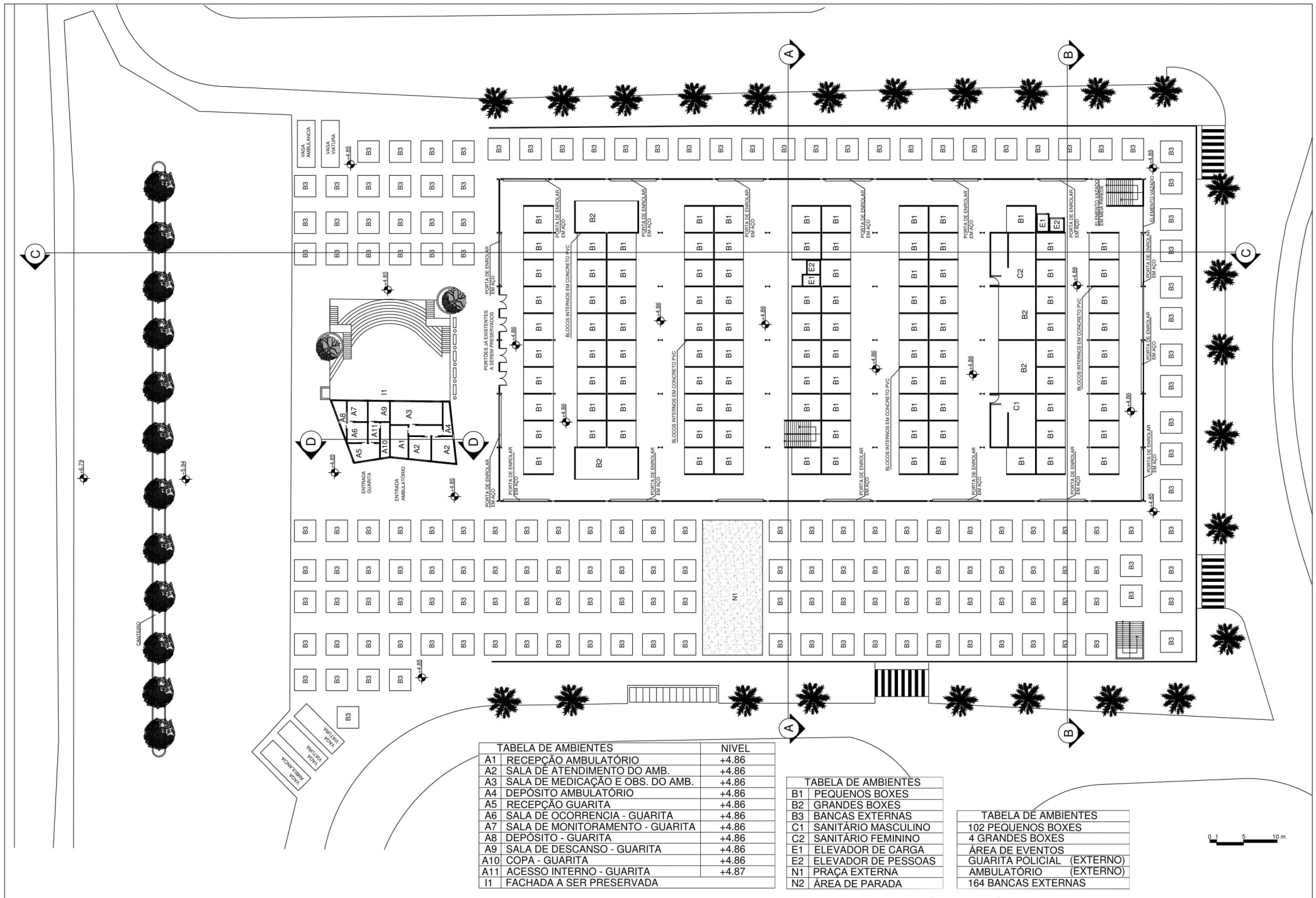


TABELA DE AMBIENTES	NIVEL	
A1	RECEPÇÃO AMBULATORIO	+4.86
A2	SALA DE ATENDIMENTO DO AMB.	+4.86
A3	SALA DE MEDICAÇÃO E OBS. DO AMB.	+4.86
A4	DEPOSITO AMBULATORIO	+4.86
A5	RECEPÇÃO GUARITA	+4.86
A6	SALA DE OCORRENCIA - GUARITA	+4.86
A7	SALA DE MONITORAMENTO - GUARITA	+4.86
A8	DEPOSITO - GUARITA	+4.86
A9	SALA DE DESCANSO - GUARITA	+4.86
A10	COPA - GUARITA	+4.86
A11	ACESSO INTERNO - GUARITA	+4.87
I1	FACHADA A SER PRESERVADA	

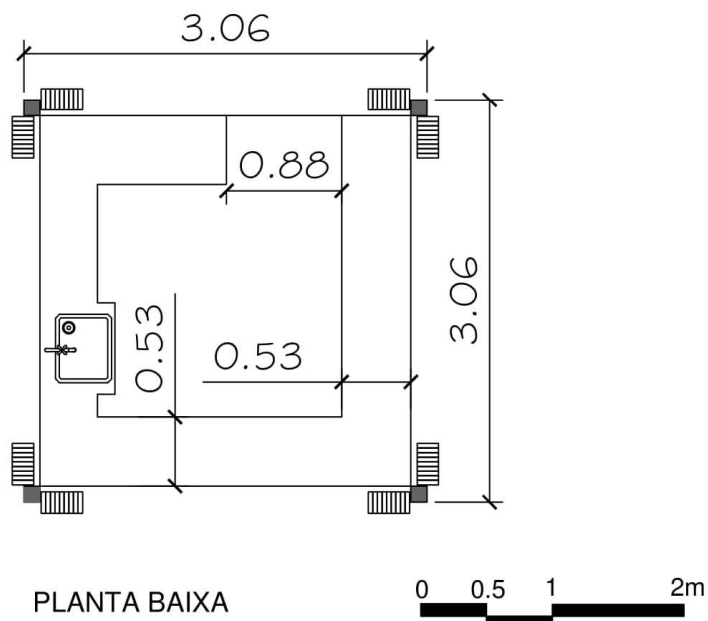
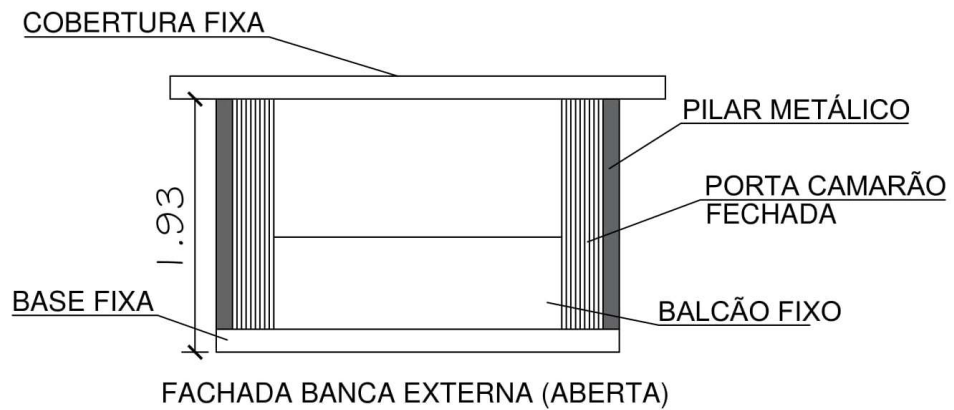
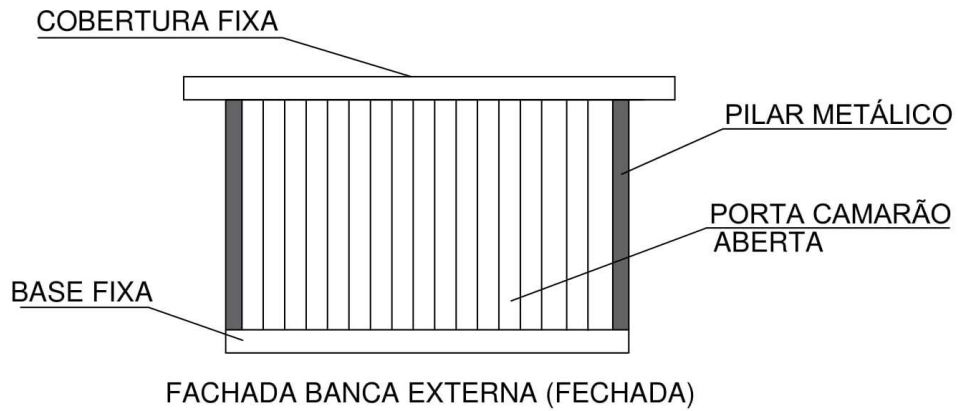
TABELA DE AMBIENTES	
B1	PEQUENOS BOXES
B2	GRANDES BOXES
B3	BANCAS EXTERNAS
C1	SANITARIO MASCULINO
C2	SANITARIO FEMININO
E1	ELEVADOR DE CARGA
E2	ELEVADOR DE PESSOAS
N1	PRAÇA EXTERNA
N2	ÁREA DE PARADA

TABELA DE AMBIENTES	
102	PEQUENOS BOXES
4	GRANDES BOXES
	ÁREA DE EVENTOS
	GUARITA POLICIAL (EXTERNO)
	AMBULATORIO (EXTERNO)
164	BANCAS EXTERNAS



As bancas possuem medida padrão e são Pré fabricadas de metal com madeira e placas de cimento, de maneira a padronizar o tamanho e melhorar a estética das bancas. A seguir temos a planta e os cortes das bancas representados pela figura 119.

Figura 119 – Planta das Bancas Externas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

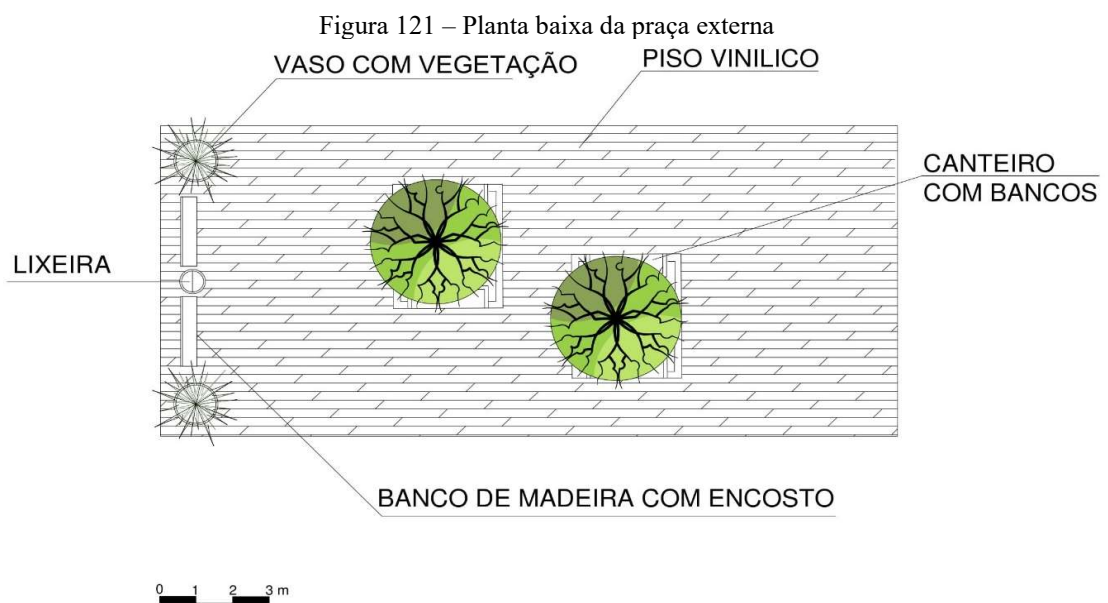
As bancas possuem água encanada e energia para facilitar o trabalho dos comerciantes e no período noturno fecharão um par de portas camarões que existente em cada uma de suas laterias. A continuidade de bancas dispostas pelo corredor é quebrada por uma praça com dois canteiros, com duas arvores de pequeno porte e diversos arbustos, de modo a colorir o edifício e ao mesmo tempo apresentar um espaço de lazer em meio ao grande centro de comercio da região, como mostra a figura 120.

Figura 120 – Praça externa



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

A seguir é representado a planta baixa da praça e o seu detalhamento, figura 121.

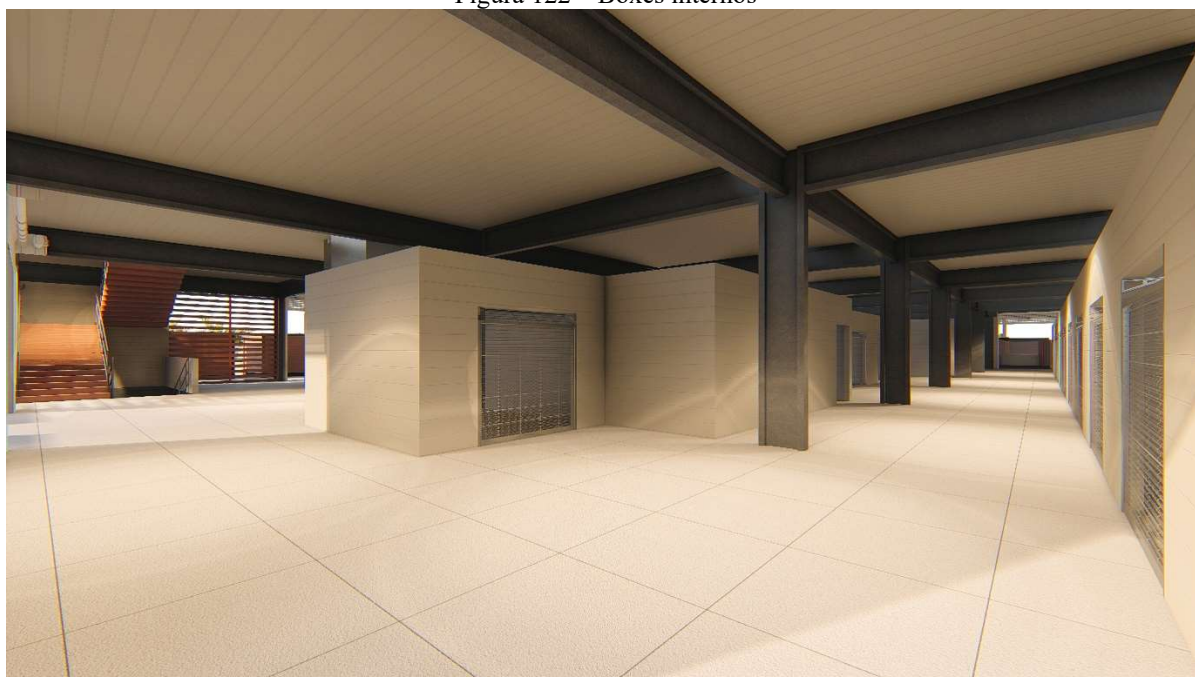


Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

No interior do mercado localizam-se os boxes, que podem ser pequenos (16,80m²) ou grandes (43,48 m²). Localizam-se 102 pequenos boxes destinados a tabacarias, mercearias, roupas, calçados, entre outros e 4 grandes boxes destinados a grandes armazens.

Todos os Boxes possuem lavatórios e tomadas para o conforto e a praticidade dos comerciantes, além de portas de aço para que seja fechado no período noturno, como mostra a figura 122 a seguir. Além disso, o pavimento térreo possui um conjunto de banheiros destinados aos frequentadores, localizados próximo a um dos acessos.

Figura 122 – Boxes internos



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

O primeiro pavimento será destinado à alimentos frescos como carnes, peixes e frango e a praça de alimentação com restaurantes e pastelarias, representado pela planta baixa na página 94, figura 123.

Figura 123 - Planta baixa do Primeiro Pavimento, pág. 94

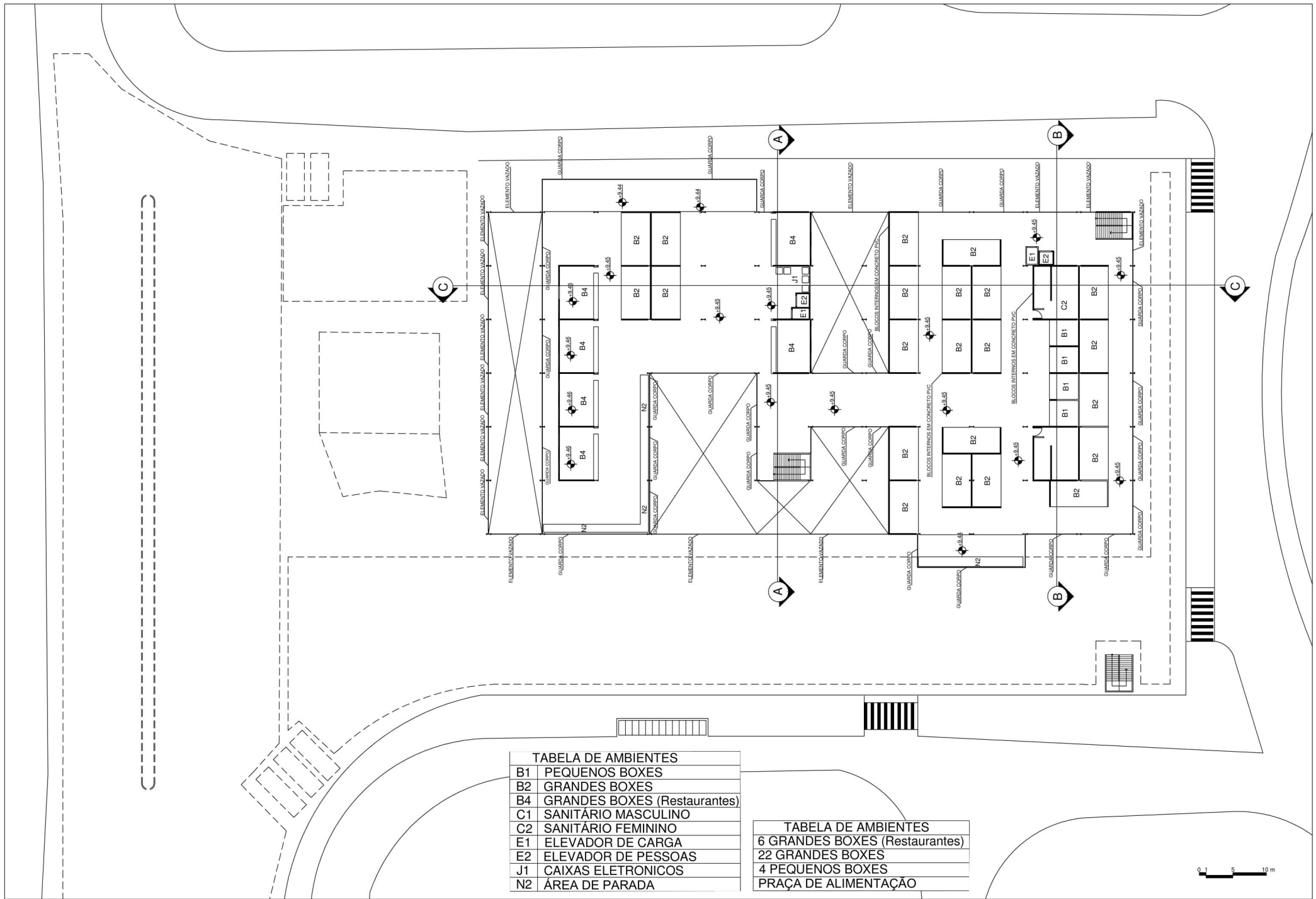
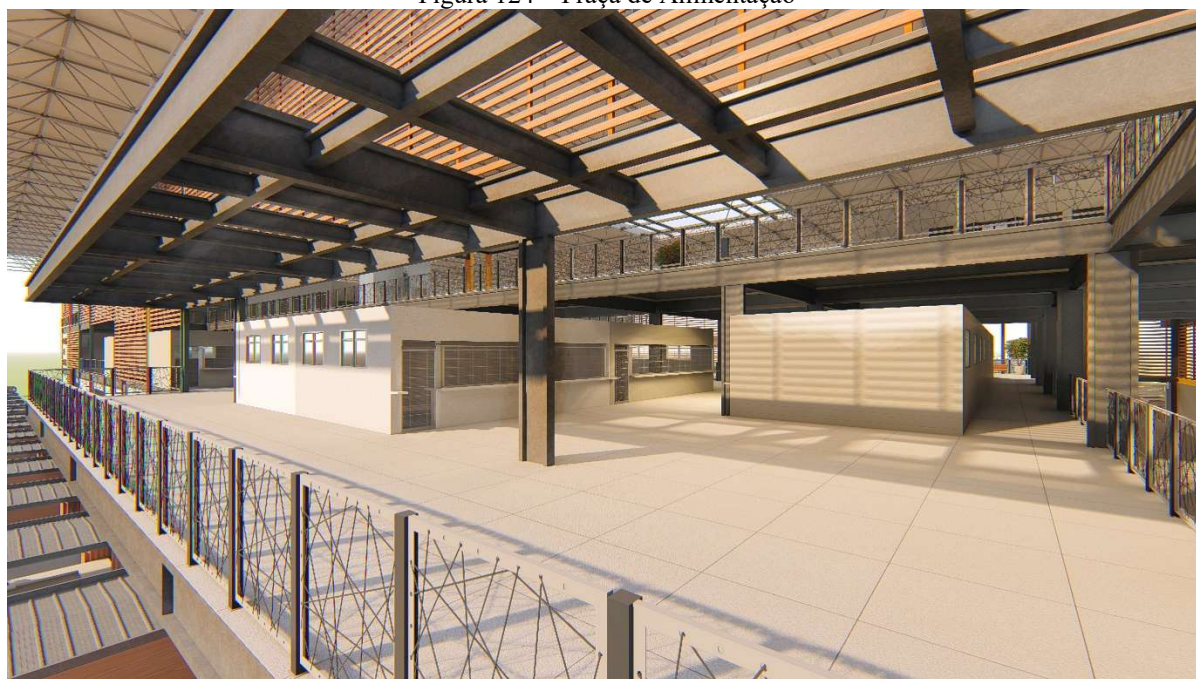


TABELA DE AMBIENTES	
B1	PEQUENOS BOXES
B2	GRANDES BOXES
B4	GRANDES BOXES (Restaurantes)
C1	SANITÁRIO MASCULINO
C2	SANITÁRIO FEMININO
E1	ELEVADOR DE CARGA
E2	ELEVADOR DE PESSOAS
J1	CAIXAS ELETRONICOS
N2	ÁREA DE PARADA

TABELA DE AMBIENTES	
6 GRANDES BOXES (Restaurantes)	
22 GRANDES BOXES	
4 PEQUENOS BOXES	
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	

A grande área da praça de alimentação será rodeada pelos grandes boxes e possuirá uma grande sacada aberta, de acordo com a figura 124, onde se localizam algumas mesas externas para o consumo dos alimentos. Além disso, será proposto a instalação de cinco caixas eletrônicas e terá 28 grandes boxes sendo 6 destinados aos restaurantes e outros 22 destinados a pastelarias, peixarias e outros seguimentos.

Figura 124 – Praça de Alimentação



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

O lado oposto do pavimento possuirá a área de carnes, peixes e frangos, além de 4 pequenos boxes e 2 grandes banheiros para os frequentadores do local.

O pavimento, assim como o superior, apresentado pela figura 125 na página 96, se destacará pelas enormes sacadas dispostas em todo o seu entorno de modo a conectar o interior do mercado com o restante da cidade.

Figura 125 - Planta baixa do Segundo Pavimento, pág. 96

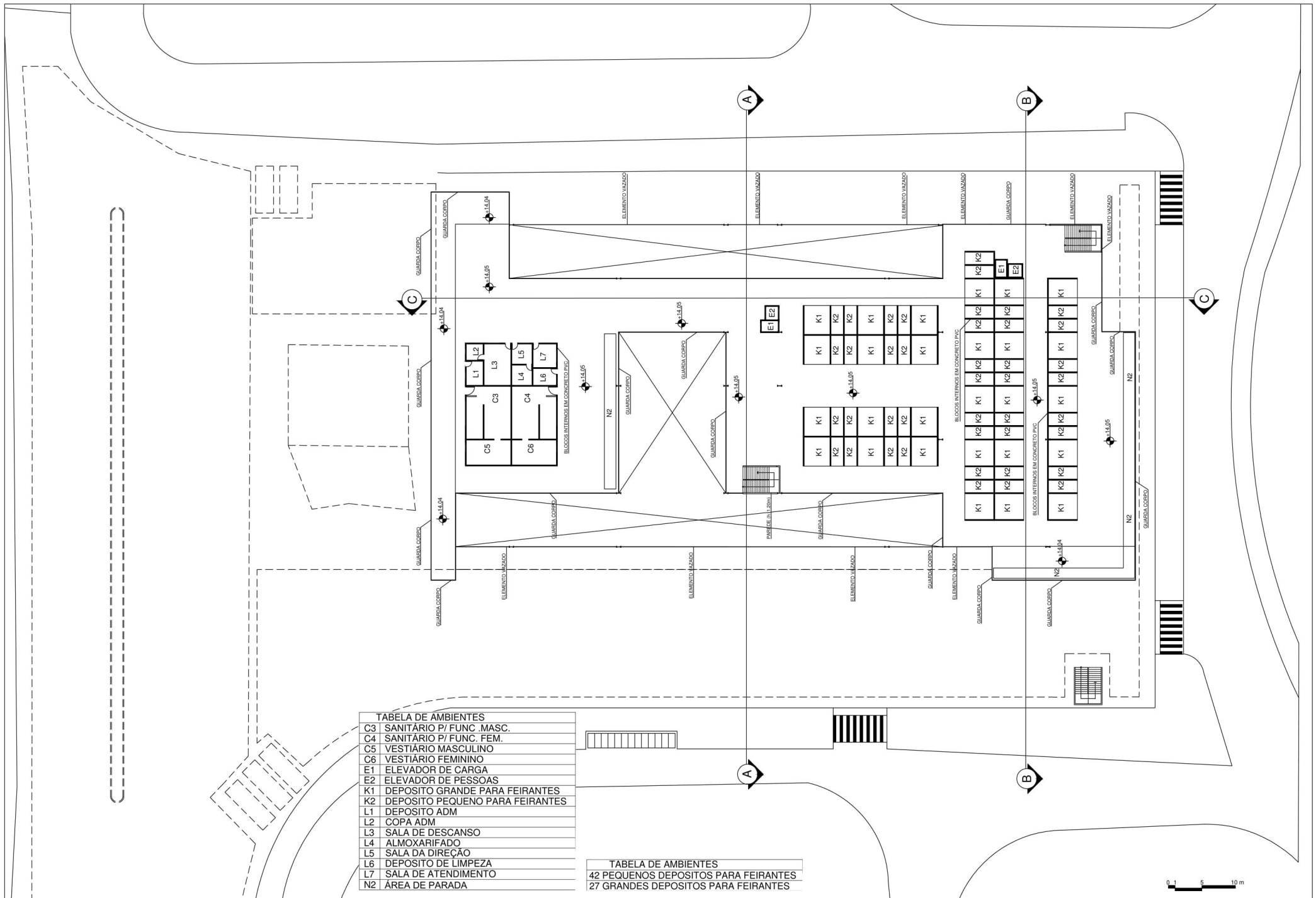


TABELA DE AMBIENTES	
C3	SANITÁRIO P/ FUNC. MASC.
C4	SANITÁRIO P/ FUNC. FEM.
C5	VESTIÁRIO MASCULINO
C6	VESTIÁRIO FEMININO
E1	ELEVADOR DE CARGA
E2	ELEVADOR DE PESSOAS
K1	DEPOSITO GRANDE PARA FEIRANTES
K2	DEPOSITO PEQUENO PARA FEIRANTES
L1	DEPOSITO ADM
L2	COPA ADM
L3	SALA DE DESCANSO
L4	ALMOXARIFADO
L5	SALA DA DIREÇÃO
L6	DEPOSITO DE LIMPEZA
L7	SALA DE ATENDIMENTO
N2	ÁREA DE PARADA

TABELA DE AMBIENTES	
42	PEQUENOS DEPOSITOS PARA FEIRANTES
27	GRANDES DEPOSITOS PARA FEIRANTES

Das sacadas serão possível observar o Cristo Redentor da cidade, a Rodovia Presidente Dutra, a Igreja da Matris e entre outros pontos de Taubaté, como mostra a figura 126 a seguir.

Figura 126 – Exterior do mercado



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

O Segundo pavimento será uma área destinada aos comerciantes e a Administração, nela se localizará uma grande área de depósitos, sendo 27 grandes ($16,5\text{m}^2$) e 42 pequenos ($7,72\text{m}^2$). Foi realizado um estudo no mercado existente e percebeu-se que grande parte dos comerciantes não necessitam de depósitos, pois todos os dias chegam mercadorias ou trabalham com um volume baixo de produtos em estoque, o que resultará em uma quantidade menor de depósitos se comparados com os boxes e se localizarão próximos aos elevadores e as escadas, como mostra a figura 127, possuirão portas de aço para sua segurança e disponibilizarão tomadas em seu interior.

Figura 127 – Área de depósitos



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

O pavimento contará com uma área administrativa que possuirá almoxarifado, sala de descanso, sala da direção, entre outros, além de um grande banheiro para funcionários anexado a um grande vestiário equipado com duchas e armários.

A área administrativa se encontrará em um grande hall, como mostra a figura 128, bem ventilado e iluminado, a qual possuirá uma área de descanso externa e vista para todos os lados do mercado.

Figura 128 – Área Administrativa

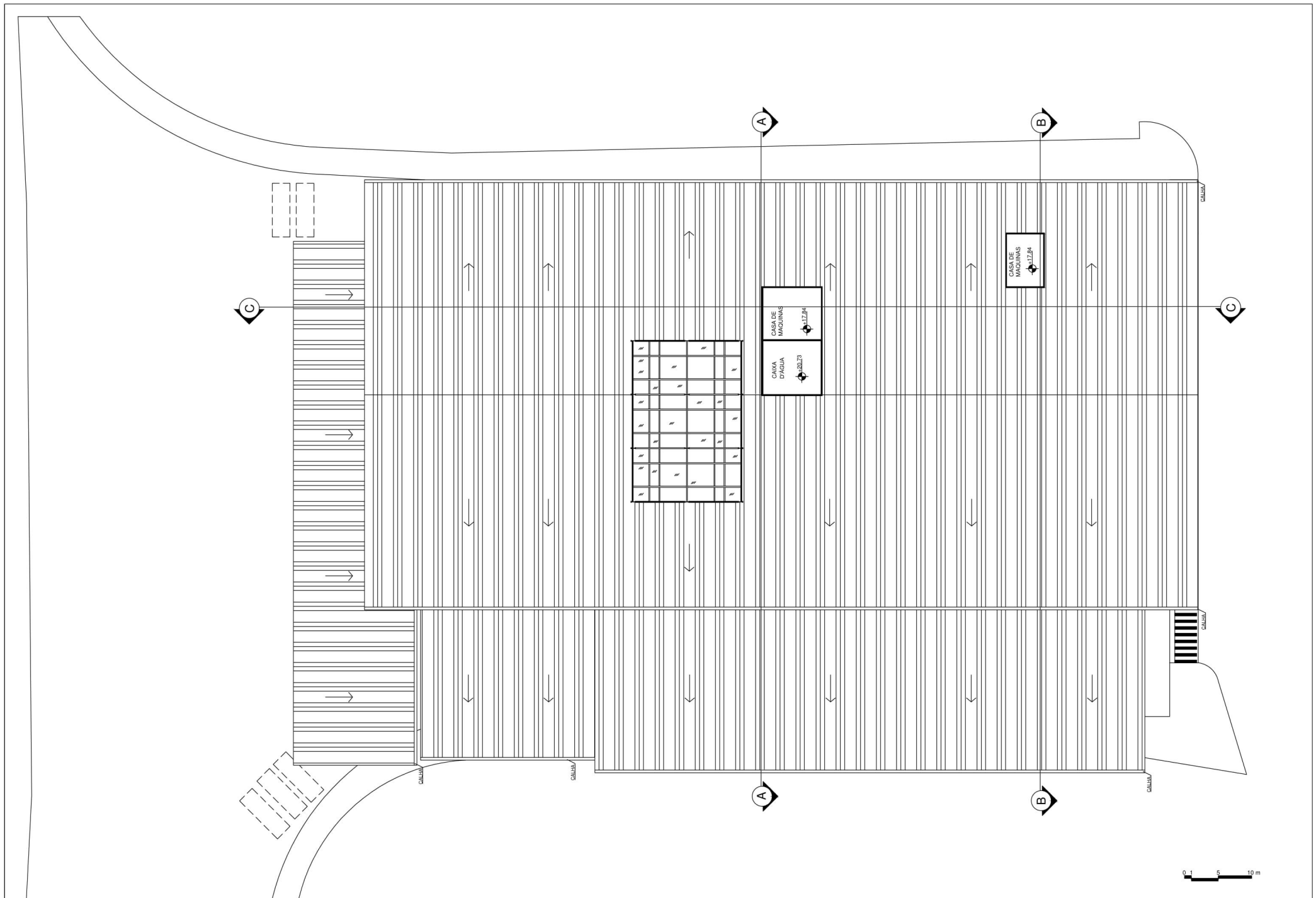


Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

A proposta do mercado se desenvolveu baseado em um conceito específico, pois como hoje o mercado possui um vínculo histórico com a cidade, o que levou a necessidade da reutilização de alguns elementos históricos presentes no mercado atual, e a utilização de estruturas e materiais aparentes, para que o novo mercado mantenha uma relação de harmonia com a cidade. Por esse motivo será adotado grandes pés direitos, com uma estrutura metálica aparente e a utilização de brises de alumínio texturizado em madeira em todo o mercado, além de grandes sacadas e de pé direito duplos ou triplos.

Em relação a cobertura, será utilizada uma cobertura metálica com estrutura espacial, telha sanduiche e será instalada uma claraboia, como é apresentada na planta de cobertura pela figura 129 na página 100.

Figura 129 - Planta baixada Cobertura, pág. 100



A claraboia como o único grande elemento de vidro no edifício, ela possuirá películas que barrem o excesso de incidência solar e se localizará em um local com pé direito triplo, para o complemento da iluminação interna, como mostra a figura 130 a seguir

Figura 130 – Pé direito triplo



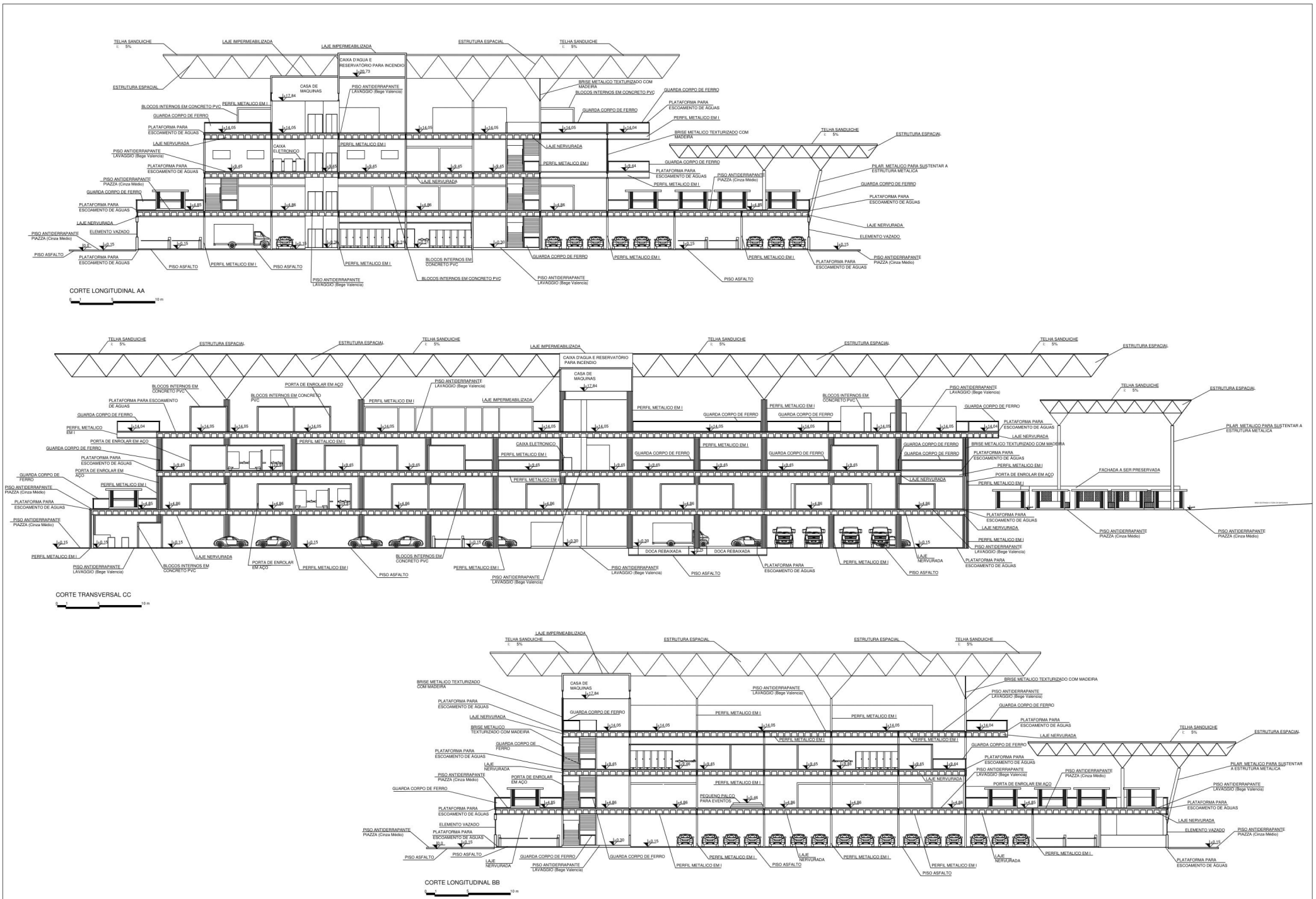
Fonte: Elaborado pelo autor, 2018

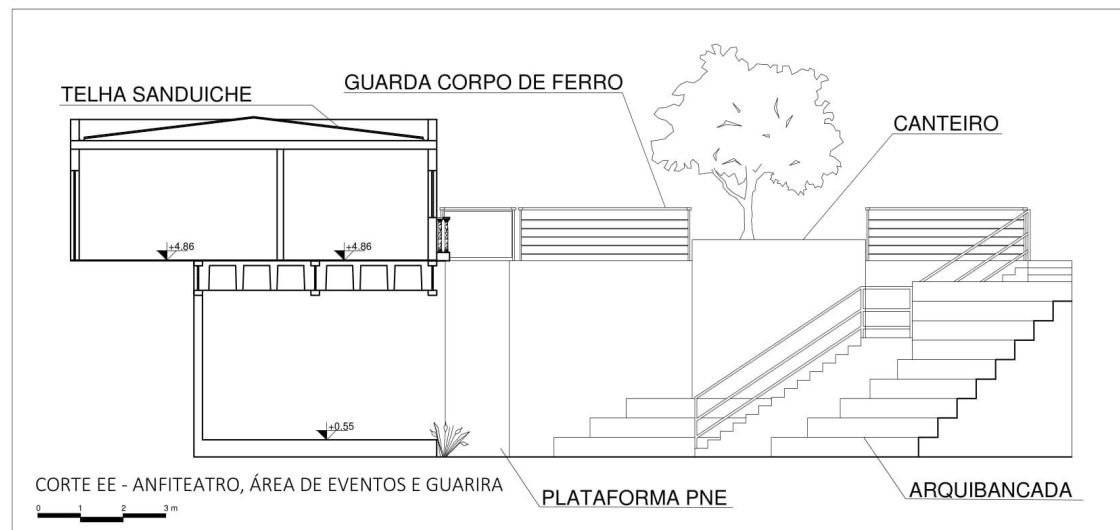
Figura 131 - Cortes esquemáticos da proposta, pág. 102

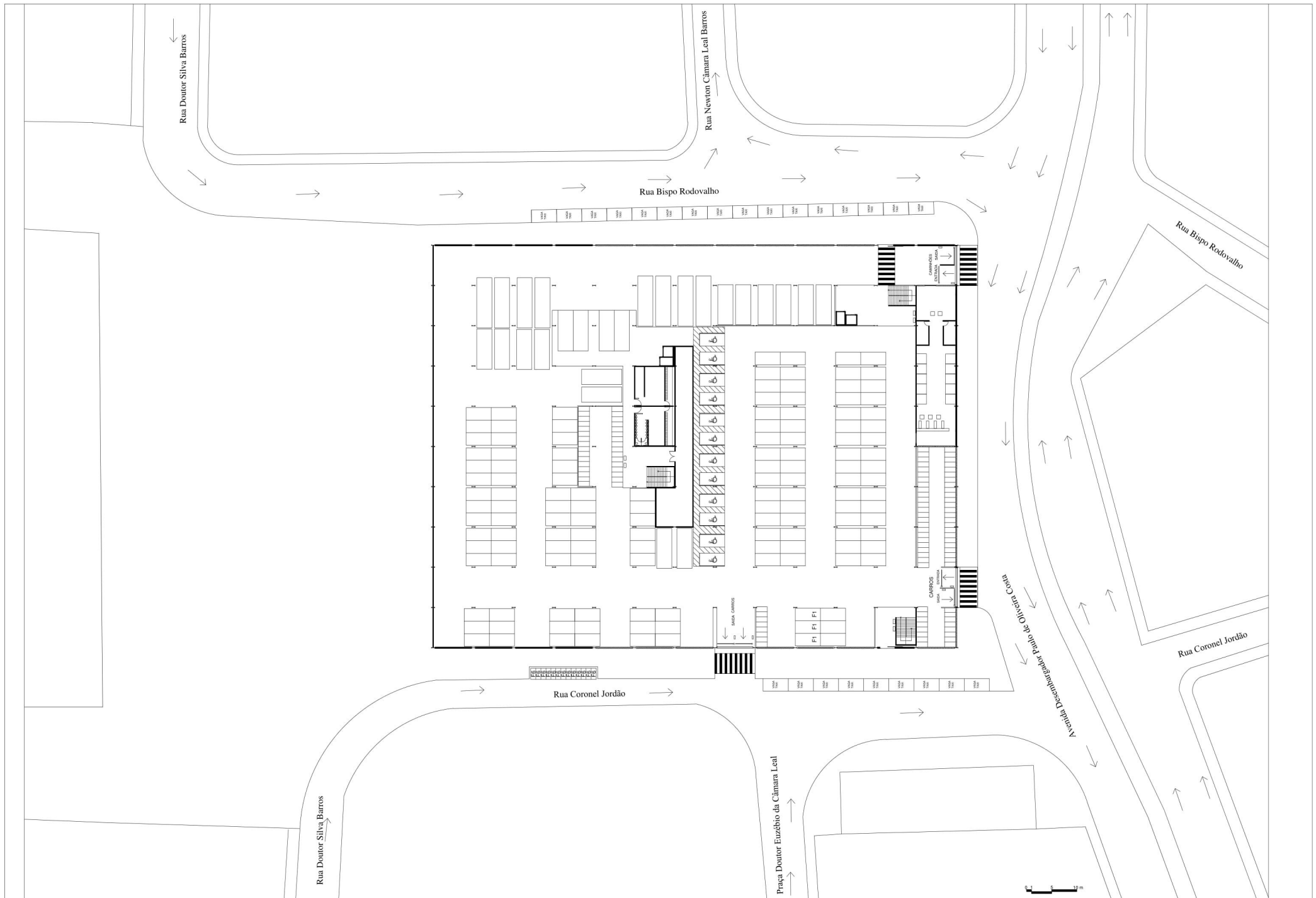
Figura 132 - Corte esquemático do anfiteatro, pag. 103

Figura 133 - Implantação do Mercado proposto, pág. 104

Figura 134 - Fachadas, pág. 105



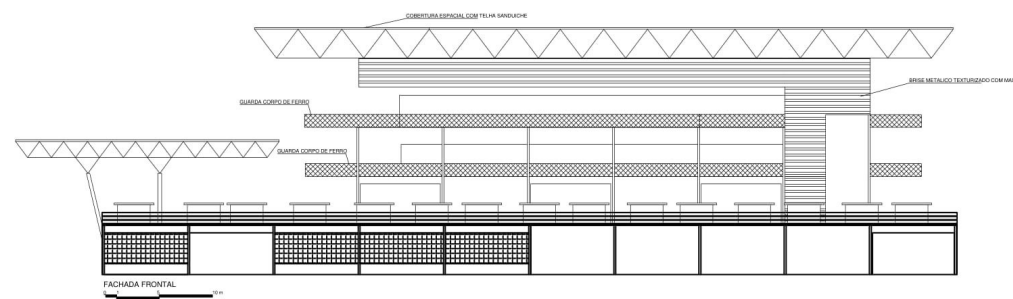
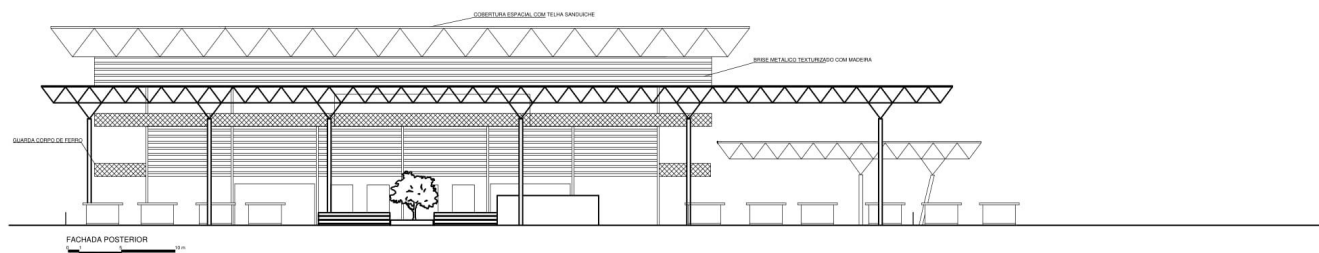
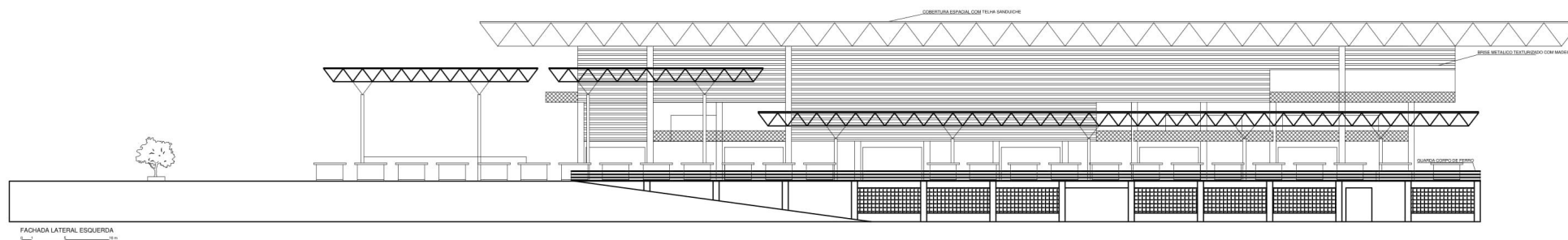
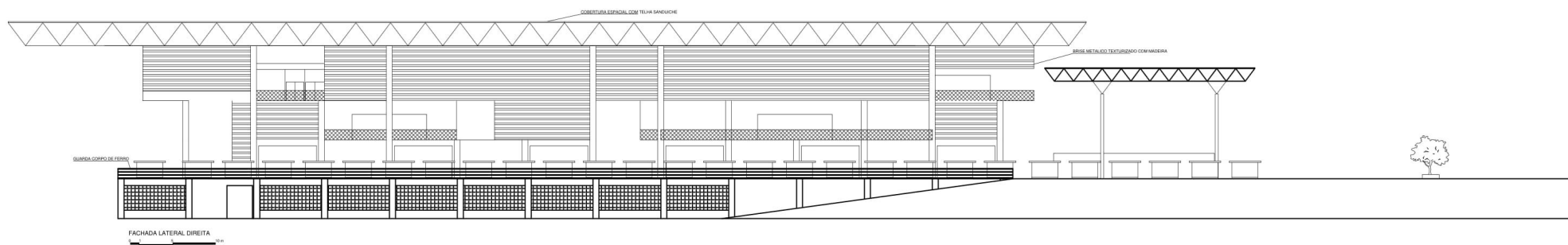




CONCEPÇÃO DE UM NOVO MERCADO
 Mercado Municipal de Taubaté, SP

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
 Figura: 133 Página: 104

ORIENTADOR : FLAVIO BRANT MOURÃO
ALUNO: IGOR DE GÓES DINIZ
10º PERÍODO TURMA B



As vegetações que serão utilizadas na proposta do novo mercado serão apresentadas pela tabela 16. Essas arvores e arbustos ficarão dispostas em canteiros e vasos por todo o mercado, de modo a complementar esteticamente o ambiente do novo mercado.

Tabela 16- Memorial de Vegetações

Foto	Nome	Nome Científico	Porte	Local
	Flamboyanzinho	<i>Caesalpinia pulcherrima</i>	Pequeno	Canteiro da feira externa
	Ficus	<i>Ficus benjamina</i>	Pequeno	Vasos
	Resedá	<i>Lagerstroemia indica</i>	Médio	Anfiteatro
	Palmeira Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Grande	Ao redor do Mercado
	Palmeira-areca	<i>Dypsis lutescens</i>	Grande	Ao redor do Mercado
	Arbusto Alfazema	<i>Lavandula angustifolia</i>	Médio	Canteiros

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O novo Mercado Municipal de Taubaté trará um novo conceito a zona central da cidade, pois além de nova estética, com um mercado agora verticalizado e com subsolo, possibilitará que os usuários e trabalhadores tenham infraestrutura de qualidade, comodidade e lazer.

Será um mercado que preserve a força econômica, cultural e turística da região, que seja capaz de acolher a todas as classes sociais e assimilar novos conceitos contemporâneos, aumentando assim o seu fluxo de pessoas. Haverá também o acréscimo de alguns serviços como o de segurança, ambulatorial e triagem de lixo, os quais se fazem muito necessários.

A proposta do novo Mercado se deu por meio de diagnósticos gerados dos levantamentos realizados na área e estudos sobre referências projetuais, as quais foram analisados as potencialidades e diretrizes que mais se adequam ao local, a fim de transmitir ao projeto conceitos com resultados positivos.

7. REFERÊNCIAS

ABREU, Maria Morgado de. **Taubaté: de núcleo irradiador de bandeirismo a centro industrial e universitário do Vale do Paraíba**. São Paulo: Santuário, 1985.

ALMEIDA, Eneida and BORGÉA, Marta, **Esquecer para Preservar**. Porto Alegre, RS: Editora PROPAR/UFRGS, 2007. Disponível em: <<http://projedata.grupoprojetar.ufrn.br/dspace/bitstream/123456789/2272/1/068.pdf>>.

Acessado em 05 de julho de 2018.

ANDRADE, Antônio Carlos de Argôllo, **Taubaté na História Nacional**, 2012 (Livro não Publicado). Disponível em: Arquivo Histórico de Taubaté. Taubaté 2018

BARBOSA, Renata Horn. **Arquitetura e cidade: Fortaleza no final do século XX/ Renata Barbosa Horn**. São Paulo, 2006. Disponível em <www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/.../Dissertacao_Renata_Horn_Barbosa.pdf>.

Acessado em: 18 de abril de 2018.

CARLOS, Ana Fani Alessandri, SOUZA, Marcelo Lopes de and SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão Sposito. **A Produção do Espaço Urbano**. São Paulo: Contexto, 2013.

CARVALHO FILHO, Wanderlan Ramos de. **As ações sanitárias em Taubaté no período de (1893–1915)** / Taubaté, 2010. Disponível em :<http://www.bdt.d.unitau.br/tesesimplificado/tde_arquivos/1/TDE-2012-09-03T194333Z-198/Publico/Wanderlan%20Ramos%20de%20Carvalho%20Filho.pdf>. Acessado em: 17 de maio de 2018.

CESAR JUNIOR, Carlos Eugenio Monteclaro. **Conhecendo Taubaté – uma análise Urbana**. Taubaté-SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2013.

DUARTE, Ivomar Gomes. **O Código Sanitário Estadual de 1918 e a Epidemia de Gripe Espanhola**, 2009. Disponível em: <bibliotecadigital.butantan.gov.br/arquivos/28/PDF/v5n1a04.pdf>. Acessado em 01/abril/2018.

"GANHADOR DO CONCURSO RECINTO DE FEIRAS MENDOZA / EUGENIO TIONI + MARIO COREA AIELLO" [**Ganhador Concurso Recinto Ferial Mendoza / Eugenio Tioni + Mario Corea Aiello**] 11 Jan 2013. Archdaily Brasil. (Trad. Alves, Jorge). <<https://www.archdaily.com.br/91156/ganhador-do-concurso-recinto-de-feiras-mendoza-slash-eugenio-tioni-plus-mario-corea-aiello>>. Acessado em: 01 de maio de 2018.

GARCIA, Marisa. **A História do Mercado**, 2015. Disponível em: <<http://mercadaotaubate.blogspot.com.br/2015/05/a-historia-do-mercado.html>. > acessado em 25 de março de 2018.

LIMA, Fabio. **Visitando o mercado central de Fortaleza**, 2012. Disponível em <<http://intrip.com.br/2012/09/visitando-o-mercado-central-de-fortaleza>>. Acessado em 04 abril de 2018.

MARINHO, Paulo G. **Comendo em São Paulo, Hocca Bar**, 2013. Disponível em: <<https://pmarinho.wordpress.com/2013/08/16/hocca-bar/>>. Acessado em: 18 de abril de 2018.

"MARKTHAL ROTTERDAM / MVRDV". **Markthal Rotterdam / MVRDV** 2014. Archdaily Brasil. (Trad. Sbeghen Ghisleni, Camila). <<https://www.archdaily.com.br/br/758495/markthal-rotterdam-mvrdv>>. Acessado 10 abril 2018.

MARQUES, Ana. **EATALY**. / Galeria da Arquitetura - São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/espaconovo-arquitetura/_eataly-sao-paulo/2933>. Acessado em: 04 de junho de 2018.

MERCADO CENTRAL, **História do mercado central de Fortaleza**, 2017. Disponível em <<http://www.mercadocentraldefortaleza.com.br>>. Acessado em 01 de abril de 2018.

"MERCADO ESTAÇÃO BÁLTICA / KOKO ARCHITECTS" [**Baltic Station Market / KOKO architects**], 2017. Archdaily Brasil. (Trad. Moreira Cavalcante, Lis). <<https://www.archdaily.com.br/br/884786/mercado-estacao-baltica-koko-architects>>. Acessado em: 10 de maio de 2018.

"MERCADO LIDETA / VILALTA ARQUITECTURA" [**Lideta Market / Vilalta Arquitectura**] 16 Dez 2016. Archdaily Brasil. (Trad. Delaqua, Victor). <<https://www.archdaily.com.br/br/801584/mercado-lideta-vilalta-arquitectura>>. Acessado em: 25 de maio de 2018.

OLIVEIRA JÚNIOR, José Vanildo de. **Fluxograma do processo de planejamento arquitetônico aplicado a mercados públicos** / José Vanildo de Oliveira Júnior. - João Pessoa, 2006. Disponível em: < <http://tede.biblioteca.ufpb.br/bitstream/tede/5557/1/arquivototal.pdf>>.

Acessado em: 21 de maio de 2018.

PINTAUDI, Silvana Maria. **Os mercados públicos: metamorfoses de um espaço na história urbana**, CIDADES, v. 3, n. 5, 2006. Disponível em: < <http://revista.fct.unesp.br/index.php/revistacidades/article/view/505/537>>. Acessado em: 20 de maio de 2018.

RENNÓ, Raquel. **Do mármore ao vidro: mercados públicos e supermercados, curva e reta sobre a cidade**. / Raquel Rennó. – São Paulo: Annablume, 2006. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt.BR&lr=&id=4iiHoC1R7LUC&oi=fnd&pg=PA9&dq=hist%C3%B3ria+urbana+mercados+p%C3%BAblicos&ots=GvDcEohDsT&sig=8QMGCPjKYJXa1d7kX-ZxTa2XgcM#v=onepage&q&f=true>>. Acessado em: 29 de maio de 2018.

SARAIVA, Pedro Paulo de Melo, **Requalificação do Mercado Municipal Paulistano**, 2003. Disponível em <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/03.036/2259>>. Acessado em 17 de abril de 2018.

SCHNEIDER, Sergio. **Mercados e Agricultura familiar**. Cap. 4. UFRGS, 2016. In: MARQUES, F. C.; CONTERATO, Marcelo Antônio (Org.); SCHNEIDER, Sérgio. Construção de Mercados e Agricultura Familiar. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/309202008_Mercados_e_Agricultura_Familiar>. Acessado em: 29 de maio de 2018.

SEADE, **Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados**. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/#>>. Acessado em 19 de março de 2018.

SILVEIRA, Gabriel Santos da. **Mercado municipal de Taubaté: requalificação arquitetônica e urbana**. 2015. 41f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em arquitetura e Urbanismo) – departamento de Arquitetura, Universidade de Taubaté, Taubaté 2015.

SSP. **Código Sanitário do estado de São Paulo**: Lei nº 10.083, de 23 de setembro de 1998 - Decreto nº 12.342, de 27 de setembro de 1978 (Regulamento da promoção, preservação e recuperação da saúde no campo de competência da secretaria do Estado da saúde) - Normas técnicas e legislação complementar/ supervisão editorial Jair Lot Vieira – Bauru, SP: EDIPRO, 2003.

TAUBATÉ. Lei Complementar nº 238, De 10 De Janeiro De 2011. **Institui o Plano Diretor Físico do Município de Taubaté**. Disponível em: < <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-taubate-sp>>. Acessado em: 23 maio 2018.

TAUBATÉ (MISTAU). **Museus da Imagem e do Som de Taubaté**. Taubaté: 2018

TAUBATÉ (Prefeitura Municipal). **Mapa Cadastral Urbano**. Taubaté: 2007

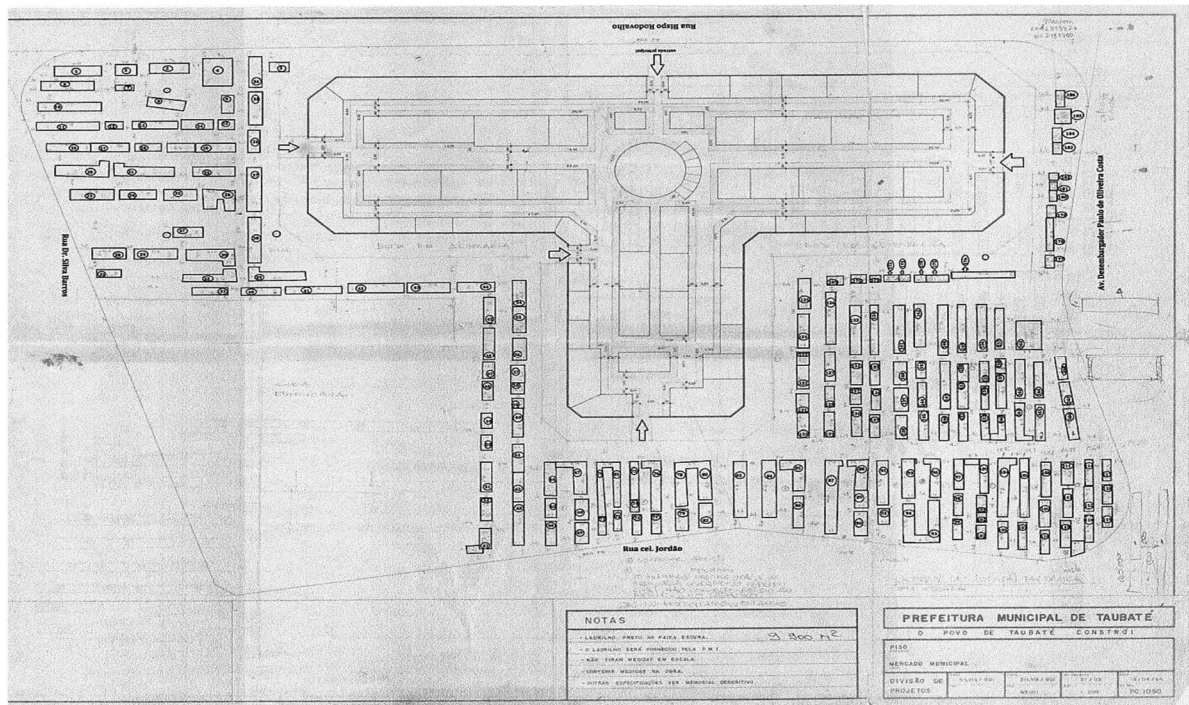
TOLEDO, Caíque. **Crise hídrica seca a ‘Bica do Bugre’**. Gazeta Taubaté.2014 Disponível em: <[gazetadetaubate.com.br/crise-hídrica-seca-bica-bugre/](http://gazetadetaubate.com.br/crise-hidrica-seca-bica-bugre/)>. Acessado em: 31 de maio de 2018.

UNITAU PEDAGOGIA. **Mercado Municipal de Taubaté**, 2011. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/pedagogiaunitau/mercado-municipal-de-taubat>>. Acessado em: 02 de março de 2018.

ANEXO

Anexo A – Planta de implantação do Mercado Municipal de Taubaté, junto as bancas do mesmo.

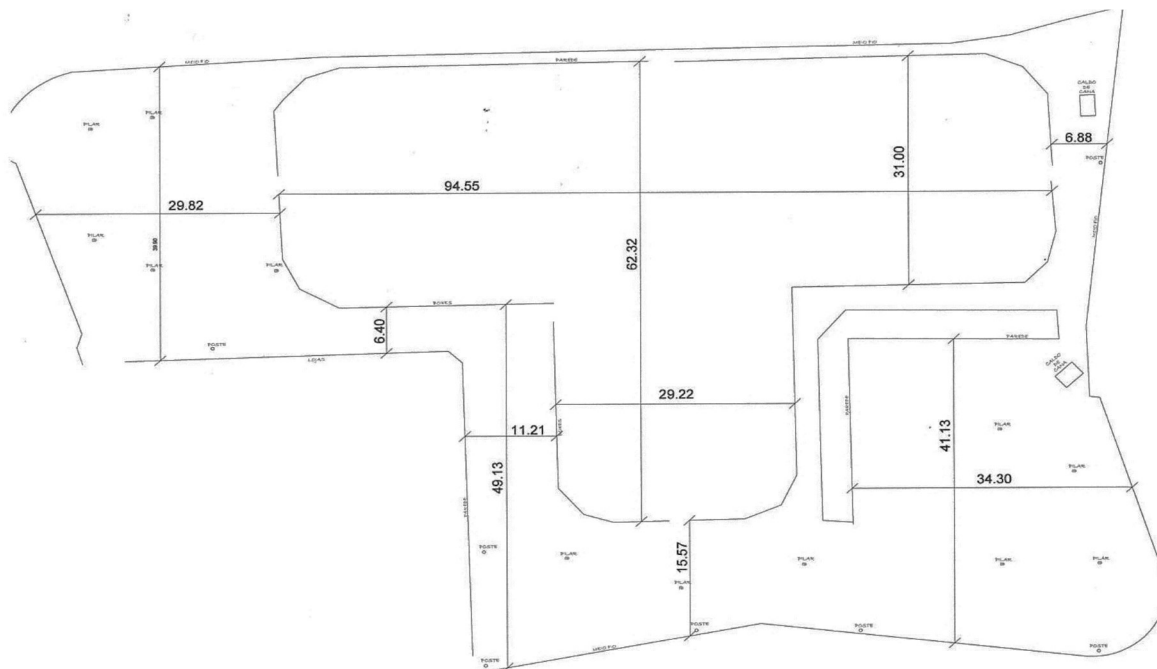
Figura 135 – Planta de implantação do mercado de Taubaté



Fonte: Acervo da administração do Mercado Municipal de Taubaté. 2018

Anexo B – Dimensionamento Interno e Externo do Mercado de Taubaté.

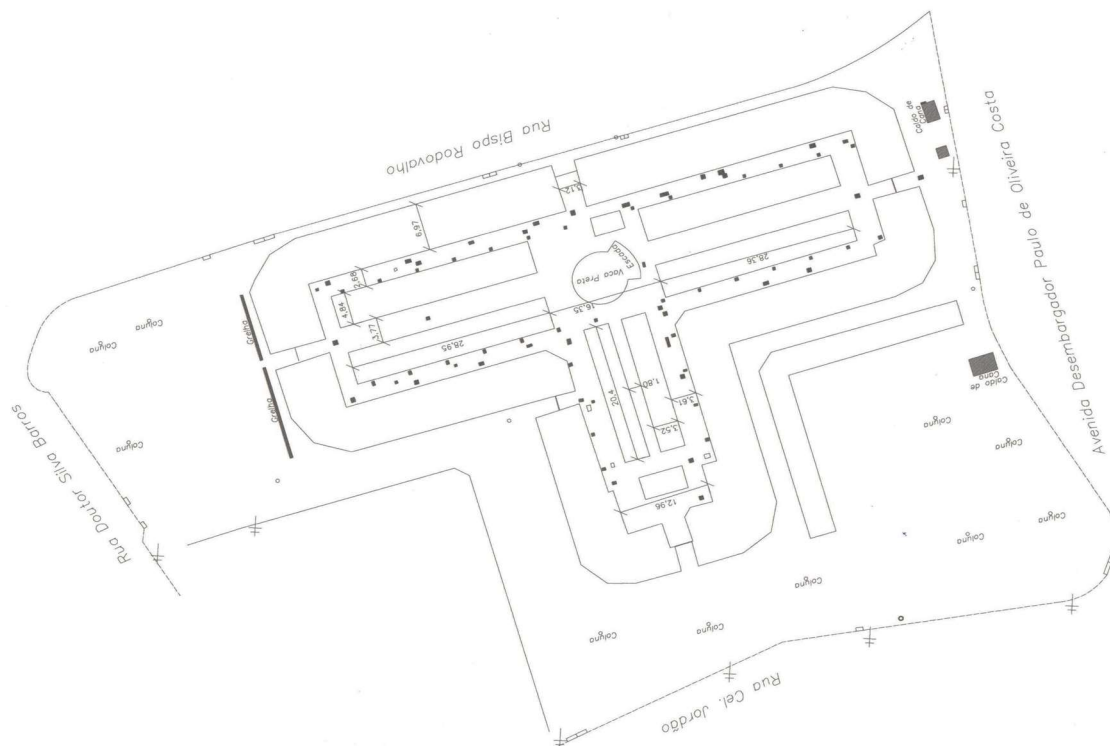
Figura 136 – Planta de dimensionamento do mercado de Taubaté



Fonte: Acervo da administração do Mercado Municipal de Taubaté. 2018

Anexo C – Planta de dimensionamento de pilares do Mercado Municipal de Taubaté

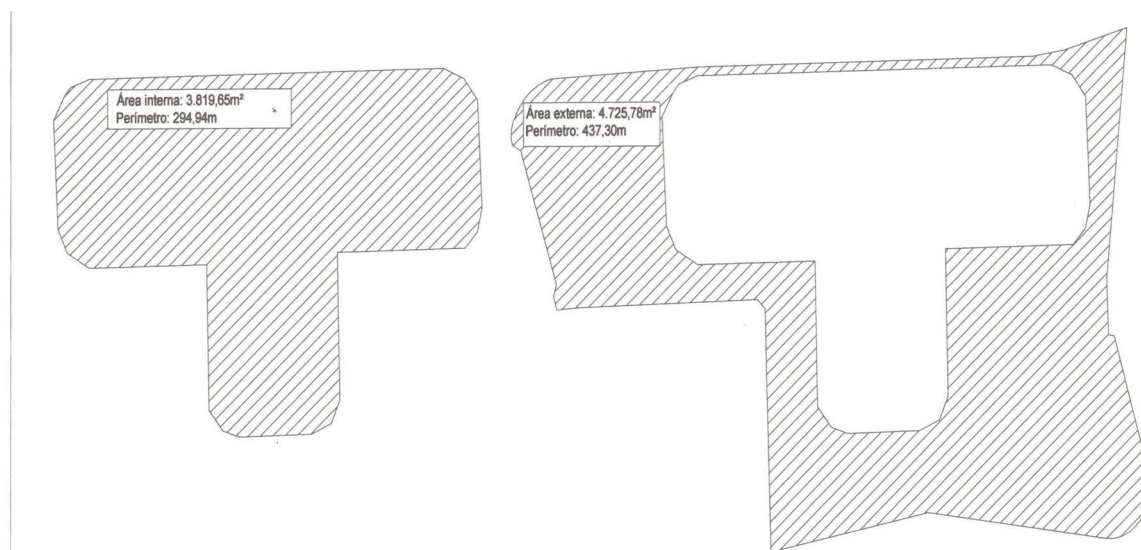
Figura 137 – Planta de dimensionamento interno do mercado de Taubaté



Fonte: Acervo da administração do Mercado Municipal de Taubaté. 2018

Anexo D - Área do Mercado e da Cobertura do mesmo.

Figura 138 – Áreas do Mercado de Taubaté



Fonte: Acervo da administração do Mercado Municipal de Taubaté. 2018